Clube Beneficente e Recreativo Jundiaiense "28 de Setembro"

SEDE PROPRIA: PRAÇA DA BANDEIRA, 363 - Sobrado

J U N D I A I'

LIVRO N. 3 (HISTORICO)

R E G I S T R O DE A T A S

(Iniciado em 1.931 e terminado em 1.935)

Actas da Reunião de Directoria realizada no dia -
8 de Janeiro do anno de 1931
Presente os seguintes
Saturnino José dos Santos. Manoel Fernandes Leite
Aristides Chagas. Benedicto de Paula. Roque Albino. B. Sabino Brs
Vicente Antonio. Euclydes Ramos. Alfredo Joaquim.
Victalino Gomes. Antonio Souza. João Garcia: foi aberta
A reunião pelo presidente Saturnino J. dos Santos. que descreve
diversos assumpto com referencia ao nosso club. na qual Pedio
a Palavra o Senhor Benedicto de Paula, dizendo que comforme foi
resolvido na reunião anterior, mesmo de acordo com a acta
a qual acabo de ler, sobre os directores que antes de seus
nomems fosse nomeado. Precizaria que Soubessem do
andamento da Sociedade, em seguida diz. que tambem
queria ficar Sciente sobre aquella importancia de
duzentos mil reis que o Senhor Roque Albino lhe dado
para a compra da Bateria para o Jazz. e de que forma
é que elle tinha de entrar com aquella importancia. neste.
Ponto diz o nosso nobre presidente, que a respeito do ballan=
cette ficaria para o domingo Proximo o qual foi marc_
cado para reunimos-nos. e quanto a importancia
acima, referida e que o Senhor Roque Albino entrou para
a compra da bateria, dinheiro este cuja importancia e de
atrazo de aluguel de casa sobre a parte que o mesmo Paga.
e que devido alguns imprevisto em sua situacão finnaceira
deixou de pagar e como ultimamente as cousa não estavam
boas para elle. mas, Visto a situacão do club. ser Por falta
de uma bateria, elle comprometeu-se. entrar com a dita importancia.
em seguida Pediu a palavra o Senhor B. Sabino. o qual diz:
que sendo elle o Thesoureiro a muito tempo que elle não sabe
do andamento das contas da Sociedade e assim sendo elle Pede
um esclarecimento a respeito: Porque Julga que isso da-se.
por falta de compfiança dos seus collegas.

nesse momento o nosso presidente desfez a ideia do nosso Thesoureiro dizendo, que não era por falta de confiança, que muitas vezes elle fez diversos pagamentos mesmo. para facilitar o andamento da Sociedade. Jurgando fazer bem mas, que desta em diante não aconteceria o mesmo. em seguido Pedio a palavra o Sr Victalino Gomes. qual diz que elle éra de acordo com o que diz o Sr B. paula. sobre estarem os mesmo ao par, do movimto anterior do club. mesmo para o bem delles que tomaram posse na directoria a muito pouco tempo, porque assim estando elles. ao par do movimento do club, amanhan alguns Socios. ou. outros qualquer que queira falar contra o nosso club. que pudia-mos defende-los. e fazer umas esplicações necessario.

Em seguida retoma a palavra o Senhor Presidente, dizendo que algumas faltas que o club tem tido a culpa não é delle. Porque se elle não tiver confiança em seus companheiro de directoria com especialidade no seu Secretario, então em quem elle poderia ter.

e que elle mandou o secretario pagar as conta, e este não pagou, assim sendo, a culpa não poderia ser delle — o Presidente.

logo depois foi dado rapidas esplicacoes pelo Sr Secretario com refferencia ao mesmo caso. naqual foi constituida uma comissão. não com o dia destinado com o fim unico de tratar a respeito desta importça com o Procurador do aluguel da casa, que é o Sr — Rubino de Freitas. que neste trato ficou resorvido de — acordo com pessôa que trata-se, e o senhor Pedro Pisapia cujo fiador da casa; e que esta impartancia seria paga a elle Pisapio, inteiramente particular por meio de um imprestacaes; assim sendo o club não seria responsavel pela dita impartancia.

neste ponto pedio a palavra o Sr B. Paula, que
faz referencia sobre a perca do dinheiro do club.
Pelo procurador Sr João Garcia, sendo este respondido
pelo Sr Presidente o qual diz, que os talões de cobranças acha-
va-se em poder da commissão que lá foram na casa
da pessôa referida, e que sobre isto elle não podia adiantar
couza nem uma, e que a pessôa referida acha-se presente
a qual poderia dar todas esclarecimento precizo.
pede a palavra o procurador João Garcia dizendo que
se não pagou ainda a referida conta é porque tem
andado desempregado, mais que assim que as cousa melhorar
elle paga a dita importancia que é 140.$000 reis para
o club, e em seguida queixa-se, sobre este fato que
lhe aconteceu, se ainda a directoria dezejava que
elle continuasse como cobrador, do club, facto este, porque
tem notado que ultimamente que na ocasião das nossas
diverçoes, amigos directores deliberaram em sua presença,
trabalhos que era de sua responsabilidade a outro; deixando-o
desapontado; Por tanto assim sendo, queria uma esplicação
directa, e franqueza sobre a cargo que ocupava;
diz o Sr B. Paula, que, se isto deu-se, e falta do referido
procurador mesmo; porque diverças vezes, reunimos-nos,
e pedimos o comparecimento do dito procurador não
sendo attendido, a diretoria e forçada por outro em
lugar; afinal ficou comprendido, ficando o Sr
João Garcia no cargo que vinha ezercendo a tempo,
e tambem foi approvado que o dinheiro perdido o Sr J. Garcia
iria pagando de acordo com suas forças; em seguida pede
a palavra o Sr Manoel Leite, dizendo achar melhor que
o Sr J. Garcia fizesse uma carta com as declarações exatas
e entregasse a directoria, e cuja carta deveria ficar em
poder da sociedade, evitando assim qualquer reprovassões
pedindo a palavra o Sr Vicente Antonio o qual diz que modi

ficacões de cargos, era Provemente de cada fim de annos haver elleicoēs para novas directorias. em seguida diz o Sr. Victalino Gomes. que reprova os dizeres do Sr. V. antonio, pelo seguinte. que elleicoēs de novas directorias nas condicoēs em que acha o Club com divida, naõ estava de acordo, e assim ficou assentado o assumpto: e fala novamente o Sr. Presidente a respeito do aluguel da casa referindo-se ao Procurador da mesma, que lhe tinha dito que deste mez em diante ao envez de cento e oitenta. o aluguel seria cento e cincoenta mas, que a directoria axa que devemos pedir mais reducaõ no preço da casa, de acordo com a lei de 30 % de baixa ficou entaõ rezolvido que no 1º pagamento que fizesse-mos, trataia-mos. desta cousa: iria uma commissaõ especial para falar com o Dr. Olava a esse respeito; assim sendo diz o nosso Presidente ao zelador Sr. R. albino que uma vez que tivemos essa diferença no aluguel, que tambem a sua parte que era de oitenta mil reis ficaria sendo secenta mensal, pede a Palavra Sr. R. albino que diz: mesmo assim a sua Parte era muito, sendo que quasi em todas sociedade os zeladores naõ Pagam; si bem que elle tem pago, e compromete a Pagar o Pouco que seja. motivo este por conhecer a situacoēs da Sociedade: em seguido falou-se, sobre a compra da bateria; e quando é, que deveria-mos, ter ensaios, ouve dahi diversos Pareceres. a respeito de musica. e Socios que queixa-se por dansar com toque de samphona: e falou-se, sobre quem deveria tocar no proximo ensaio em que deveria-mos estreiar a bateria, naõ sendo Possivel e nada mais tendo a tratar foi encerrada a secção pelo nosso Presidente, as 12 horas, e alguns minutos da noite do dia 8 de Janeiro do anno de 1931

O Secretario que escreveu
Aristides Chagas

Reunião de directorias realizada em 21 de Janeiro 1931
Presente os directores, Saturnino J. dos Santos, Bentº Sabino Aristides Chagas, Manoel Fdes Leite, alfredo Joaquim Euclydes Ramos, Victalino Gomes, antonio Souza, Vicente antonio, Roque Albino, Benedicto de Paula. abeita a sessão pelo Presidente foi lida a actas anterior a qual foi approvada: em seguida foi lido o balancete ben entendido somente o movimento das entradas; ficando a Sahida para outra opportunidade pelo motivo de, o presidente não encontrar no momento preciso alguns recibos que estavam em seu poder: e mesmo o secretario dizer que tinha dificuldade por motivo de serviço já mal começado e falta de encontro de movimento de entradas com as sahidas, e assim sendo por melhor que se faça nunca fica um serviço em ordem!
Em seguida o nosso presidente fala a respeito do Sr. Alfredo Joaquim o atual proprietario do botequim na sede do club: que a tempo este Sr. pedia para, que fosse feito o preço da sua estadia isto e, o aluguel do dito botequim que aproveitou a ocazião da presente reunião de directoria para propor-em, ou. por em descução quanto deveria-mos cobrar de aluguel e diz o presidente se mesmo ainda não tinha dado o preço porque via que o movimento atual do botequim não era muito, por isto, e ainda mais que o proprietario era um socio esforçado do club, mais, que isto era ideia delle presidente, e assim punha em descução em juizo dos demais directores!
Pede a palavra o Sr. Benedicto Sabino a qual diz. que achava que provizoriamente não devia-mos, cobrar: porem na ocazião de dar-mos um beneficio para o club. o amigo director e prop.

rietario do referido botequim, deveria seder o mesmo para o club; Em seguida o Sr Roque Albino diz que assim estava de acordo e foi aprovado pelos demais directores, que Presentemente não se deveria por preço no dito botequim e assim ficou entendido.

logo depois discutiu-se sobre o uniforme que se deveria usar no carnaval não sendo posivel um acordo ficou entendido que cada um Vestisse de acordo com suas posses?

Pede a Palavra o Sr B. de Paula qual fala a respeito de musicos para o carnaval, e fez uma Proposta sobre este fim e tratou-se do ensaio e enfim tratou-se dos Preços que deveriam Pagar aos musicos, e os socios e socias que Preço pagariam para dansarem, e tambem quem não era socio se poderiam dansar ou, nao! então ficou assim constituido Socios dois mil reis a noite, Socias um mil reis a noite e quem não era socios e nem socias Cavalheiro Pagariam cinco mil reis e senhoritas dois mil reis a noite

assim sendo em Vista de nada mais ter a tratar foi encerrada pelo Presidente a reunião de directores,

Eu que escrevi o 1º Secretario

Aristides Chagas

Jundiahy 21-1-1931

Reunião de directorias realizada em 9 de 2- 1931
Presente Saturnino Jose dos Santos manoel Leite
Aristides Chagas Roque albino Benedicto de Paula
João Garcia Euclydes Ramos antonio Souza
sendo esta reunião de um fim de muito interesse
da sociedade por isto tomou parte os Prestes senhores.
Sebastião minas e antonio de Oliveira
Sendo aberta a secção pelo Presidente Pediu a palavra
o Sr Sebastião minas o qual diz ter uma ideia isto
é; delle e dos seus amigos de côr Sobre a formação de um tiame de Foot Ball- esclusivamente
do homem preto e que trazia esta Proposta
para o club. afim de anescial ao Club 28 de
Setembro! e que já tinha uma lista com
bastante socios, e cujo socios já contribuiram
com uma quantia por elles, destinado: que é
para quando ligarem com o referido club
para facilitar compras de bollas e outras
couzas mais que um Club esportivo necessita.
de acordo com a situação do club; e assim
ficou para melhor tratar-mos, na Proxima
reunião de directoria logo depois das festas
do Carnaval. no qual os presentes directores
ficaram satisfeitissimos com a idea do amigo
e que fazemos votos que fosse para frente
e o nosso Presidente dando por terminada?
a reunião foi encerrada;
eu o secretario que escrevi

Aristides Chagas

Em Jundiahy 9- 2- 1931

Reuniaõ de directoria realizada em 20 de 2 931
Presente os deretores, Saturnino J dos Santos, manoel Leite
Benedicto Sabino Aristides Chagas Victalino Gomes
João Sampaio Benedicto de Paula Roque albino
Euclydes Ramos João Garcia alfredo Joaquim e
Silvestre de Camargo, antonio de Souza
foi aberta a reunião pelo Presidente com a leitura
da actas anterior a qual foi approvada,
em seguida entra-se, em converçação sobre
Foot Ball, o Presidente pois em descução da
directoriá, sobre que deveia-mos rezorver a esse
respeito: neste Ponto Pedio a Palavra o senhor
Benedicto de Paula que diz. O motivo desses rapazes
ainda naõ ter vidos para intender-mos com
elles, é que elle Benedicto, naõ podia organizar, ou por
outra rozorver o dito Jogo dos Preto contra branco segundo
a sua ideiá, e que o motivo Principal desta resolução
é, o nomem que deveria ser Posto neste team
dos Preto 28 de setembro, neste Ponto ouve um Pequeno
desacordo! e Pedio a Palavra o Sr Victalino Gomes,
que descreve o seu ideal, sobre os rapazes que querem
anexar este time de Foot Ball com o Club, que
precizamos saber se elles entram de acordo com nos,
neste Ponto de Vista? que Para nos aceitar-mos elles
com mensalidades a menos que a nossa ~~pag~~
isto é, a menos do que nos Pagamos naõ daria
certo: e Para elles pagarem o mesmo que nos Pagamos
creio que elles naõ averiam de gostar!
e sò dependia que elles troxesse um bom numero
de socios, e alem disso haveria um inconvemente
sobre a directoria do time! daria muito serto se fosse
Para a mesma directoria do Club dirigir e se for
Para elles ser dirigido Pelos director delles naõ dà serto!

porque no fim tem que haver um desacordo e com referencia ao mesmo assumpto o Sr Victalino fez Ver mais alguma cousa inconveniente a qual o Presidente Pois em descução dos directores e que foram todos de acordo com a ideia do Sr Victalino! em seguida ouve uma demostração sobre a ideia do Sr Benedicto de Paula com referencia ao titulo que deveria se dar ao team dos Pretos, no qual Pedia a Palavra o Sr Roque albino que e Poucas Palavra fes esplicaçaõ, que o time dos Pretos naõ Poderia levar o nomem do Club 28. Sem que nos jà tivesse-mos formado o nosso comjunto aqui; e mesmo que os jogadore os mesmos mais uma vez jà anexados. este comjuncto dos homem Preto com o Club. e levasse o mesmo nome que, Poderia-mos entaõ neste Jogo de combinados, Por o nome Club 28 de Setembro, cazo contrario naõ Poderia-mos Por,

Em fim ficou assim emtemdido!

Em seguida o Sr Presidente de acordo com a Presente reuniaõ nomeou Para Fiscal em lugar do Sr Sebastiaõ Bento, o Sr Silvestre de Camargo aliàs muito bom socio e trabalhador, o qual foi geralmente acceito! e logo foi combinado que se deveria escrever uma carta aos membros destes moços trabalhador, deste comjuncto que deve sir elevado, e anexado ao Club 28 de Setembro afim de reunirem e comparecerem na proxima reuniaõ de terca feira 24 do corrente. Para em assembleia entrar-mos em Pleno acordo sobre este fim. e foi encerrada a secçaõ com agradecimento do Presit^e a seus companh^os de direct^ria

O secretario Aristides Chagas

Jundiahy 20-2-1931

Reunião de directoria Realizada em 24- de 2 do anno de 1931
Presentes os associados Saturnino J. dos Santos
Aristides Chagas, Manoel F.des Leite B. Sab.mo Franco
Roque albino Euclydes Ramos Victalino Gomes
Benedicto de Paula alfredo de Oliveira João de-
Carvalho, João Garcia Silvestre de Camargo
Sebastião minas, José Floriano Benedicto Oliveira
manoel minas Oleno do nacimento, Luiz Silva,
Amadeu nacimento, Auesio Fonseca,
Foi aberta a Presente reunião na qual o Sr Prest.e
faz uma esplicacão com referencia a mesma;
e deu a Palalavra á o Sr S. minas, que despuzesse
seu ideal sobre o Foot Ball, dos homems de côr
descreve então o amigo Sebastião, refere o seus esforços
que tem feito Para este fim; e que deveria ser
Por meio de uma lista, e um dos seus collega tamb
desculpara a mal situação, mais que mesmo ass_
im elle não Perdeu esperança, e veio com os
Poucos collegas que resta aproveitar a Presente
reunião para espôr o seu intento; e que a Pres_
ente reunião, quem sabe que mesmo assim
com estes ellementos que elle trouxe, e com as força
de Vontade de nós ôutros do Club, poderia-mos
ellevar do mesmo modo esta ideia? Porque tal-
Vez muitos outros espera o [redacted] principio Para
depois imcorporar-se tambem?
e o nosso Presidente acha de acordo o modo de
Pensar do collega: e que tudo no começo é
difficil mais, que depois torna-se facil: que
talvez as cousa indo a frente Poderia ser que os
mais reunisse-se;
Pediu a Palavra o Sr manoel Leite, que Pergunta
ao Proponente, se traria balla e demais cousas

que restava do seus Club falido, responde
o amigo dizendo, que poucas cousas possuia,
mas que estas poucas mesmo elles traziam:
Pediu a palavra o Sr B. de Paula: diz,
que estava de pleno acordo com o amigo,
e mesmo elle espera uma resolução dos
mesmos a fim de um jogo que estamos
para realizar, que dependia muito da presença
dos proponentes, deste club que cujo nomem vai
ser vinte e oito de Setembro, para entrar-mos em
um acordo, para ver oque vamos fazer,
em seguido foi sedida a palavra ao Sr Victorm-
James o qual perguntou aos amigos se team
seria sugeito a nossa directoria, em sob o nosso
regulamento, o qual respomdido que sim? diz
mais o Sr V. James que as mensalidade seria a
mesma, e tendo pelo nossos estatuto: assim
ficou rorsido, e já proposto como socios os
seguintes proponentes. Sebastião minas
Manoel minas e Benedicto de Oliveira
anesio Fonseca, logo depois comversou-se,
sobre o Sabbado de alleluia, diz o Presidente que
esiste muitos aplausos pela nossa ellevação do
cordão este anno no carnaval e que esistia
muitos pedidos e mesmo muito socios e socias,
que estão com vontade de Sabbado de aleluia
Solenizar de novamente o cordão, e que elle
estava no inteiro dispor, e vontade? que depend-
ia de mais amigos e a força de vontade do noss-
o amigo e director Sr Euclydes Ramos? se o
mesmo se compromette em ensaiar os pessal
Pede a palavra o Sr Euclydes, diz. que a vontade
delle é tanta, que até no quartel já tinha

serviço para elle no sabbado de alleluia, mais que elle já pediu dispensa, e quanto tocar pela parte delle está tudo feito, que até compromette-se em ir arranjar mais cantos; como seja; samba, marcha etc; depois disto o amigo Euclydes apresentou a despedida do Soldado Pedrosa a todos pessoal do Club, por motivo de sua retirada para o Rio de Janeiro a o nosso presidente agradeceu em nomem dos pessoal do Club 28 de Setembro e,
como nada mais tinha a tratar foi encerrada pele Presidente a reunião com o nome de deus

o Secretario que escreveu

Aristides Chagas

Jundiahy 24-2-1931

Assembleia Geral realizado em 27-2-1931
Presentes os associados: Saturnino J. dos Santos,
Aristides Chagas, Manoel Fdes Leite, Euclydes -
Ramos, João Sampaio, Victalino Gomes, Roque -.
Albino, Benedicto de Paula, Silvestre de Camargo
Antonio Souza, Edval Geraldo, Amadeu Naci-
mento, Benedicto S. Castro, Barbara dos Santos,
Maria Apparecida dos Santos Tercilia Gomes,
M. Apda Chagas, Eulalia dos Santos, Jacyra
Damasio, Antonia Pinto; e foi Pelo Presidente
aberto a assembleia, com a leitura da actas
anterior a qual foi Posta em aprovacção
tendo sido reprovada por simples factos do secre
distrahir-se e não lavrou em actas na reunião
anterior que descutiu-se sobre uma lista
que deveria ser aberta com o de recadar
dinheiro para compra de uma bolla! Emfim
o presite tomou em consideração! logo o Preste
poêu em descução dos directores e socios o assum
pto, a respeito do cordaõ, [redacted] que tinha-
mos a pedido da autoridade e de mais Pessoa,
em fim de facto todos gostaram, se deveria-
mos sahir mesmo, ou naõ! Pediu a Palavra
o Senhor Roque Albino que diz, na opinião
que antes de tudo saber se ia sahir o cordaõ
simplesmente, ou, se ia-mos festejar o carnaval
neste dia; o nosso Presidente fica indeciso com
o referido assumpto; e o Sr Victalino Pede a Palavra
e diz que com certeza o Sr Roque quer referir-se
a respeito de ser um dia improprio; mais uma
vez que vaõ festejar naõ tem importancia
e fez uma explicacaõ sobre a fantasia sente-se
acanhado por acaso podia Promover-se um

em um meio qualquer de destrahir o cordão.
O Senhor Presidente Pois em descução a Proposta do
Senhor Roque albino Visto ser quasi ao mesmo
sentido a do Sr Vitalino Pede a Palavra o Sr
manoel Leite e diz, que nos Visto isto deveria-mos
ir, ter com pessoas de maior entendimento,
toma a Palavra o Sr Euclydes, e diz que assim não
era maneira de proceder, quando o Sr manoel mes-
mo foi quem disse que tinha muitos Pedidos e
fazia questões que saisse-mos com o cordão; Pede
a Palavra Sr Edval. e diz de acordo com o Rio de
Janeiro São Paulo, e outros logares, que estão acostu-
mado sahir cordão e festejar o carnaval em Sabba-
do de alleluia, que nos tambem deveria-mos, festeja
aventurar se for-mos aplaudido bem, e se não será
Por Parte da ingnorancia do Pessoal daqui de
Jundiahy; Pedia a Palavra o Sr B de Paula,
diz se existir força de Vontade da Parte de Socios e Socias
deveria-mos sahir, foi Posto em descução
se deveria-mos, ou, não, sahir? os socios e
Socias que fosse de acordo sahir que se levantasse
Poseram-se, todos de Pé, foi aprovado
e o Senhor Presidente foz ligeira explicacões
sobre o baile de sabbado de alleluia, e sobre o
Preço que se deveria Pagar, e bem assim
sobre musica que deveria tocar, ficou resor-
vido que quanto a musica seria a mesma do
carnaval, contratar-mos o Sebastião, e o Paga-
mento na opinião do Presidente os Senhores
socios e socias deveria Pagar uma Pequena
quantia; diz o Senhor B. Paula, que achava que as
socias não devian Pagar, e sim tirar os seus recibos.
do mez. e assim ficou rezorvido que os socios e socias

só tirariam os recibos do mez, e estes serviria de ingressos para o baile! e as Senhoritas que não eram socias e fizesse parte no cordão e no baile pagariam dois mil reis, e rapazes na mesma condicões, pagariam cinco-mil reis! diz novamente o Sr B. Paula, que todos os associados deviam tirar os seus recibos do mez, isto sem descullpa alguma visto ser este ingresso para o bâile e fora disso não iriam pagar nada! falando depois o nosso Presidente aqual nomeou para a incumbencia de arranjo de musicos o Senhor Roque albino e, Sr. Euclydes Ramos, e o Sr manoel Leite! em seguida foi apresentada quatro propostas para socios sendo estes os Srs Benedicto Campos, B. Valles, e B. Ferreira e Raymundo Gomes! e foi pelo nosso Presidente posto em Julgamento aos fiscaes de Sindicancias os quaes acharam que os mesmos deviam ser aceitos, avendo um pequeno desacordo pela parte do Sr Euclyde Ramos sobre a proposta do seu collega Benedicto Ferreira, mais não por insufficiencia, quanto o referido senhor como acabou-se de esplicar já foi socio desta sociedade e foi muito correcto, porem na opinião delle, Euclyde, não deviamos aceitar a não ser elle e o amigo proposto! em seguida o nosso Presidente faz uma esplicação, como deveria ser o baile de sabbado de alleluia, se ia funcionar com o cartão, ou não! ficou resolvido que os socios seria por meio de uma lista! e tratou-se tambem, a respeito do mestre salla, que o mesmo está de licença e não perde estes ultimos baile de esteio;

e mesmo até nas assembleia elle tem tomado
Parte, e Pedido a Palavra, quando não é Per-
mitido o Socio licenciado tomar Parte nas discu-
ções! em seguida nosso Presidente diz que tem
ideia de augmentar o numero de derectores!
Visto elles ter sido o braço direito da Sociedade; e
Como nada mais tinha a tratar foi encerrado
a secção as onze horas e cincoenta minutos
da noite de 24 - de 2 - do anno de 1931
Pelo Presidente Saturnino Jose dos Santos.
O Secretario que escreveu

Aristides Chagas

Assembleia Geral realizado em 23 de 3 - 1931
Presentes os associados Saturnino J. dos Santos Aristides Chagas, Manoel Fdes Leite Roque Albino Victalino Gomes, Benedicto de Paula, Alfredo Joaquim Oliva Euclydes Ramos, Antonio de Souza. Silvestre Camargo, João Garcia, Sebastião Bento. João B. Carvalho, Luiz Silva, José A. Rodrigues. Benedicto Souza, Silvio Castanho, José Floriano, Benedicto Campos.
Presentes as associadas, Maria Patrucinia, Maria Antonia, Benedicta Albino, Ottilia de Souza. Maria Apparecida, Jacyra Damasio, Antonia L. Pinto, Julieta de Camargo;
foi aberta a reunião com a leitura da actas anterior, na qual ouve uma Pequena diferença na escripturação da mesma, um mal inttendido, sobre que disse o Sr Victalino Gomes na assemblea anterior, alegu que não disse Propiamente, que deveria-mos fazer um "Pic-nic" e sim um Passeio por uma rua das mais modesta, com o fim de encorajar o Pessoal no sentido que se referia sobre o cordão, de Sabbado de Alleluia! então ficou-se comprendendo este sentido! em seguida foi lêda uma carta da Socia ~~Maria~~ Jacyra Damasio, na qual vinha Pedindo ao Sr Presidte e a familia, sahirem no cordão! a referida carta era assim escrita? isto é, com estes dizeres? Senhor Presidente, eu e minhas collegas e as demais pessoas de minha amizade as quaes fazia-mos tanto emjenho ~~para~~ para que sahisse o cordão, e depois que estava-mos todos alegre, e Prontas para o dito fim surgiu aquelle desacordo, o qual, o senhor e sua familia desistiram de sahir, com-nosco! e assim sendo nem um Prezer teremos com o cordão! Porisso

Pessa que tome em consideração este meu Pedido, de uma simples socia, porem que trabalha, e tem amor pela sociedade
Em seguida Pedeu a Palavra o Sr V. Gomes, e diz que quanto o Pic-nic, não estaria mal, mais que haxia grande defficuldade, devido o dia, e que mesmo elle era difficil tomar parte no dito Pic-nic: si bem que isto não era o caso. deque elle queria, se refirir mais sim que como elle Via-se, na impoçibilidade de tomar Parte, outro, e outros seria igual; e assim sendo é que elle diz que o dia é impropio; e que o cordão estava mais a geito sahir-mos sem o Pic-nic e visto que sahimos no carnaval. qual era a duvida que não podemos sahir agora, sendo que todas a População Pede para que Sahia-mos?
Pede a Palavra o Senhor Euclydes Ramos diz que elle não pudia tomar Parte no cordão Pelo motivo que Provavelmente, iria tocar no casino;
diz então o Senhor Roque albino, que Ingnorava o modo de Proceder do Sr Ramos, Porque elle foi quem disse que o comandante foi uns dos que faz questão Para que nos sahimos, com o cordão, uma vez assim sendo elle está sciente que o amigo Ramos, tem este compromisso aqui na sociedade neste Ponto Pedia a Palavra o Sr M. Leite oqual diz não fazer mal que o Sr Ramos não tomasse Parte Porque o Sr Albino, e o Sr B. Paula, tomaria conta da direcção do cordão; dahi Surgio uma intercacão aqual o nosso Presidente Chamou attenção e fez ver o mal inttendido existente nos modos de os collégas se espressarem e entrando todo em um Pleno acordo! e logo após o Sr Vitalino Percebendo que havia qualquer cousa entre os musicos que deveria fazer o Serviço do cordão

e tambem do baile de Sabbado de alleluia.
Pede a Palavra, e diz ao Sr Presidte se faria
mal chamar alguns dos musicos, oqual estavam
fora; Para certificar o que diziam sobre elles,
o Sr Presdte deu ordem Pa que isto fosse feito.
Vindo então os musicos, ficou apurado que
não queriam de fato tomar Parte no dito cordão,
Pelo motivo de não terem as famtasias de
acordo com as nossas; neste caso o Sr Presidte
fez Ver que os musicos não tinha necessidade
de fantasia, Visto elles irem Por serem chamados,
e Para ganhar o dinheiro delles, Portanto
era bastante estarem Vestido com decsencia;
e assim ficou tudo normalisado, e
entemdido; e não havemdo nada mais
a tratar é encerrada a Secção: o Secretario
que escreveu

Aristides Chagas

Jundiahy 23-3-931

Reunião geral Realisada em 15 de maio de 1931
Prestes os seguintes associados
Saturnino José dos Santos, Manoel Fdes Leite, B. Sabino
João Sampaio, Roque Albino, Alfredo J. de Oliveira
antonio de Souza, Euclydes Ramos, João Garcia,
Benedicto de Paula, Victalino Gomes,
Edval Geraldo, arthur Fonseca, amadeu nacimento,
José Rodrigues, Victor de Souza, Sebastião Ferreira,
João B. Carvalho, Benedicto Cidade, Gabriel Salles,
Silvestre de Camargo, José Floriano, Luiz Gomes,
Silvio Castanho, Orlando de Camargo,
Barbara dos Santos, Benedicta albino, apparecida Chagas
Eulalia dos Santos, apparecida dos Santos Maria Camargo
Julieta de Camargo, Maria José Franco, Francisca appared.a
Francisca Silvestre, Thercilia Gomes, Jacyra damasio,
Emilia Damasio, Maria Patr.cina Leite, Maria de Lurdes.
as 9e15 minutos o Senhor Presidente abre a Secção, comessando por dizer que a Presente assembléa tinha o fim de tratar dos negocios da Sociedade oqual exige uma seria Providencia e um acordo de fé viva, entre todos directores, e socios, visto a nossa situacão ser deveras precaria; e assim sendo elle Presid.e, era de opinião que deveria-mos, encostar a sociedade temporariamente, até que Possamos Pagar as nossas dividas! neste Ponto Pedia a Palavra o Sr. B. Sabino oqual diz que não era de opinião, que devia-mos fechar; e sim mudar-mos para uma casa que cujo aluguel, nos fosse Possivel Pagar, mesmo com o numero deminutos de socios que nos acompanha, neste Ponto o Senhor Presid.e Poz em descução da semblea. Pedio a Palavra o Sr. E. Geraldo oqual diz que é de fato que o Club deve, Porem a avultada divida que acarreta a sociedade, Parte dellas são Pertencentes a varios directores assim como o Sr. a Chagas, João Garcia

Roque albino, se todos estes entrassem com seus atrasos para com a Sociedade esta quasi perda deveria! o Senhor Presidente colhendo oque acaba de dizer o Sr Geraldo, dà a Palavra a quem queira usar-la. com referencia ao mesmo fim!
tomou a Palavra o Sr B. Paula que era de opinaõ que se encostasse o Club. atè que liquidassemos as nossas contas, visto dentro da sociedade ter directores naõ sufficiente Pelo motivo do caso que acaba de acontecer com o Sr A. Chagas, e Joaõ Garcia, aquelle porque desviou dinheiro da Socied.e e este, porque perdeu, tambem, a importancia de cento e quarenta mil reis. Pertencente a Socied.e e visto o Sr R. albino Pela sua mal situacaõ acha-se atrasado com a importancia de quatrocento e cincoenta mil reis dieb.o este de aluguel de casa, a Parte que lhe toca a pagar! neste caso era de acordo que encostacemos o Club. e os directores devedor- fizesse uma declaraçaõ dos seus debitos e entregasse ao nosso Thesoureiro, e que elles fossem Pagando aos Poucos de acordo com suas forças Para assim auciliar-nos, a liquidar nosos debitos o mais breve pocivel! e assim os associados que quizesse acompanhar, a Socied.e mesmo encostada, contribuindo com suas mensalidades- atè que quitace-mos nossa conta que cuja importamcia é de um conto trezento e quarenta- e cinco mil reis, terminando o Sr B. Pal.a, o Sr Prest.e dà a Palavra aquem quizesse tratar do mesmo assumpto, como ninguem dissesse cousa alguma! diz Sr Prest.e que quem fosse de acordo com a ideia do Sr B. Paula, Para encostar o club, que se levantasse! todos levantaram-se! neste caso o Sr Prest.e foi tambem de acordo com a assembleia!

e ficou resolvido que se encostaria o club.
e directores e socios que foram de acordo continua-
ria pagando suas mensalidade para quitação
do debito do club.
Como nada mais tendo a tratar o Sr. Presid.te
agradece a presença de todos e encerra a
secção as as 12 hs e quarenta e cinco minutos:
em falta do Secretario eu escrevi o 1º Fiscal
Syndicancia
Victalino James
Jundiahy 15 de maio de 1931

Reunião de directoria Realizada em 20 de Outubro de 1931
Presentes os seguintes directores:
Saturnino José dos Santos, Manoel Fdes Leite,
Benedicto Sabino, João Sampaio, Benedicto de Paula
Vitalino Gomes, Orlando de Camargo.
O Sr Presite abre a secção as 9 hs e 30 minutos. e comessa por esplicar o motivo da Presente reunião diz que o nosso Club está encostado, e nos individado, mais que mesmo assim não podia-mos deixar que se estinguisse por completo o nomem do nosso tradissional Club Vinte e oito de Setembro, que devia-mos fazer um esforço mesmo que tivesse-mos ideia de amortizar muito breve as nossas dividas, mais que uma ou outra vez tinha-mos, que dar um um baile aos socias que nos acompanhavam, Pede a Palavra o Sr B. Paula que diz que elle tem uma ideia de dar um baile no Salão ideal- e que cujo baile daria algumas dispeza, talvez mesmo um Pouco Pesada, mais se todos fossem de acordo, que poderia-mos muito bem aventurar, que, quem sabe se teria-mos um bom resultado que sua esperança é bastante; e espõe a maneira Pela quál tenciona dar o referido baile, que devia-mos trabalhar com uma roda de israél, e umas cartas especie de correio elegante e mesmo um leilão de Prendas, e que cujas Prendas às nossas socias que tivesse vontade de guadjuvar, a sociedade, daria qualquer Prendasinha e que Para isso o Preço das damas Para dançar seria a referida Prenda; e diz o Sr B. Sabino qual o Preço dos caValheiros, ouve dahi umas trocas de ideia, e ficou assentado que os cavalheiros pagariam o Preço de quatro mil reis, e as damas que quizessem, trariam uma Prenda; dahi disse o

Senhor Orlando de Camargo qual seria o Jazz que
tocaria no ref.de baile. responde o Sr Presidente, que dava
a escolha a directoria, bastante éra, que fosse uns das
mais camarada no preço que isso èra oque nos tinha-mo
nécessidade; havendo dahi nova trocas de ideia aonde cae
a escolha no Jazz. Oriental. dahi diz o Senhor Presidte.
se estão todos de acordo com a ideia do Sr B. de Paula e
com a escolha do Jazz, e tambem com a realizaçaõ do dito
baile, como todos estarem de Pleno acordo. diz o Sr Presidte.
qual será o dia que tambem estaõ de acordo para a realisacaõ
do referido baile, foi entaõ escolhido o dia vinte e um, de
Novembro do corrente anno; Pede a Palavra o Sr. B. Sabino
oqual diz que o Sr Presidte. escalasse umas Pessôas, isto é, .
uns directores para tratar do Salaõ, e do Jazz. responde o
Sr B. de Paula, que para este fim Poderia ficar para elle,
e o Sr Victalino, que elles tratariam disso com todo
cuidado, e presteza; Pergunta entaõ o Sr Presidte., ao
Sr Vitalino se elle teria tempo, e se podia tratar disso com
o Sr B. Paula, oqual diz que sim,
Estando tudo entendidos e nada mais tendo a tratar.
o senhor Presidente agradesse as boas vontades dos directs
e encerra a a. Secçaõ as 11 hs e 30 minutos
Pela falta do Secretario eu, escrevi; o 1º Fiscal Syndicancia

Victalino Gomes
Jundiahy 30 de outubro de 1931

Assemblea Geral Realizada em 1º de Janeiro de 1932

Presente os seguintes associados,
Saturnino José dos Santos, Manoel Fer^des Leite, Benedicto Sabino,
João Sampaio, Orlando de Camargo, Victalino Gomes, Benedicto —
de Paula,
associadas, Barbara dos Santos, Benedicta Albino. Eulalia dos Santos,
Ercilia Góes. Thercilia Gomes, Jacyra Damasio, Apparecida dos Santos,
Julieta de Camargo, Maria Góes, Maria de Camargo, Maria José Fran^ca
Maria Apparecida Chagas. Emilia Damasio,
as 9hs e 25 minutos, o Sr Presidente abre a Secção com a leitura da actas
anterior, aqual foi aprovada.
em seguida diz o Sr Presidente, que a presente assembléa tem o fim
de fazer sciente os asso^dos que a directoria escugita um meio de
dar um baile no dia de Carnaval, porem no ultimo dia somente,
Visto as nossas condições não permitir de outra forma, em Virtude
do nossos debitos atrazado, e se formos dar baile de um dia pode dessa
forma acarretar ainda mais as nossas contas. e Pergunta se esta
vam satisfeito com um dia de baile somente no carnaval. a
resposta foi geral, que logo que não pudia ser de outra forma
assim mesmo estava bom, logo Pede a Palavra o Sr B. Paula
Oqual diz, que o referido baile ficava bom que fosse no Salão-
do Ideal Cinema; diz o Presidente, que se for pocivel arranjar o ref-
erido Salão, não poderia ser cousa melhor, diz o Sr B. Sabino
que os dias não custão, Passar, e Para isso é necessario que
se providencie logo, tanto musica como Salão, retoma a Palavra
o Sr Presid^te oqual diz, quem era que estaria mais a geito Para
tratar disto; responde o Sr B. Paula que quanto musica,
e salão Pode deixar Para elle, e o Sr Victalino Gomes, que
ambos trataria disto: diz então o Sr Presid^te qual seria o Preço
que se cobraria Para dansarem no baile de Carnaval, e se seria
a fantasia? diz o Sr B. Paula que acha a quantia de trez mil
reis Para cavalh^os e um mil reis as damas. estava bem,

e quanto os trages, que fosse a vontade de cada um:
Sendo aprovado a dita ideia, ficou o caso resolvido!
Passando então o Sr. Presidente a dizer, que o Sr. B. de Paula
tinha apresentado a dia um projeto de dar-nos um outro
baile alem do dia de Carnaval. o qual elle, B. Paula ia dar as
devidas esplicações, e que pedia a maxima attenção da asse-
mbléa para evitar confusões; e que o dito baile é para o dia 9 de abril p.f.º
e em seguida dá a palavra ao Sr. Benedito de Paula, para que
~~[illegible]~~ desse conhecimento ~~dos~~ aos presentes; com referencia ao mesmo!
logo o Sr. Paula comessa por dizer, que a referida ideia e a seguinte:
Como todos os presentes. conhecem de perto a situaçao do club. e
que reabrir nesta situcaõ era impocivel, e que para tal é necessa-
rio um pouco de bôas vontades de ambos; diz a assembléa que
da parte delles ixiste boas vontade; continua o Sr. Paula. dizen
do que baile acima é nestas condicões se forem todos de acordo
formar-se-á uma comissão de cavalheiros e uma dita.
de Damas, os cavalheiros pagariam a importancia de quinze
mil reis para a garantia do festival, e as damas pagaria
trez mil reis. porem que tinha tambem ideia de que este grupo
de Senhorita mandasse confessionar um vestido a Maria antonieta
isto é, se ellas fossem da mesma opiniaõ, e que assim sendo
Seria este naõ. um baile mais sim, um festival. e cujos vestido
deveria se pocivel for, côr de rosa, e ficaria o referido festival
intitulado O Grupo das rosa. e como já disse as Senhorita que
tomarem parte no refd.º grupo, pagaraõ trez mil reis por
serem da Commissaõ; e as demais pagaraõ dois, para
dansarem, e escolheremos uma contra dansa das
antigas para dansar-mos a meia noite em ponto
em omenagem aos convidados; isto é, Somente aos
pessoal da commissaõ, é dedicado a refd.ª contra dansa.
e poremos uma medalha de prata em concurso de
uma outra contra dansa, esta tomaraõ parte quem
quizer custando a inscriçaõ dois mil reis aos cavalheiros

que desputarem a dita medalha: dahi o Sr B. Paula
Pergunta ao Presidente qual a contra dansa, que se
dansaria em omenagem aos convidados, e assim tambem
Para a desputa da medalha: o Sr Presidente Poem
a escolha na vontade da assembléa! aqual escolheu:
Para a commissaõ, a Valsa Luiz Guize: e Para a
desputa, uma outra valsa qualquer! e diz mais
o Sr B de Paula, que tencionava tambem que se Ponha
elleicaõ para escolha da rainha do festival, que Pala
tal arranjaria uns talaõs com os dizeres necessarios,
para a votaçoẽs, avendo dahi alguns cortes, e emendas
na idea, do Sr B. de Paula: e ficando todos de acor_
do e firmes para os referidos Progétos aonde diz
ainda o Sr Victalino Gomes, que em virtudes da
Crise que estamos atravessando, e para maior firmeza
acha que a referida quantia que se iam pagar deveria
ser pagas parceladamente, isto é, visto termos ainda mui_
to tempo a frente, ser a mesma cobrada uma Parte cada
mez! isto tanto os cavalheiros como as Senhoritas
Sendo todas a assembléa de Pleno Acordo; e
Como nada mais tendo a tratar o Sr Prestᵉ
encerra a assembléa agradecendos a todos Pres_
entes, e cogitando Para que contionuassem firmes
noque acabamos de Planejar

Pelo Secretario, eu escrevi. 1º fiscal Syndicancia

Victalino Gomes

Jundiahy 1º de Janeiro de 1932

Reunião de Directoria Realizada em 14 Maio de 1932
Presentes os Seguintes directores
Saturnino José dos Santos, Benedicto Sabino, Benedicto de Paula, Victalino Gomes, Orlando de Camargo.
Em falta dos demais, isto é, em vista dos mesmos não apparecerem, o Sr Presidente as 9 horas e 30 minutos abre a Secção com o numero presente;
e comessa por dizer que a presente reunião tem o fim de tratar-mos, da reforma do nosso estatuto e bem-assim vermo se podemos registrar-los e legalizar a nossa Sociedade, aqual tinha-mos em bôa fé que fosse apparelhada de todos esses requisitos; porem emfilizmente foi-se fazer uma busca no tabelião, e não foi encontrado documento que comprovasse cousa alguma; e como os antigos e os fundadores da mesma diziaz que estava registrada elle que é de muito tempo depois, dizia o mesmo, comfiando nos dizeres de outrem; e que mesmo o Nhonhô Sucupyra que foi do tabelião naquelle tempo, disse varias vezes, até em ocasião de o mesmo fazer um discurço na festa que esta Sociedade Selebrava, tive ocasião de presenciar, e ouvir aquelle Senhor dizer, que o Club Vinte e oito de Setembro era registrado, e legalizado; e no entanto não é verdade;
Pede a palavra o Sr B. de Paula, e diz, que deveria-mos, concordar-nos, todos e fazer um sacrificio, e registrar a nossa Sociedade ~~Sim~~ bem que nos temos trabalhado muito par ella e sem resultado algum que fosse a nossos bem particular, mais que mesmo assiz devemos ter coragem e tocar para frente; *foram todos de acordo com a referida ideia! dizendo em seguida o Sr Benedicto Sabino que temos mesmo que reorganizar a nossa Sociedade, Porem que os nossos

demasiados esforços na reforma dos estatutos e na
convocação que vamos fazer aos nossos associados
devemos expor que queremos ter tambem uma
regalia em recompença dos nossos Sacrificios
mesmo que entre outra directoria nos; ou, pelo-
menos alguns, de nos devemos permanecer
como Socios benemeritos, e como Syndicantes da
Sociedade para evitar esbanjamentos dos bens a elle
pertencente, isto é, esta regalia que seja somente quan-
do, a Sociedade estege em bôas condições? porem com
esta ou aquella directoria um ou, mais de nos devemos
por regulamento, ser fiscaes dos bens da Sociedade;
esta ideia foi muito acolhida pelos Presentes;
falando depois o Sr. Orlando de Camargo, oqual diz:
que o numero de directores que temos São muito
poucos: para enfrentar a luta que temos:
na reorganização da Sociedade; diz então o Sr.—
B. de Paula, que é justamente isto tambem que temos
que resolver; e passa a expor a sua ideia que é,
na convocação convidar alguns Senhores e rapazes.
que sejam de bons costumes, e direitos para prehen-
cher as vagas na directoria! foi aprovado, e
resolvido que se deveria escrever umas cartas
a elles particular da publicação que ia geral-
mente pelo jornal; diz ainda o Sr. B. de Paula,
que era de opinião que se deveria baixar a mensalida-
de, dos Associados como seja dos socios, de cinco, para
trez mil e quinhento, sendo trez mil reis para o custeio
da Sociedade, e quinhento reis para formação de uma
caixa, para ser destinada a compra de um terreno
para a Sociedade, e que cujo dinhº durante cinco
annos deve ser depositado na caixa economica local
não podendo ser retirado a não ser para o referido fim;
e se deveria criar a joia esta que fosse de dez mil reis. cada socios
diz o Sr. Presᵗᵉ que sim; porem, que fosse pagas em duas vez

a ideia citada, foi abraçada por todos os Presentes; continuando o Sr Paula, que diz ainda que segundo a Proposta anterior do collega Sabino, se os collega acherem justo poderia fazer-se o seguinte; como o quadro de directores é, e tem sido o contra balanço, e balanço, da Sociedade é justo que os mesmo tenha a dita regalia de que diz o collega, porem a sua ideia é esta; o grupo de directores cobrir as despezas da Sociedade quando esta não se fizer com as entradas dos Socios. e quando não ouver nececidade, os directores nada pagarão,

diz então o Sr Victalino Gomes que a ideia do Collega é bôa, porem acha que os directores mesmo que ajas mezes de que não sejam precizo cubril as despezas da Sociedade pelo motivo acima referido, mais que a importancia destinada a caixa da Sociedade, ainda mesmo que se trate de um socio benemerito, é de acordo que se paguem; ficando assim aprovada a ideia do Sr B. Paula, conjuntamente a do Sr V. Gomes;.

continuando o Sr B. de Paula, diz que deveria-mos arranjar Permanente a nossas associadas Para assim evitar ingressos de mau elemento em companhia das nossas damas no Salão em que Vamos divertir-nos; tambem a isso faram de acordo, e como o Sr B. de Paula disse que tencionava, caso os collegas consentirem: escrever-se, ia, aos directores da Sociedade auxilio Paulista Pedindo o Salão da mesma Para a dita reunião, ou, se o Sr Presidente era contente que se fizesse em casa delle, e se elle sederia a mesma Para o referido fim! diz o Sr Presidente, que a isso não Parava duvida, que a casa delle está

as ordem dos collégas, e que a isso elle tem até
muito prazer, visto que da Sociedade nace a luz!
Pedindo então a palvra o Senhor B. Sabinaque
diz, que neste caso, acha conveniente que se
fizesse 2as Secção porem em dois dias, sendo
a primeira para os Senhores convidados
a ingressar na directoria, conjuntamente
as Senhoritas; e em outros dias, os demais:
e assim ficou assentado,
diz depois o Sr Victalino ao Sr Presidente, oque é
que iziste entre o nosso Vice-Presidente, e a
nossa Presidente, que elle não sabe nada,
porem tem andado envergonhado porque
tem sido seriamente criticado, sem saber
de couza alguma; disseram até que a
Sociedade do vinte e oito tem pessoa indigna
na directoria, e apontaram o referido acima,
e a esposa do mesmo.
o Sr Presidente relata o caso, aonde fica
resorvido que se deveria convidar a referida
Senhora a pedir sua dimição, e oque foi
~~feito~~ feito,
estando todos de acordo com oque acaba-se,
de tratar o Sr Presidente marca o dia
vinte e seis do corrente mez, para a primeira
convocação, e agradece os prestes, as 12 horas
encerra a Secção

Pelo Secretario eu escrevi
Victalino Gomes
1º fiscal Syndicancia
Jundiahy 14 de Maio de 1932

Assembléa realizada em 26. Maio de 1932
Estando Presentes os seguintes directores, e associados.
Saturnino José dos Santos, Benedicto Sab.^no^ Franco. Viotalino Gomes. Benedicto de Paula, Orlando de Camargo Sebastião Pires, Bento Augustinho, Francisco Chagas, José Chagas Benedicto Vicente Alves, Avelino Farias, Vicente Antonio Rodrigues. José A. Rodrigues. Francisco José dos Santos. Auezio Pires, (socias) Maria de Camargo. Julieta de Camargo, Alice Almeida, Maria Chagas. Eulalia dos Santos, Barbara dos Santos. Benedicta America Anna Rodrigues.
As 9 e 30 minutos o Sr. Presidente abre a Secção, com leitura da actas anterior, a qual foi aprovada; e em seguida o nosso Presidente manda que o Sr B. de Paula lesse o movimento da Sociedade durante anno, oque foi lido dando assim conhecimento a todos presente como é que estava a Sociedade e como ella está agora com as suas contas. e tambem para os convidados ~~para~~ ao Prehenchimento das vagas na directoria, ficarem sabendo que a Sociedade felizmente não deve, mais nada a ninguem; e sim tem alguns dinh.^o^ em caixa! Proceguindo o Sr Presidente Pede a Opinião dos convidados sobre a idéa que temos em reformar o estatutos. e registrar a Sociedade e reabrir a mesma. e diz mais que faco como elle é mais que muito boa vontade, e de acordo com os collegas que-o tem acompanhado, ambos são de verdadeiro amor a a Sociedade. e espera que os collegas que vão ingressar para nossas companhia sejam igual; e diz que com a baixa da mensalidade, conforme foi lido a pouco. na actas anterior pode ter-se muit. boas. esperança mesmo da Parte dos socios; Perguntando de novo aos convidados sobre a idéa acima, elles respondem que nada definitivo poderiam dizer visto não estarem ingressados ainda na directoria porem. eram de acordo com os antigos directores. ficando assim resolvido que se pocivel for se faria com vagar tudo que foi combinado:

Procegue o Sr Presidente dizendo, que todas as Sociedades tem Seus bens e Suas Vantagens; Porque é, que nós os Pretos não podemos ter; e diz mais que élle é Socio fundador da Sociedade Auxilio Paulista, e Sita os comessos da dita Socied.e, e outras mais, que hoje estão, e continuam sempre firme; e diz que isto não pode ser por outra cousa, a não ser a boas vontades e união; continua ainda o Sr Presid.te, dizendo que os nossos associados não penção, em outra couza, a não ser em bailes, porem, a Socied.e não é somente p.a dar bailes, e sim outras couzas mais, como seja uma escola e mais utilidades, comforme consta no nossos estatutos; e aponta ainda as Socied.es de São Paulo, campinas S. Carlos. e diverços outros logares, que os Pretos dão Valor a si Proprio, e diz que a elle pareçe que os Pretos de Jundiahy tem, vergonha uns dos outros; Neste Ponto o Sr Presidente manda que o Sr B. de Paula fizesse umas esplicacoês a respeito da idea que temos que é a mesma que os Sres Presentes acabaram de ouvir na leitura da actas;
diz então o Sr B. de Paula que as nossas idéa é a seguinte, arranjar uma casa Pequena Sendo o Preço maximo 120 mil reis, e completar o quadro de direct.a e crear uma caixa especial para a Socied.e, e cujos directores em qualquer emergencia tem, que garantir a Socied.e, no caso de uma falta e que as entradas de dinh.o feita com as mensalidades de Socios não der para cobrir as despezas os directores só São obrigados ao pagamento dos 500 reis destinados a caixa Social, isto é, no caso, que a Sociedade não necessite. e que as entradas dos Socios cubra as despezas; e se assim não for os directores pagarão 5$ e até 10$ mil reis; emfim oque for precizo Pagar, Para a cobertura das despezas; e as Senhoras dos direct.res não Sendo directoras não contribuirão; e Sendo direct.ra, Pagarão a quantia de 2$500. Sendo, e dois mil reis de mensalidade, e 500 reis p.a a caixa Social; ficando isentas do Pagamento de joia;

e as associadas Pagarão: 3.000 reis de joia e 1.500
de mensalidade, sendo 500 reis P.ª a C.ª social,
augmenta o Sr. Paula que as nossas idéa é arranjar
a dita casa, e no caso que esta não comporte o nosso
numero de socios, fazer-mos um contrato com o
propietario da mesma, e derrubar algumas paredes, e Par-
mos, mais algumas diversoão, alem de baile.
ficando assim este assumpto liquidado, e aprovado:
Pede a Palavra o Sr. Benedicto V. alves, que diz: ser
necessario que os directores que se comprometer entrar
para a sociede é bom que seja reconhecidas as firma
porque do comtrario elles podem Prometer, e não cumprir,
Sendo aprovado a idéa Pelo Sr. Prest.e; e os demais:
diz em seguida o Sr Presit.e que da forma que está trass-
ado as nossas idéa facelita muito aos nossos asso.dos; e, se
os mesmos atrazarem serão elliminado sem demora
para não augmentar abusos: e Para Ver se desta forma
os Preto de Jundiahy apparece na istoria Brazileira;
e diz, que, indo a São carlos teve uma Palestra
com o dellegado da Frente negra Brazileira oqual
disse, que admirava-se, muito, em não Ver os irmãos
negro de Jundiahy unir-se, á aquelle Sociedade,
sendo ella esclucivamente dos Preto, e Para os Pretos,
diz então o Sr Presidente, que desculpou-se o melhor
que poude, Promettendo tudo fazer Para o referido fim.
em seguida o Sr. Presit.e Pergunta aos convidados
se os mesmos estão de acordo com as idea já rela-
tadas, respondendo todos que sim
diz então o Sr. Francisco Chagas que as idéas
são otimas, Porem é Precizo uzar de franqueza, e
energia; não deixar que os socios atrezem nem
um mez. e não deixar entrar sem os seus reci-
bos quites e se assim não for suspender aos mes-
mos o direito de se divertirem.. ~~Fon~~ foi todos de acordo.
com que disse o Sr. Chagas:

Pedio a Palavra o Sr. B. Alves. que diz ao Sr.
Presidente que marcasse um dia Para a confirma-
cão doque acabamos de tratar. responde o Sr. B Paula
que o caso deve ser resolvido hoje, Visto que a ocasião
é Propria, e Para melhor haverá uma outra
reunião; esta será geral. e diz que; quanto a mesalidade
dos socios só serão cobrada depois do rabrimento
da Socied.de e os directores, depois de empossados; isto é,
até que a Socied.e Vá para o seu limite Permitivo
os directores pagarão a quantia de trez mil e quinh-
entos, e diz mais que os Socios e directores, seja quem
for não andando direito é suspenso, ou eliminados;
Proceguindo o Sr. Pala Fala a respeito do nosso Vice Presit.e,
e da esposa do mesmo; como ficamos combinado. que
a referida senhora deveria Pedir a sua demissão,
e sendo a carta entregue ao Vice Presit.e esposo
da mesma, este não tendo entregado a dita carta
allegando que não ficava bem. diz ainda o
Sr. B. de Paula que nada tem de intriga com
o refe.do Sr. Porem acha o Procedimento do mesmo
muito fora do regulamento social; Sr. B Sabino
apoia oque diz o Sr. B. de Paula. e diz que
sente muito, porem o nosso Vise Presid.te incorreu
num artigo que não se pode deixar assim.
toma a Palavra o Sr. Presid.te oqual diz que
o Vice Pres.te Pedeu a elle que intercedece Par elle
para deixar sem efeito a dita demissão, diz
então o Sr. Prasid.te, que nada Podia fazer, Porem,
Punha em descução e dava a Palavra aquem
quizesse tratar do refe.do assumpto. diz então
o Sr. Benedicto alves que nada diria a respeito
Visto não conhecer o dito senhor.
Passa novamente a falar o Sr. Presidente oqual
Pede a opinião dos que o conhecem neste Ponto

ficou dissidido que tanto o Vice Presidte
como a Presidente deve Pedir a suas dem=
issaõ; e se assim naõ fizessem seriam
demissionados, Visto todos serem assim
de acordo;
assim sendo diz o Sr Benedicto de Paula
qual a Senhora que seria a Sussesora
da Presidente demissionada,
diz entaõ o Sr Presté que isto competia as
damas escolheres a que ellas gostavam e foi
apontados alguns nomem para o dito cargo,
porem avendo alguma duvida, ficou
resolvido que se faria as chapras indic-
ando os nomem nossos Preferidos, e se man
dariam em enveloes, porem cujo envelopes seg-
uiriam aberto, e os nomem votados deve
voltar no mesmo envelopes. porem, fechados
assim sendo as damas podem escolher
com vagar, a Pessoa que ellas Prefere,
diz em seguida o Sr Presidte que naõ podia
dar decizaõ dos logares isto é; dos cargos que
os convidados iriam ocupiar Porque faltava
a Presenca do Secretario Joaõ Sampaio,
e assim sendo elle avisariam por carta
logo que estivesse tudo serto e assentado
os convidados comcordando; o Sr Presté agra
desse a todos Pela Presença, e Pede Para que naõ
seja recusado o cargo que lhe for designado. e
as 12 horas encerra a secçaõ
Pelo Secretario eu escrevi
Vitalino Gomes 1º Fiscal Syndicancia

Jundiahy 26 de Maio de 1932

Assembléa geral realisada em 21 de Junho de 1932.

As nove e quarenta minutos da noite de 21 de Junho de 1932, o senhor Presidente do Club "28 de Setembro, o senhor Saturnino José dos Santos deu inicio a reunião para tratar-se dos interesses da sociedade, e tambem a leitura do novo Estatuto.

Compareceram a reunião as seguintes pessôas tratando-se das senhoras damas e senhores directores: Benedicto Camargo socio, Roque Albino Franco socio, Sebastião Minas socio, Sebastião Pires socio, Maria Francisca de Souza Presidente, Barbara dos Santos socia, Maria Chagas socia, Eulalia dos Santos socia, Alice de Almeida socia, Julieta de Camargo socia, Maria de Camargo socia, Maria Apparecida dos Santos socia, Saturnino José dos Santos Presidente, João Sampaio 1º secretario, Benedicto Sabino Franco 1º Thesoureiro, Benedicto de Paula 2º Thesoureiro, Victalino Gomes Commissão de Syndicancia José Chagas, e Sebastião Benedicto Alves 2º Secretario.

Como não comparecia mais ninguem, o nosso Presidente deu inicio a reunião, com o numero de socios que se achavam presentes. Em primeiro lugar o senhor Victalino Gomes fez a leitura do livro a Acta da reunião anterior realisada no dia 26 de Maio de 1932. Em seguida por mim João Sampaio 1º secretario depois de ter repassado os Estatutos da Sociedade, fiz a leitura do mesmo, sendo approvado por todas as pessôas presentes: em seguida o senhor Presidente depois de ter visto o apoio de todos sobre o novo Estatuto, fez ver a todos que tinha-se de tratar da Sociedade ser Registrada, e por essa razão havia convocado aquella Assembléa, terminando tambem o seu assumpto com o apoio de todos os presentes. A secção foi Presidida pelo senhor Presidente Saturnino José dos Santos, tendo como auxiliar o primeiro secretario snr. João Sampaio. Jundiahy, 21/6/932 1.º Secrt.

João Sampaio

Actas da Assembléa Geral Extraordinaria,
realizada aos doze dias do mez de Maio de Mil e novecentos
e trinta e dois. as Vinte horas. em a séde social
sita a Rua
com presença de Vinte e cinco socios quites
O Snr. presidente dá por official a Sessão, ordenando
o Secretario, proceder a leituras dos Estatutos,
para cujo fim, foi convocada a presente Assembléa.
posto em discuçaõ, sem objeçaõ foi aprovado.
ficou entaõ resolvido registra-lo, no mais curto praso
possivel
Não temdo mais que tratar o Snr. Presidente
dá por encerrada a Sessaõ.

Eu Victalino Gomes, Secretario da Assembléa,
que de tudo tomei nota
e assigno,
a) Victalino Gomes
Secretario - a) Saturnino Jose dos Santos
Presidente
Jundiahy 12 de Maio de 1932

Fica Sem Effeito esta acta por haver
Engano na data acima.
Victalino Gomes

Acta da Assemblêa Geral Estraordinaria

Realizada aos doze dias do mez de dezembro de mil e novecentos e trinta e deis. as vinte e meia horas. em a Séde Social. Sito a Rua numero duzentos e vinte

Com a presença de vinte e cinco Socios quites, Sendo estes os Seguintes. Saturnino José dos Santos. Orlando de Camargo. João Sampaio. Benedicto Alves. Benedicto Sabino Franco. Benedicto de Paula. Victalino Gomes. Vicente A. Rodrigues. Bento Augustinho. José Chagas. Francisco-Chagas. Sebastião Pires. José A. Rodrigues. Benedicto Camargo. Ramiro Pires. Francisco José dos Santos. Anesio Pires. João B. Carvalho. Waldomiro Jose dos Santos. Evaristo Diás Prado. Gabriel Ferreira Salles. Victor de Souza. Armando de Souza. Sylvestre de Camargo. e Antonio de Souza.

como não comparecia ninguem mais. o Snr" Presidente dà por official Sessão, ordenando o Secretario Proceder a leitura dos Estatutos para cujo fim foi convocada a Presente assembléa posto em discução sem objeção. foi aprovado. assim sendo ficou resolvido registral-o no mais curto Praso Possivel.

não tendo mais o que tratar, o Snr" Presidente dà por encerrada a Sessão,... as dez e meia horas....

Eu Victalino Gomes Secretario da Assembléa, que de tudo, tomei nota e assigno

(a) Victalino Gomes
Secretario

(a) Saturnino José dos Santos.
Presidente.

Jundiahy 12 de Dezembro de 1932

++

Acta da Assembléa Geral Extraordinaria +
Realizada em 17. de Dezembro de 1932

Tendo sido a 1ª chamada as 20 e 30 hs. e a 2ª as 21 e 30. hs
O Sr" Presidente dá por official a sessão, com as presencas dos seguintes Associados. — Saturnino J. dos Santos. Orlando Camargo. Benedicto Sabno Franco. Victalino Gomes. Benedicto de Paula. Bento Augustinho. Sebastião Pires. Sylvestre Camargo. Vicente A. Rodrigues. José Chagas. José A. Rodrigues. Francisco J. dos Santos. Ignacio de Castro Souza. Gerino da Silva. Benedicto Gomes Cidade. Henrique de mello. e Evaristo Dias Prado.
associdas. — Maria Francisca de Souza. Barbara dos Santos. Albertina de Camargo. Ercilia de Goes. Juquita Carlos. Maria de Goes. Maria Apparecida dos Santos. Eulalia dos Santos. Maria José Franco. Maria Appda Chagas. Maria Appda Paula. Izaltina de Paula. Julieta de Camargo. Marculina Chagas. Francisca Conceição. e Lurdes Neves.
esta assembléa tem emtres outros fim. está ligado o, de proceder-se uma Elleicões para a directoria de damas. assim sendo, o Sr" Presta ordena, que isto seja feito em primeiro logar, e oque foi feito.
Termido a apuração, sendo assim collocadas. Presidente. Maria de Souza. Vice- Barbara dos Santos. 1ª Secrta Apparecida dos Santos. — 2ª Setª - Julieta de Camargo. — 1ª Thesoureira. Maria José Franco. 2ª Tª Thercilia Gomes. — 1ª Fiscal Barbara Chagas. — 2ª Marculina Chagas. — 3ª Albertina Camargo. 1ª Procuradora. Maria Camargo. 2ª Btª Albino.. 1ª oradra offal Jana Damazio +. 2ª Mª J. Saldanha+. Reptª Lurdes. Neves.
- em seguida o Sr' Ptª manda que o Secretario V. Gomes, lesse uma carta do Sr" Thesro Benedicto Sabno Franco oqual pede na dita carta escuza, por não poder comparecer nesta assemba, por motivo de força maior, e faz se reprezentar pelo Sr" B. de Paula. + +
em continuação é lido por ordem do presta o officio dirigido ao, chefe de Policia, com o fim de obter-mos a necessaria autorisação, para o funcinamento do nosso Club. - Fim da refda leitura o Sr" Presitª faz uma menuciosa esplicacaes com

Referencia aos ~~estatutos da~~ club; aprezentando os mesmos.
aos prezentes e dà ums por menores sobre as despezas com
o Registro dos refdos ~~estatutos~~ oque ainda naõ estaõ termin-
ados os seus trabalhos de legalizaçaõ, porem jà està em bom adia-
ntamento; naõ se sabendo a seteza em quanto vae ficar.
e foi lido tambem um officcó dos Sres directores do Gremio Rectivo
dos empreg: da Cia Paulista, em resposta de um outro, por nos,
enviado á aquelles. Sres com o fim de seder-nos o Salaõ
do Antig Ideal cinema para darmos divercoes nos dias de carnaval.
os quaes responderam-nos. e deram as condicoès, como foi aceito.
os nossos pedido e o preços para os trez dias.
dahi o Sr Pretº manda que o 8º Thesoureiro Sr" Benedicto de Paula,
Proceda uma leitura geral no livro Caixa, comessando
do mez de Janeiro de 1930- para que os prezentes se interess
do movimento do Club; feito a dita leitura e varias esplic-
açoès pelo pretº o Sr" B. de Paula pede licença para
que foce lida uma carta delle 2º Thº; e indereçada a
directoria. - obtida a ordem Solicitada foi lida a dita carta
cujo teor é com refcia a um debito que o Sr" Roque Albino
ficou Restando ao Club, quando este senhor era da directª
e Zelador da Séde quando esta èra a Rua Adolpho Gordo-
nº 129. o Sentido da refdª carta é para que a directª releve
a dita divida do Sr" Albino em consideraçaõ aos seus
esforços e bôas vontades para com a Sociedade, e em vista
de ser este debito originado pela mal situçaõ do nosso collega
Albino.- neste ponto de vista o Sr" Pretº toma em conside-
raçaõ, e dà a palavra ao Sr" Sebastiaõ Pires para deci-
saõ do refdº casa: mais como a dita carta diz. relevar
a divida com excepçaõ de déz mil reis que o amigo
Albino deve entrar para o Club. o Sr" Pires dà opiniaõ
que deve ser relevada todas. umas vèz que comessamos
que se acabe. - o Prestº passa a palavra ao Sr" Sylvestre de
Camargo, oqual apoia o Sr" Pires. é consultada a

idéa Geral, comessando Pelo Srº ~~[illegible]~~ Orlando de Camargo.
este é contrario a opinião dos dois anterior, e faz ver que
a unanidade já é bastante, reduzindo uma divida
de 400 e tantos mil reis, a déz. - dahi o Prestᵉ pede de-
novo a opinião dos demais, como seja o Srº B. Augusto
Srº José Chagas, e outros. as idéa destes Senhores,
combinam com a dos Sres" Pires e Sylvestres,
percebendo então o Presidᵗᵉ, e o Srº B. de Paula que há
um mal intendido em tudo isto, faz uma esplicação
que é a seguinte.. os novos estatutos creou uma joia de
déz mil reis para os novos socios, e como os Sres
Sebastião e Sylvestres e alguns mais, não se lembran-
do. ou não estando bem ao par disto é que não concor-
dam. uma vez esclarecido que o dito déz mil reis é
a joia do amigo Albino creação ésta dos nossos esttatutos
ficou-se todos de inteiro acordo. e como as associadas
não vesse bem claro o Sentido do assumpto, a Srª
Maria de Souza pede novo intendimento oqual o Prtᵉ
faz com toda precizão, ficando então estas tambem
satisfeitas e Gratas com resolução tomada pela directoria.
e para melhor confirmação o Ptᵉ pede que. todos que apoiarem
a refᵈᵃ idéa, que se conservem assentados, e os que ~~[illegible]~~ não apoiarem que
se levantem. - como todos conservaram-ose, assentados
comprovou-se. o assumpto.
estando ainda para ser feita escolha das Stas para Represe-
ntantes do quadro di damas, o Srº Ptᵉ pede que foce isto
feito. realizada as trocas de idéa recae as escolha na
Stª Jacyra Damasio, e a Stª Lurdes Neves. e não
estando presentes algumas das Stas elleitas o Ptᵉ, Pede que
as mesmas foce avisadas por cartas o quanto antes, noque
a Presidente Dª maria de Souza Prontifica-se. em fazer. e
com a maxma Presteza.ª Sendo as Presentes interrogadas, se
aceitam de bom gosto os cargos que lhes Pertence, disseram

todas que Sim... aonde diz a Presidente que tem interesse em trabalhar para o bom andamento da Sociedade, e diz mais, que residio em São Paulo muito tempo, e ára interpellada por divercas pessôas dellá, pedindo-á, informações sobre o nosso 28- e que ella se limitava em dizer que existe mesmo esta Sociedade, porem que devido o tempo que está muito ruim, a Sociedade anda um tanto afracassada; mais que se trabalhar-mos com afinco, brevemente poderemos dizer por outra forma.. e termina pedindo ao Sr" B Paula que desse-á, uma lista com nomem e cargos das Stas elleitas.

O Sr" V.Pte apoia a idéa da Sra Maria de Souza, e friza alguns assumptos com refcia ao nosso Club, aonde faz ver as vantagem das uniões e bôas vontades; exemplos, estes tirados das nossas damas e diretores que em tão pequeno numeros que estavamos reunidos quando encostamos a Sociedade, estando esta com uma divida collossal, mais com o auxiliós das damas e bôas vontades e armonia, que existia entres um punhado de directores que trabalhavam com um só pensamento, e para um só fim, é que consiguio-se, fazer quazi que um milagre em tão pouco tempo, já não se deve e o Club tem alguns dinhero em Ct.

e o Sr" pretc previne os presentes a respeito do Salão que já está alugado para o carnaval, e fala que tambem temos idéa de Sahir com o cordão este carnaval.

como não tendo mais nada deque tratar agradece a presença de todos e as 12 horas, encerra a Sessão

Eu Secretario Subto que de tudo tomei notta e assigno

Victalino Gomes

Jundiahy 17-12-1932

Actas da Assembléa Geral Extraordinaria

Realisada a 11-1-1933

Com as presenças dos seguintes associados. Saturnino J. dos Santos. Orlando Camargo. Victalino Gomes. Benedicto de Paula Bento Augustinho. José A. Rodrigues. Sylvestre de Camargo. Victor de Souza. e Francisco J. dos Santos.

Associadas Maria Fca. de Souza. Barbara dos Santos. Albertina de Camargo. Maria de Camargo. Eulalia dos Santos. Julieta de Camargo. Maria Appda. dos Santos. Maria J. Franco. e Marina Alves

Feita a 1ª chamada as 8 hs. e a 2ª as 9 hs. o Sr. Presidente dá por Official a Sessão. Comessando por mandar que o Secretario lesse a actas anterior; feita a leitura a qual foi aprovada;
Como o fim principal da presente assembléa é, tratar-se, dos preparativos para o carnaval, como sendo. ensaios de canticos e uniformes etc. O Sr. Presteº dá a palavra ao Sr. B de Paula. Para que o mesmo faça as esplicacoẽs preciza, de como deve ser. mais como está presente a Prestª Dª Maria de Souza. o Sr. Paula acha mais acertado que a refdª Srª comessasse dando conhecimento de sua idéa com referencia aos uniformes pª os homems e + mulheres. diz então o Sr. Prestº. que a citada Srª fizesse o favor de se espor a vontade sobre as esplicacoẽs solicitadas, comessando então a Ptª por dizer que não é de grande conhecimento sobre taes cousas e bem assim não sabe se os demais irão apoar o seu modo de pensar mais já que assim queriam, ella vae dizer o que pensa, e que acha melhor. e diz, que na sua opinião os uniformes pª as damas e cavalhºˢ seriam tudo branco estillo marinhºˢ golla e punho verde com cordão cahidos fingimentos de apitos, isto pª os homems, e chapeus (Elastico, tambem) a marinhªˢ, e apresenta um formato mais ou, menos de como deva ser: e faz diversas esplicaçoẽs e ao mesmo tempo Pede a todos presentes, que façam suas roupas todas iguaes pª mais realçar, e entusiasmar o cordão, e bem assim para o orgulho dos negros de Jundiahy. e pede tambem que não se comentaçe,

e que se guardasse os nossos ideaes sobre os sistima de roupas
que vamos sahir com o cordaõ, para não perder os entusiasmos
e continua a dizer, que com refeciª aos calçados, que cada um sahisse
como lhes for mais comodo de tenis, ou de sapatos não tem muita
importançia: que tudo está nas roupas. esta é de necessidade que
sejam muito igual. dizendo mais que para facilitar, ella
encarrega-se, de ver, e avizar tudo que à, procurasse, aonde é
que tem da fazenda que devemos fazer uso. e bem assim os preços
das mesmas. sendo estas o mais barato pocivel. podendo ser para
calças, e saias, uma loninha, e infeitos para as blusasª mensalina.
continuando, a Ptª diz que pode-se, mandar fazer um ltº pª os chapeus
sendo estes, dorados, pª as directorias e pretos, pª os socios. e
que os cavalheiros comprem novellos pª o cordaõ fingmtº de apito
que tudo isto ella incumbe-se, de mandar fazer, e cada um pagá-
rà depois as despezas que lhes couber, tanto dos letºs e cordoẽs
e emfim os necessarios. recomemda ainda que cada um
depois de feito os seus uniformes, que desse informaçoẽs a outros
de que fazenda é, e como está feito, e quem naõ subesse que dirig
isse-se, a ella que sempre estaria as ordem para tal.
passando depois a dizer que acha licito fazer-se uma distin
cção para as diretorias, por meio de divizas e faz as
escallaçaõ, aonde o Srª Presidente manda que o secretario tome
notta em um papel para ser depois entregue a Prestª.
aque foi feito; e como as divisas naõ atingisse as representant
es do quadro de dama o Srª Prestª dà opiniaõ que as mesmas
deveriam usar uma estrella aque foi aceito por todos.
diz ainda o Srª Ptª que tenciona sahir com o cordaõ somente o
domingo e terça feira de carnaval. sendo os demais da
mesma opiniaõ. - pergunta entaõ o Srª Prestª, se os
presentes estaõ de inteiro acordo com tudo que se acaba
de dizer. foi as respostas geralmente satisfatorias.
Pede a palavra o Srª B. de Paula e diz. que, com refeciª ao ensaio
do dia 28. se todos forem da mesma idéa é bom que as pessoas

que tomarem parte sejam ingressadas por meio de convittes.
para evitar embaraços, e misturas de maus ellementos.
neste ponto é apoiado pelo Prestᵉ e os demais, aonde diz o
Srʼ Ptᵉ, que assim sendo livra de serto aborrecimentos para
a directoria, e tambem não desagradada, a ninguem: e avisa
os presentes que o refdᵒ ensaio provavelmente seria no nosso
Ringue. por ser mais barato, e quanto a outros ensaio com
se todos for da mesma opinião, e não acharem incomodo,
seria em sua casa. isto em titulo de economia visto a cᵗᵗ
estar bem desfalcada com a despega dos estatutos; e pergunta
a assemblea se está bem assim, a qual resdem que está muito
bem; fala então o Srʼ Ptᵉ a respeito do estandart para o cordão,
mandando trazer, e apresentar aos Presentes o estandart que usamos
em ~~trinta~~ e um: escaminado o mesmo ficou entendido que, com
uma pequena limpeza pedemos sahir com o mesmo.
diz então o Srʼ Prestᵉ, de onde é que fica melhor sahir-mos com o cor-
dão no dia de carnaval. responde o Srʼ Paula que Pessa
Sahir do auxilio Paulista, o 1º dia. e no 2º dia do Ideal.
todos acharam que se assim puder ser está muito bom.
e em Seguida combinou-se. Sobre os modos dos citados ensaios
com refcia a damas e cavalheiros. e bem assim Sobre os
musicos, aonde diz o Srʼ Ptᵉ que os musicos que vão tocar nos
ensaios não fazem preço, porem é justo que desse-mos uma
pequena gratificação, de acordo com as nossas forças e com as
despegas, e com os recibos retirados pelos Socios, no que os
demais tambem acharam que é Precizo mesmo fazer-se isto, para
corresponder a camaradagem recebida: diz então ~~então~~ o Srʼ
Paula ~~o Prestᵉ~~ que para valise no cordão, elle escolheu o Srʼ alberto Pinto
e o Srʼ anesio Pires, Porem estes devem vestir-se. a vontade visto ser
quasi separados dos outros: e sobre isto não ouve objecão,
a não ser algumas recomendações pela Parte do Srʼ

Presidente. que pede Para que. o dito rapaz não
vá faltar com a palavra Prometida.

estando todos os assumptos liquidados, e como nada mais tendo a tratar o Srº Ptᵉ Pede a todos que tenham animo e coragem, e uniães para levar-mos a frente o nosso Vinte e oito e elevar os nomems dos negros de Jundiahy. e agradeçemdo as presencas geral, dá por encerrada a sessão as 12 horas.

eu secretario da assembléa que de tudo tomei notta,

e assigno.

Victalino Gomes

Jundiahy 11 de janeiro de 1933

Actas da assembléa Geral Extraordinaria
Realizada aos 21 dias do mez de janeiro de 1933
Estando presentes os seguintes associados Saturnino J. dos Santos
Orlando de Camargo. Vitalirio Alves. Benedicto S. Franco.
Benedicto de Paula. Victor de Souza. Sebastião Pires. Bento
Augustinho. José Chagas. Sylvestre Camargo. Vicente A. Rodrigues
José A. Rodrigues. João B. Souza. David A. Barbozo. Armando
de Souza. Waldomiro J. dos Santos. José de Pª Souza. Roque Albino.
Ignacio de [illegible] Souza.
Assd.as Maria Fca. de Souza. Barbara dos Santos. Albertina de Camargo
Julieta de Camargo. Maria Appda. dos Santos. Eulalia dos Santos
Benedicta Americo. Alba B. Albino. Maria J. Franco.
Marcelina Chagas. Barbara Chagas. Maria Appda. Chagas.
Zeferina Appolinaria. Alice Almeida Emilia Damasio. Maria-
Affonso.
feita a 1ª chamada as 8 hs, e a 2ª as 9 hs, o Sr. Presidente
dá por official a sessão, e manda que o 2º Thes. Sr. B. de Paula
Procedece uma leitura no livro [illegible] dando assim conhecimento
a que interessasse o movimento da Sociedade.
feita a leitura, e como a presente assembléa tem o
fim especialmente de tratar-se da formação de um Grupo
dramatico anexo a Sociedade, e como a pessõa Iniciado-
ra da tão brilhante Idéa está aqui Presente sendo ell o Sr.
Crispim Cherubim da Silva. o Sr. Pret. dá a Palavra ao
ao refdo. Senhor para que se esponha perante a assemb. fazen-
do-a sciente do assumpto que se vae tratar. levantando-se
o nosso collega, comessa dizendo, que a tempo foi convidado
pelo presidte. pa. tal fim, porem não-o sendo possivel compa-
recer antes por motivos imperiosos, mais que hoje feliz-
mente chegou o dia. e diz elle, que não é aprofundado de
fato na arte, mais que pode por em pratica a direção
do Grupo e garente que o mesmo bem ensaiado pode
apresentar em qualquer lugar; e continua dizendo. que

a sua idea é formar o referido grupo tirando uma directoria
e mesmo amadores do propio vinte e oito, visto ser em
comjunto. com a Sociedade, e bem assim apoiado na
na mesma. e diz mais que tenciona tirar da Sociedade
tanto directoria dos homems e como de Senhores, e que elle
só fica como instrutor do Drama mais que a direçaõ
será dos directores da Sociedade, tambem diz que para o 1º
ensaio todos que quizerem tomar parte no drama pode se
inscrever, e ensaicaõ tudo juntos, isto nos 1º ensaio, e dahi
por diante será dado o papel a-aquelle, ou, aquella que
mais se salhente, e que estiver de acordo com o papel que
vaé representar; esclarece o noss collega que não e possivel
dar o papel a ser representado a pessoas homem ou, Srª,
Rapaz ou Stª, que estejam em desacordo, bem intemdido
em idade ou, em desimvolvimento. e continua dizendo que
a sua idea é que não sendo para a directoria, elle é de
opinião aceitar que tomem parte no grupo nem que seja pess
oal de fora da Sociedade é bastante que sejam de bons
costumes. porque ha muitos que não gostam de baile
mais gostam do drama, assim como ha quem naõ
gosta do drama, e só gosta do baile, aonde diz o Sr"
Crispim que o drama naõ deve, e naõ pode ter-se.
como uma simples divercoés porque nelle ha outras
utilidade como seja o dezimvolvimento pessoal e mesmo
leitural e cita mais que conhece em nossa gente Rapazes
que sabe ler e escrever regularmente, porem, nao sabem
fazer usa das apontuçaõ, sendo estas o ecencial da leitura
neste ponto o nosso amigo pergunta ao Presteº e aos demais
se estão de acordo com a sua idéa a resposta foi intei
ramente favoravel. aonde diz o Sr" Pretº que não pode
ser contrario visto as esplicacoès do collega ser bem
fundamentada, e não fora dos estatutos da Sociede
diz etão Sr" Crispim que nada poderá ser feito sem

a necessaria autorisação da directoria da Sociedade que será a mesma do grupo. e quanto o estatuto e de necessidade que seja feito um outro com ordem de acordo com o grupo. porem tanto o grupo, como o estatutos serão subordinado aos da sociedade. e augmenta, que a directoria e que tem de arranjar Theatros pa os espetaculos fazer compras quando for necessario, e em fim elle sò tem que ver com o drama, como seja instrucões ensaios indicacões de vestuarios etc. e o nosso colega convida o nosso Pte para o seu guadjutor, diz então o Sr" Pte que não possue a necessaria pratica em materia de drama, mais que està as dis/posicoes para aque estiver a seu alcance: Proceguindo o Sr" Crispim pede tambem que o Sr" Pte apontace umas directas do quadro de dama da Sociedade, pa ser tambem do Grupo. isto é para ser directora e amadora, caso as mesmas quizessem tomar parte no drama.
diz a Pte Da maria de Souza, que tanto ella como as amigas de directoria estão as ordem, visto ser esta idéa favoravel e em beneficio da Sociedade. o colega Sr Crispim agradece a refda senhora. e Procegue dizendo que era para elle trazer um estatutos dramaticos, porem a pessôa que avia de arranja-lo, não pode fazer devido não lhes ter dado certo hoje. porem não ficarà sem effeito que na proxima vez que elle torne aqui, não deixarà de trazer. em continuação diz o Sr Crispim que espera encontrar bôas vontade em todos os pessoal para a realidade do que està se Idealizando e diz ainda que os negros de Jundiahy, tem se desmerecido consideravemente. porque todas as Sociedade Como seja a Taba de Pagé, o S. João tem o seu Grupo e vaò a frente, e assim avendo vontade nos tambem iremos. aonde diz o Sr Pte que assim espera apezar daque os negros aqui ser em Grande numero, mais

que elle vê que a maior parte, não são amante do progresso da Raça. Intervindo o Sr" Crispim o qual diz ao Sr" Pte. que isto tudo dos elementos negros não afirmar na Sociedade é devido esta não possuir ainda um predio ou, um bem qualquer mais logo que esta possua umas cousas qualquer elles terão ambicões e afirmarão e elle não perde a esperança espera ensaiar 2 ou 3 dramas bem ensaido e ir apresentar mesmo em São Paulo, que não tem receio, e diz que tem assistido varios gropos do interior, e de São Paulo, que elle chegando ao que pensa, não tem receio de Sahir e aprezentar aqui ou fóra daqui.
Passa o Sr" Crispim a fazer referencia da renda que venha ter dos espetaculos, aonde diz que o liquido será depositado na caixa economica local, e destinado a compra de um predio, ou, um terreno a Sociedade. Pede a Palavra o Sr" B Paula o qual diz que neste caso acha que pode ser incluido na mesma cadernetta os 500 reis que os associados pagam mensalmente para o mesmo fim. e pede para que os presentes tomem bem notta de tudo quanto se diz, para evitar dizavenças, mais tarde. diz então o Sr" Pte., a cuja cadernetta em nomem dequem ficará, responde o Sr" Crispim que é de opinião que ficasse em nomem do Pte., diz o Sr" B Paula, que em vista disto o Thes. que é que representa na Sociedade. Retificando então o Sr" Crispim diz, que em nomem do Prete. mais Sob a guarda do Thesoureiro. Pede a Palvra o Sr" David Barboza o qual diz que na sua opinião o dinhero, ou, a cadernetta deve ser em nome do Club, visto a directuria não ser Perpetua.
Sendo apoiado a Sua idea
Pede a Palvra o Sr" B de Paula e diz que os amadores do drama que não for socios do Club no dia de baile

elle acha que os mesmos não podem ter direito sem que sejo por um conxitte especial, ou, pago.
Responde o Sr." crispim que salvo sendo um dia que haja drama e depois baile que neste caso é justo que elles os amadores tomem parte mais que de outra forma não; e fuja alguns assumptos mais sobre os amadores aonde diz que os mesmos não terão ordenados. porem no caso de ser Precizo um trage muito differente que seja Precizo comprar ahi é justa que saia da # social. e no caso de uma bôa renda no dia de um espetaculo elles podem ser gratificado para maior animações, diz então o Sr." Ptᵉ. ao Sr. Sylvestre e Sr." Victor, e outros mais se estão de acordo com as idéia formulada, responderam todos quem Sim... feita a mesma pergunta as Srªs e Stªs associadas, sendo estas tambem de acordo;
foi lido 2 officio sendo 1 do amazona F.C. resposta ao Pedido do Salão, e 1 de campinas convites do grupo dos paranymphos para um festival a realizar-se a 4-5 do corrente isto é, de Fevereiro e ouve diversas trocas de idéa com refᶜⁱᵃ ao resgistros dos estatutos da Sociedade, e sobre a nova ordem da chefia de pulicia, sobre as sociedades, e associados;
Terminados estes assumptos, Pede a Palavra o Sr." crispim oqual diz ao Ptᵉ que acha de necessidade ser escalado pela directoria, cada vez que aja baile reuniões ou que quer que seja da sociedade rapazes de inteira comfiânça e respeitador, para acompanhar Srªs e Stªs, que por ventura ventram sem quem as levem, e que cujos rapazes não vão manchar o nomem da Sociedade dando que falar aos povos de outras raça.
noque foram todos de pleno acordo. aonde diz o Sr." Presidente que isto é de necesside, e taubem é de plaxe que assim seja. Visto fazer parte das ordem social.

Como não tendo mais nada
deque tratar o Sr" presidente
agradece as presenças da assembléa

e as 11 e 30 minutos dá por
encerrada a sessão

eu Secretario da Assembléa que
de tudo tomei notta e

assigno

Victalino Gomes
Secretario

Jundiahy 24-1-1933

Reunião de Directoria Realizada a 2 de Fevº de 1933
Estando presente 8. directores: Sendo elles os Seguint
Saturnino J. dos Santos, Orlando Camargo, Benedicto S. Franco
Victalino James, Benedicto de Paula, Bento Augustinho, Victor Souza
Sylvestre Camargo.
feita a 1ª chamada as 8 horas e a 2ª as 9 horas, como não
apparecia mais ninguem o Srº Ptº dà por official a
sessão, diz o Srº Ptº que a presente reunião tem por fim
tratar-se de uma organização muito exata para o carnaval
como seja assentamento para os ensaios e bem assim para
o cordão, e diz que se deve dar um ensaio no nosso
Rinque mesmo antes dos dois ultimos que se vae dar
no Ideal, porque assim jà ia-se, acertando a Marcha
que para isto em sua casa é muito acanhado, e diz
que é tambem de grande necessidade que aja muitas fiscali-
sação em tudo por tudo tanto para os ensaios como para
o cordão quando na rua, para assim haver a maiores ordem
porque nos não estamos dando importancia para a cousa
deque estamos tratando mais, por fora os pessoal curiosos
estão acompanhando de perto e com bastante attenção, diz
ainda que para a direção do cordão é com o Cabo Euclydes,
e quanto as musicas é com o Srº Armando, e que todos temos
que obedecer estes dois, nestes sentidos; que vae sahir diversos
Cordões e assim sendo devemos cuidar muito do nosso
que até agora não està grande cousa, acha que se deve
reunir umas pessôas de voz firme para garantir o
cantico, aonde diz o Srº Sabino que as pessoas que
visse que as suas vozes não alcança a altura da musica
devem parar com o canticos para não dezafinar, diz
então o Srº Sylvestre, não ter achado muito bom os cant-
icos até agora. diz então o Srº Sabino que é precizo
reparar tudo isto, e mesmo se possivel for combinar
as alturas para as escala do cordão: - sendo

parte dos directores favoravel a isso aonde diz o Srº Pte.
que isto tudo pode se arranjar; passando ao Srº Paula
pedindo umas esplicações sobre os valises, e seus affazeres.
aonde foi dada a esplicações pedida, e augmentando.
diz o Srº Paula que os pessoal não deve acanhar-se
com o publico, devem sahir sem receio; diz o Srº
Presidente, que para attender a algums particular por motivo
de um aplouso, ou cousa qualquer, devemos ter uma
ou mais pessôa escalada para tal fim, e que isto dev-
emos escalar hoje visto não se ter mais reunião;
diz então o Srº Sabino que em vista disto é justo que
tornamos a reunir antes do carnaval, para dar
conhecimento ao pessoal, deque tratou-se hoje.
Responde o Sr. Pte. que no ensaio geral. serian todos avisados
pede a palavra o Srº B. de Paula oqual diz que o
Presteº escalasse uma commição de directores, e directoras
para irem no Salão do Ideal Rinque affim de ver
os arranjos que se deve fazer, e bem assim os fiscaes
para os ensaios e cordão quando na rua, e diz
que tem notado algumas faltas, nos ensaios faltas
estas nas partes das moças e rapazes. isto é em
alguns delles. e dellas. e que para evitar peores conse-
quencias mais tarde é bom cortar quanto antes.
para salvar o nomem da Sociedade; que qualquer que
seja, não andando direito deve ser posto fora; aonde diz
o Srº Pte. que tem tambem notado algumas irregularidade
porem não disse nada porque supoz que aquilo foce distra-
ção do rapaz, e mesmo para não ser dezagradavel
desde a 1ª vez que o dito rapaz veio no ensaio. mas
que de hora em diante tomará outras medidas
nem que desagrade quem quer que seja, porque cada um
devem conhecer os seus deveres social que a educação
vem do berço. e faz referencia ao dia do ensaio no no

do Ringue na hora emque aquelles senhores
dirigio-nos aquellas palavras, a falta de attenção,
de alguns dos nossos.
e em seguida o Sr" B. Paula pede que seja
feita a escalação para a visita do Salão Ideal.
dia 22, a 7½ horas. Sendo os directores os seguintes
O Sr" B. Paula " O. Camargo, " S. de Camargo, " Bento,
Augustinho e " Victor de Souza.
Directora. D.as Barbara dos Santos D. Maria de Souza,
" Albertina de Camargo, Sr.ta Julieta de Camargo, e
D. marculina Chagas.
falando-se em seguida sobre o Salão e consumo
de luz, e sobre o pagamento do mesmo; diz então o Sr. Sabino
que em vista de não poder ir na commição por
estar de serviço, que elle manda o dinheiro preci-
so, ao presidente, para o pagamento; diz então
o Sr" Pte que para isto, e neste caso, tem o 2º The.º que
faz as vezes do 1º. | diz então o Sr' Sabino, que na sua opinião se
deveria pagar tudo de uma vez o aluguel do Salão, e não pagar
uma parte como foi trato; diz então o Sr' Paula que para isso é
Mister, ver-se, antes a renda que vamos ter, porque a C.ª está
muito fraca. e faz em continuação umas esplicações sobre os
movimento do dinheiro recolhidos pelas directoras, deque forma ellas
devem trabalhar, e que tambem seria auxiliadas pelos directores;
pede a palavra o Sr" Sylvestre de Camargo o qual pede melhor
esclarecimentos sobre os preços que p.a o auxilio dos forguedos, do
carnaval, os quaes foram feitas pelo presid.te, conjuntamente o
Sr" Paula; ficando então este caso assentado, Pedio a palavra o
Sr" Sabino oqual diz, que na verdade que temos ingressado em
nosso quadro social, o Sr" Zacharias de Goes como socio hono.rio
e sendo isto bem merecido; mas que é de um modo de pensar
que podia-mos, tambem reconhecer as vantagem que fez-nos,
o Dr. A. Guimarães, na ocasião emque tinha-mos aquella

Conta com elle, e mesmo algumas vantagem que pode vir disto se tiver-mos elle tambem como socio honorario.
Responde o Sr." Pte. oqual depois de fazer algumas esplicaçaes, diz: que elle vae pela maioria, porem se os demais forem do mesmo modo de pensar podemos Ingressar para o nosso quadro o refdo. Senhor, mas não como Socio honorario, e Sim benemerito sendo os demais da mema opinião inclusive o Sr." Sabino ficou este caso intendido
falando em seguido o Sr." Paula sobre os socios inscritos que por inquanto não temos Side propia e tambem não podemos dar diversão a elles, sem que os mesmos auxiliem com alguma cousa, e que assim sendo acha que os mesmos devem ter uma reducção nos Preços dos abonos para o carnaval. não sendo os demais de acordo ficou assentado que: se a renda do carnaval for boa, e que dé para dar-se uma bôa gratificação aos nossos musicos, e a sobra que ouver daremos de volta aos nossos associados inscritos. e diz o Sr. Pte. que assim é necessario porque no ensaio dado no nosso Ringue já não podemos compriir com a nossa promessa direito com os nossos musicos foi precizo dar-se, uma quantia tão deminuta e ainda tirando da Cia. visto a renda ser pouca mal deu para as despezas e precizamos prever para no carnaval não acontecer o mesmo. fala o Sr." Sabino sobre a joia dos mesmos diz o Sr." Pte. que quanto a isto está intendido que os 30 inscrito em 1º lugar estão isentos das joia quanto os demais estão sugeitos; porque se assim não for nunca teremos uma serta garantia tanto em associados como em fundo de Cia.: Falando dahi o Sr." Paula sobre os moveis da sociedade que estão sob as guardas do Pte., sem que o mesmo tenha pagamento, ou um reconhecimento qualquer sobre estes prestimos. diz o Sr. Pte. que isto é uma camaradagem da Parte dos demais diretores, Sim bem que elle é Pobre igual os demais; porem elle e a sua senhora tem

amor pela sociedade. e assim sendo não pode aceitar
. cousa nem uma em paga do serviço com refcia
aos moremi e diz mais que se os demais quizerem
gratificar com alguma cousa. que cuja importancia
não seja para elle, e nem p.ª a Senhª delle, e sim para
reformar alguns movem que estão estragados. assim
quando formos para a nossa sede já vamos mais ou
menos apparelhados. e foi então
trocado algumas idéa com refcia à futura partida
da p.ª o dia 28 de Setembro vindouro. aonde diz o
Sr. Ptе que se deus não mandar contrario este anno havemos
de dar a nossa partida. e não cobrando os convidados.
e havemos de fazer uma couza bôa. e que appareça.
sendo os presentes da mesma opinião.
e o Sr. Pte agradece as Presenças geral e

Como nada mais tendo de que tratar o Sr. Pte
encerra a Sessão as 11 e 30 minutos

eu Secretario da Reunião que de tudo tomei notta e
assigno.

Victalino Gomes

Jundiahy 2-2-1933

Acta da Reunião de Directoria Realizada a 17-3-1933 estando presente os seguintes Directores.
Saturnino J. dos Santos. Orlando de Camargo. Victl^{no} Gomes Benedicto S. Franco. Benedicto de Paula. Chrispim C. - Silva. Bento Augustinho Sylvestre de Camargo. Sebas^{ão} Pires José Chagas. Victor de Souza.

feita a 1ª chamada as 8 horas e a 2ª as 9 h.s. e como não appareceiá mais ninguem o Sr" P^{te} dá por official a sessão, e manda o Secretario proceder a leitura da acta anterior oque foi feito e approvada! e em 2º lugar o Sr" P^{te} manda que seja lido um officio dirigido pelo 28 de Setembro de Rio Claro convidando-nos para um festival que vae-se realizar naquella cidade Sabbado de Aleluia: foi ~~feito~~ lido tambem uma carta do Sr" João B. Guedes oqual pede paraque seja feita a sua proposta como Socio desta sociedade, e mais uma do Sr" Raymundo Gomes, pedindo escusa por não ter comparecido na reunião no dia em que foi convidado, por motivos de enfermidade na sua familia.
em continuação o Sr" P^{te} diz que vamos agora tratar da proposta apresentada pelo Sr" B. Sabino, sobre a organização de um livro de ouro com o fim de angariar donativos para o levantamento do nosso predio social. e com referência a este mesmo assumpto o Sr" Sabino fez um rascunho com a esplicações completa, aqual foi lida e estando os demais de acordo, e entrando a discutir sobre o mesmo intendimento;
aonde diz o Sr" Sabino; que sendo a nossa Sociedade a mais antiga de Jundiahy, não vê mal algum se desta forma procederмos, com o fim de melhorar a nossa Sociedade.
Responde o Sr" chrispim, que é de inteiro acordo com a dita idéa; porem acha mais acertado, que se faça umas

listas para angariar-mos com os nossos pretos
e o livro que seja sòmente para os altos Sres
que assim tem mais intusiasmo; e mesmo as
autoridade vê que nos queremos comessar pelos
nossos; e com a dita listas que pode ser uma
para cada zona, e muito bem organizada, e
fiscalizada para evitar esperteza; sendo tambem
publicada as listas e livro nos jornaes antes que se saia com
as mesmas. - intervem o Sr" Sabino oqual diz que
não é de acordo com as ditas listas, porque neste caso
o livro fica sem a sua verdadeira importancia;
neste ponto de vista diz o Sr" Pte que o livro nunca Perde
o seu valor visto ser elle o archivo de todas quantias
angariada com as listas, que destas vão ser passada
para o livro; todos os rendimentos recadados...
continua o Sr" Chrispim apoiando oque diz o Pte.
e esplica melhor a sua idéia; que... as listas é de
grande vantagem pela razão que pode-se aceitar qualquer
quantia, e sendo sòmente o livro, muitos ha de ter -
que não possuam no momento, mais que 200, ou 500rs
e estes acanha-se, em assignar esta impcia no livro, e
sendo na lista jã não se dã isto; até menos que
seja, a pessôa não se acanha. e uma vez feito as apu-
rações das listas; estas serão passada para o livro
e publicado os seus rendimentos; assim como será
publicado os dizeres, e em que condições, e ordem
vão sahir para o refdo fim; e faz algumas esplicações
sobre a formação da nossa egreja matriz; aonde diz o Sr"
Pte que tambem acompanhou com attenção oque o Sr"
Crispim acaba de dizer; e que é a pura verdade;
diz mais, que elle tambem tem ajudado muito os outros.
quér para egréjas, ou sêde em fim pa qualquer
cousa; e agora espera que sejamos tambem

felizes. com a nossas idéa. diz ainda que, não é precizo que nos dê muita couza: que o pouco com bom gosto é bastᵉ e em continuação o Sr" Ptᵉ pergunta, se a commição pª as listas deve ser escallada hoje; os demais acham que para isto é bom que aja antes uma assembléa Gral. aonde diz o Sr" Chrispim que os directores estão de acordo; porem falta as directoras; intervindo o Sr" Paula, oqual diz que na sua opinião esta idéa deve ser resolvida somente entre as directoria pª não alármar; ficou então ~~então~~ assentado que a dita reunião; e não assembléa Gral, ~~e~~ será na proxima terça feira depois da Pascha; e que os associados sò teria uma cummunicação depois da commição jà organizada; diz o Sr" Paula que assim sendo a dita assembléa pode ser Gral "e mesmo publica; e que pode ser, na séde dos auxilio Paulista se os demais estiver de acordo; aonde diz o Sr" Sabino que mesmo assim não é de opinião que seja Gral, e nem publica; sendo o Sr" Chrispim, da opinião do Sr" Sabino: e diz que uma vez organizada a commição devemos ir a presença do Sr" T. Siqueira e pedir melhor esclarecimento, e entrarmos em acção! não desfazendo na idéa do Sr" Paula. porem que neste ponto de vista devemos ter muita cautella; assim sendo devemos tratar tudo entre nos. noque é apoiado pelo Sr" Paula e pelos demais; interroga o Sr" Ptᵉ. em que dia acham mais acertado dar-mos a reunião as directoras; responde o Sr" Chrispim: que se os demais forem da mesma idéa, que dia 5- ou 6 de abril seria uma bôa data. Intervem o Sr" Sabino dizendo que tambem podemos pedir aos Clubs dansantes, que dê-nos alguns bailes em beneficio: responde o Sr" Chrispim, que tudo isto podemos pedir, não sò baile, mais qualquer auxilios.

porem que isto tudo seja antes da nossa partida
de Setembro. que até lá devemos estar com isto
realizado; diz dahi o Sr". Sabino que enquanto
estiver-mos trabalhando para este ideal os nossos
associados preciza ter um pouco de paciencia
mesmo que não se der diversoẽs: procegue o Sr"
Chrispim que nos estando com as listas em anda
mento não tem importancia se der-mos diverçoẽs
e mesmo podemos ter sorte de arranjar uns 7
contos derreis! podemos até comprar uma casa ou
em vez de um terreno; aonde diz que tem uma bôa
casa na rua Senador Fonseca, com muito bons
comodos e o preço bem favoravel; mais que não
tendo dinheiro nada se pode fazer; diz ainda que se
tiver-mos sorte de angariar uma somma regular com a
idéa que vamos por em execucção podemos até comprar
um predio e reformar-lo, no caso que se apresente um
negocio vantajoso; pergunto o Sr" Paula se no caso que
isto aconteça, e um dia appareça uma outra casa em
um logar mais apropriado, se pode ser vendida a
dita casa para possuir a outra; diz o P^te^ que não; e que
neste caso pode se fazer uma permuta isto se ouver vanta
gem: os demais apoiaram os dires do P^te^, - aonde diz
o Sr" Chrispim, que a ref^da^ casa não poderá ser vendida
a não ser com as assignatura das directores que a comprou;
diz mais que se os collegas forem de acordo até podemos
tirar uma fotografia dos directores que trabalhar para
o ref^do^ fim; e mandar por em um quadro, para
ter-mos na nossa séde; para toda vida emquanto durar
a Sociedade: augmentando mais; que mesmo que a directoria
atual seja estinta a Sociedade é seus bems é sempre
Garantida porque as escritura que vamos fazer deve ser
uma escritura perpetua: Sendo os demais de acordo;

dahi passa o Sr" B. de Paula a referir-se. a respeito da photographia do Grupo que sahiram no cordão do carnaval. aonde ouve varias propostas e innumeras idéa, contra, e a favor, e afinal ficou par a ser tirada a dita photographia numa ocasião que as finanças da sociedade permitir:
passando em seguida a falar sobre o baile para o sabbado de aleluia: intervem o sr" chrispim; o qual diz: que na sua opinião acha que se tiver de se dar baile, que isto fosse sabbado de aleluia; responde o sr" Paula que está bem a idéa do collega, porem acha dificil; dar-se baile neste dia por motivo de haver dificuldade em musico e salão; que se os demais collegas forem do mesmo modo de pensar podemos dar um matinée domingo da ressureição; somente para prender a espreção dos nossos associados; fala então o Sr" S. Pires, que no caso que podesse ser o baile Sabbado, seria melhor porque podiamos comessar com a nossa lista pedindo auxilio a algums visitante que tomasse parte no baile:
os outros não foram de acordo, aonde diz o sr" chrispim que a idea do amigo Sebastião é magnifica. porem isto é precizo que seja depois de tudo muito bem organizado! prosegue o Sr" Pires, dizendo que isto a elle não tem importancia, que elle quer o bem da sociedade, e que é até de opinião que não se dê diversão que possa prejudicar a Cª. que já passamos muito tempo sem dançar; agora que temos esta idéa podemos trabalhar mais um pouço sem dançar com prejuiso para a Cª. aonde diz o Sr" Ptᵉ que pensa que devemos dar um baile, ou, um matinée domingo da ressureição, aos nossos socios, e isto mediante recibos quites diz então o Sr" chrispim que assim

sendo elle acha que esta bem; respomde o Sr" Sabino que tambem é de inteiro acordo; se não for para bolir com o dinhº da Cia. passando o Sr" Pte. a falar sobre a proxima partida, diz que neste dia se deus quizer é precizo que a Cia esteja forte, porque os convidados não vão pagar por isto o Thesoureiro que tenha pascencia! o Sr" Chrispim e o Sr" Orlando e diversos outros apoiaram a idea do Pte aonde diz o Sr" Chrispim que até mesmo os socios, no caso que nos seja-mos bem sucedido com a nossa idéa; é de opinião que elles e mesmo nos os directores dançasse-mos com o recibo do mez corrente; e proceguindo diz ainda que as diverçoês que coso tiver que se dar aos socios mediante recibos quites, para não acarreatar dispeza para a Cia, os directores podem, no caso de uma falta entrar com 3 ou 5 mil reis cada um, e se ouver sobra podem rehembolçar a quantia a mais que pagaram — e continua dizendo que os socios não podem queixar-se por falta de diverção porque a Sociedade tenciona melhorar muitas cousa alem de bailes; e que os estatutos devem sitar quantos bailes os socios tem direito no anno; aonde diz o Pte que por inquanto os estatutos não reza tal cousa, mais que vamos organizar tudo isto; e que não podemos compor tudo já por cauza do registro ficar muito caro:
em seguida diz o Pte que vamos agora tratar da proposta do Sr" Chrispim a respeito do quadro de Damas, proposta esta que a seu ver é das mais otima: e manda o refdo Sr" fazer uma esplicação a este respeito. — diz então o Sr" Chrispim que a sua idéa a respeito do quadro de dama é a seguinte; que todas e qualquer damas que tenha um chefe que seja socio da nossa sociedade,

estas não devem pagar mensalidade; porem não podem votar, e nem ser votada para qualquer cargo no quadro de damas: diz então o Sr" Orlando se no caso de uma viuva que tenha duas, ou mais filhas que queira tomar parte na sociedade como é que se entende; responde o Sr" Chrispim que neste caso. estas tem que pagar visto não terem um chefe: pergunta ainda o Sr" Orlando se estas que não são socia se são sugeito a pagar os 500 reis prediaes. responde o Sr" Paula, que as que não são socias nem isto ellas pagam. continua o Sr" Orlando dizendo se pode, as damas não pagar e ser directora respondem varios directores ao mesmo tempo que isto não pode; só pode ser as que estiverem no quadro. continuando o Sr" Chrispim o qual diz que é justamente para isto que o quadro de damas é e deve ser um quadro especial. e faz ainda varias esplicações a este mesmo fim aonde ficaram todos comprehendendo o sentido do assumpto diz dahi o Pte que todos os que estiverem de acordo com a proposta, se levante; e os que não; se conservem assentados; - e como todos se levantaram comprovou-se a idéa: procegue o Sr" Chrispim que para melhor entendimento, é só no dia que estejam presentes as directoras e quanto a formação do grupo dra co depois da organização das listas elle toma todas providencia sobre o pessoal e a diretoria pa o grupo; pede a palavra o Sr" Paula o qual fala a respeito de serta irregularidade entre directores e directoras nos bailes dos dias de carnaval; aonde cita que não foi cumprida a deliberação que tomou-se na assembléa, e varias desobidéenças de rapazes e sentas de fora que tomaram parte no baile. e diz que se for para continuar assim elle não quer mais, ser director; responde o Sr" Chrispim que

no caso de uma festa desta ordem é indispensavel nomear um fiscal geral e que este seja absoluto a por para fóra qualquer pessôa que não se porte bem, isto sendo rapazes; e sendo Stas o mesmo fiscal é que deve dar ordem para as directoras convidar a pessôa transgressora a retirar e se caso alguem da directoria magoar-se com isto que venham queixar-se em reunião que dahi vê-se, quem é o culpado e este será punido responde o Pte que elle viu varias cousa, tambem que não achou bom porem não disse nada porque como éra dia de carnaval, e todos estavam com o espirito alegre elle não quiz magoar ninguem e mesmo os Pte realmente em dia de festas assim não é quem se involve num caso deste que pra isto tem os fiscaes; aonde teve um mal intendido entre o Sr" Pte e o Sr" Paula, mais que logo ficou esclarecido; — pede a palavra o Sr Victor de Souza oqual tambem apresenta sua queixa a respeito da ordem dada pelo Sr" pala, sobre o movimento da Porta e que depois o mesmo dava a contra ordem deixando elle, Sr" Victor sem saber aque devia fazer; diz então o Sr" Paula que isto tudo é verdade mais que é devido as contrariedade de já citada que elle estava com a cabeça quente; e assim, é que aconteceu tudo isto! e ficou, tambem este ponto esclarecido; [redacted] diz o Sr" Chrispim que o Sr" Victor tem razão, que num caso igual a este uma vez que o Sr" Victor é o porteiro a ordem devia partir delle e faz ainda varios esclarecimento com refeição este mesmo assumpto! — fala então o Pte a respeito do imprestimo da nossa bateria a uns pessoal que vão promover um pique-nic, se os demais estão de Acordo que se impreste foi informado quem é o dito pessoal. e no fim foram todos de acordo que se imprestasse;

e como nada mais
tendo que tratar o Sr." Pte dá
por encerrada a sessão as
12 horas da noite.
eu secretario da Reunião que de
tudo tomei notta e
assigno

Victalino Gomes

Jundiahy 17 de Março de 1933

Actas da Reunião de Directoria Realizada a 7/4/33

Presente os seguintes directores. Snr. José dos Santos
Orlando de Camargo. Vitalino Gomes. Benedicto de Paula.
José Chagas. Bento Augustinho. Sylvestre de Camargo.
Sebastião Pires.
Directoras. Barbara dos Santos. Julieta de Camargo. Marcolina Chagas
Thercilia Gomes. Albertina Camargo. Maria Appda. dos Santos,
Barbara Chaga. feita a 1ª chamada as 8 horas e a 2ª as 9 hs
não aparecendo mais ninguem o Sr. Pte. dá por offcial a
sessão mandando o Secretario ler um officio do Amazona F.C.
com refça ao salão que pedimos alugado para o dia 16.
e diz ainda ter recebido Verbalmente resposta da directoria
da Corporação muscal paulista a respeito do Salão, os quaes
dizem não ser possivel alugar-nos por ter que dar bai
le aos seus associados no mesmo dia em que nos quere
mos alugar o salão; e em continuação o Sr. Pte. poem em
discução a Idea do Sr. Sabino e Sr. Chrispim sobre a creação
de um livro com o titulo. livro de Ouro, para angariar
mos donativos para o levamtamento, ~~de~~ ou, compra de
um predio para a sociedade, aonde diz o Pte. que os directores
estão interamente de acordo com isto, espera que as directoras
tambem impreguem os seus auxilios como sempre tem imp
regado em tudo que se diz por amor do club. aonde diz
que espera que algumas das directoras tambem aceite uma lista das
que vamos sahir angarindo donativo; e faz esplicação das mesm
as, e de que forma vamos trabalhar com ellas. e diz mais, não
poder fazer as esplicacões com todas clareza por que os iniciadores
da refda. idea não estão presentes; sendo elles os dois já citado.
Sr. Sabino. e Sr. Chrispim. aquelle por está de serviço, e este
infermo; porem logo que possa ser de estarem presente
os ditos Srs. ellas terão uma esplicação exactas. Sobre
o assumpto.

diz ainda o Sr" Pte que a ideia citada é a maneira mais rapida
pela qual poderemos obter uma séde, que do contrario só com
os 500 reis mensal que pagamos, pode ir-se, mais é com muito
tempo. e fala sobre as reclamaçoeis que temos tido dos socios
por falta de diverçoes, acrescentando ainda que os socios é preci-
so ter um pouco de passencia porque nos tencionamos, é
melhorar a sociedade em tudo ponto de vista, naõ só em
bailes. dahi o Sr" Pte consulta os demais como é que deve
dar começo com o angariamento de donativo. - diz o Sr" Bto
augustinho que no seu ver devemos ir tomar um parecer com
o Sr" ciqueira, e comforme o resultado fazer-se. sciente o Sr" [illegible]
Chrispim e Sr Sabino depois tomaremos outras providencias que o caso
requer; diz dahi o Sr" Paula, que acha que feito isto tudo deve
se ir na delegacia pedir permição para tal, e depois ser
publicado tudo serto a forma pela qual vamos trabalhar
e bem assim os nomem dos directores que estaõ na direc-
aõ da sociedade. noque é apoiado por todos. e o Pte
escala a commição que deve ir falar com o Sr" ciqueira
no dia seguinte as 4 horas da tarde. sendo assim a escala
S. J. dos Santos O. camargo. Bento augustinho. B. de Paula.
J. Chagas. e B. S. Franco.
em seguida diz o Sr" Paula que na sua opiniaõ nos devemos
suspender as mensalidade das directoras enquanto naõ
temos séde. - noque é contrariado pelo presidte oqual faz
ver as necessidades que temos em manter estas mensalid-
ade. e pede as opiniaõ das directoras sobre este sentido, sendo
as mesmas de opiniaõ que ellas devem pagar; aonde
diz a Srª marculina Chagas. que para ellas seria
melhor naõ pagar, mais como a [illegible] nessecidade
do club. assim exije ellas pagam com muito gosto;
diz o Sr" Pte que nós naõ podemos deixar o certo pelo duvido-
so, porque nos vamos angariar donativo para a sociedade
mais isto é uma cousa inserta, e as mensalidade
das damas, é seguro, ainda sendo ellas que mais boas vontade
mostram pela sociedade.

passa a falar de novo o Sr' Paula sobre o regulamento da Socied.e deque forma é que se deve agir com os socios em atrazo com os recibos; se vamos pelos estatutos, ou, não: diz o Pte. que isto é claro que sim, uma vez que temos estatutos nós devemos andar por elle, e que quem não estiver dentro do regulamento pode ser executado de acordo com os estatutos. salvo uma justificação, que prove as suas fal=tas. diz o Sr" Paula que diz isto porque temos socios e diretoras que estão em atraso com suas mensalidade e foram avi=sados por carta, mais não deram satisfações. diz o Pte. que se assim é; que se aja de acordo com os nossos estatutos. fala aos directores sobre a ct da bateria e 1 Pandeiro que foi para campinas afim de ser trocadas as peles,- dos mesmos e que fica na impoa. de 20$ mil reis as duas peças; e fala em seguida sobre os costumes de algumas meninas assentar-se no collo de outra na ocasião de bailes nos salões, costumes estes muito ridicu lo; e que é precizo ser corrigido pelas fiscaes, e com muita energia porque estes descuidos de assentar-se assim de qualquer maneira despertando attenção maliciosa dos espectadores, e para tal fim elle pede as providencias dos fiscaes e das fiscaes; - pede então a palavra o Sr" Paula que de acordo com o que se tratou na Reunião anterior que o Pte. escalace um fiscal geral para o matinee dansante do dia 16- diz o Pte. que isto elle acha que comp=ete aos fiscaes de Syndicancia, e assim sendo, elle escala o Sr" J. Chagas, e pede que o mesmo aja com o maximo criterio, e justiça. e pergunta se alg=uem dos presente tem alguma cousa a expor; diz ainda o Sr" Paula que tem a pedir permição para que seja escriptas umas cartas aos associados em atraso com a sociedade, e uma outra ao Sr" Raydo. Gomes com refca. ao seu cargo, o que foi permitido; Pelo Prest.e e os demais.

e o Srr. Pte fala sobre os musicos que tocaram no carnaval e que foram gratdos
e só o Srr. José Rodrigues, não foi, e trabalhou, e pede para dar 15$000 a elle e que foram de acordo
Como nada mais tendo que tratar o Srr. Pte
agradece a presença geral e as 11 e 30 minutos
dá por encerrada a sessão.

eu Secretario da Reunião que de tudo
tomei notta, e
assigno

Vitalino Gomes

Jundiahy 7/4/33

Em reunião de Directoria, realizada no dia 18 de Maio 933
em nossa sede provisoria, com as prezencias dos Snrs. Directores
e Directoras de nossa sociedade, recreativa 28 de Setembro.

Os presentes Snrs Santonieeo J. dos Santos, Benedicto S. Franco
Vitalino Gomes, Benedicto de Paula, Silvestre Camargo, Sebastião Pires,
José Chagas, Bento Augustinho, Cristino da Silva, Raymundo
Gomes, e Orlando Camargo.

Dnas Maria Camargo, Julheta
Camargo, Albertina Camargo, Tercilia Gomes, Maria dos Santos,
Maria Francisca dos Santos, Barbara dos Santos, Barbara Chagas,

Presentemente foi lido acta da seccão anterores sendo a
provado, o Snr Presidente pede aos Snrs Directores que
tenha qualquer cousa a allegar sobre a acta, sendo ella aprovado
por todos; em seguida foi lido um officio do Grupo e
Scenico Dramatico Visconde do Rio Branco convi
dando nos para assistir a sua 3ª festa no ideal cinema.
e foi feito uma relação sobre o numeros de socios atrazados.
e feito o balancete da caixa. o presidente apresenta
uma proposta que a sociedade devia usar uma permanente

essa permanente seguerri fica uma caderneta de convite para um modo especial, afim de evitarmos certos abuso e mesmo — assim evitaria de muito disque por fora, sendo que essa permanente somente o club que poderá fornecer aos seus associados e associadas,
O Snr. Benedicto S. Franco pede a palavra dizendo que o club devia esperar afim de estudar de que modo poderia fazer para obter a referida permanente, o Snr. Crispim da Silva responde que achava melhor tratar quanto antes possivel, afim de evitarmos certa linguas por fora. O Snr. Orlando Camargo propõe que a referida permanente devia ser numeradas
D. Maria Francisca de Souza pede a palavra informando-se a permanente so serviria para o socio ou com direito a familia do socio sendo que a mesma da direito ao socio acompanhado de sua familia, pede novamente a palavra o Snr Crispim da Silva achando que para destribuir essa permanente — deveria deixar para ser entregue em uma reunião de directoria O Snr presidente pede a todos directores e directoras os que concordasse manifestassem de pés sendo todos attendidos, ficando gentilmente agradecido, o Snr presidente fai ver que deviamos trabalhar para arranjar uma sede ficando assim a cargo da comição para tratar quanto ante possivel.
Visto isto o Snr. Presidente escolheu uma comição composta dos seguintes Snrs José Chagas e o Snr Crispim da — Silva e Bento Augustinho.
O Snr Benedicto de Paula pede a palavra propondo que deviamos tratar de uma cousa muito serio causa a sociedade ficasse atrazada com o alluguel da referida sede A Directoria seria a unica responsavel
Pede a palavra D. Maria F. de Souza tomando um parecer com Directoria se poderia fazer o quadro de damas com o mesmo feitio do Estandartte como presidente deste nossa prezado quadro de damas seria mais do seu maior prazer afim de

fascr uma homenagem ao destinto e valoroso quadro de damas
do Gremio R. 28 de Setembro
o Snr Presidente atribui e agradece sobre sua nobre proposta
que não ficaria em vão.
Nesta ocasião ficamos entendido de emprestar a bateria ao
nosso digno consocio Snr João Firmino ficando o snr Bento
Augustinho como responsavel; não avendo mais nada a tratar
deu se por encerrada a secção por ser verdade —
lavrei a presente acta que Assigno
1º Secretario Raymundo Gomes

Em reunião de derectoria realizada no dia 22 de Junho 933
com a prezencias dos Snrs Directores e Directoras do Club
Recreativo 28 de Setembro com a presencias dos Srs Sartorino
F. dos Santos, Raymundo Gomes, Crispim da Silva, Silvestre
Camargo, Bento Augustinho, Armando de Souza
Benedicto de Paula, Dnª Maria Francisca de Souza
Barbara dos Santos, Marcolina Chagas, Maria App. dos Santos
e Eulalia dos Santos.
Em seguida foi aberta a secção [illegible] e lida a acta da
secção anterior sendo aprovada, ao mesmo tempo foi lida
duas cartas dos Snrs Orlando Camargo e Sebastião Pires
Justificando as suas faltas de não poder comparecer na
reunião devido achar se trabalhando.
Tinha tambem uma carta do nosso digno consocio Snr João
B. Souza pedindo sua ademissão de socio do Club Recreativo 28
de Setembro, allegando de ter elle recebido uma offencia do
nosso procurador Snr Bento Augustinho sendo que essa demissão
o club não pode le dar devido que o mesmo acha se atrasado com
a sociedade em 3 meses de recibos, o Snr Crispim da Silva
Pede a palavra disendo que este socio deveria ser eliminado da socieda
de

devido que isto não baçaria de um pretesto por o mesmo se achar em atrazo com a sociedade e não querer contribuir com o atrazo.
neste causo ficamos resolvido de mandar uma carta para o Snr João B. de Souza para primeiramente saldar o seu debito com a sociedade ante de pedir ademissão. causo elle não concordace então a sociedade eliminar.
Em seguida foi lida uma lista dos Senhoritas directoras que acha se em dias com a sociedade e outras que acha se atrazadas
Allegando que a Senhorita Jacyra era quantidade de directora etc
Padata presente não deu a minima satisfação pedindo a palavra Dna Maria F. de Souza achando que deveriamos mandar uma carta para a mesma resolver uma cousa ou outra.
O Snr Crispim da Silva pede a palavra propondo que essa carta quem deveria mandar competia para a Senhora derectora das Damas.
o Snr Benedicto de Paula pede a palavra disendo que a referida carta a derectoria equi quem diveria mandar afim de evitarmos de certas compricação
em seguida foi lido uma lista de festival quinsena dos Clazarfos do dia 11 de Junho de p/p. o Snr Presidente esclareseo que deveriamos escolher uma data para darmos um festival dançante em beneficio do presado Amigo Snr Armando sendo uma promessa antiga que não poderia passar despercebida, ficando assim resolvido de dar esse beneficio a ser realizado no dia 22 de Julho proximo vindouro pede a palavra D. Maria F. de Souza propondo que as senhoras damas entrase com a importançia de reis dois mil reis 2$000 de cada uma para quadejuvar cos Snrs Cavalheiros com a importançia de reis quatro mil reis 4$000 de cada ou que poderiamos cobrar o Snr Presidente propôr que as senhoras derectoras e derectores deveria pagar menos devidamente o serviço que iria prestar por esta ocasião, o Snr Benedicto Paulo pede a palavra disendo, que os Snrs derectores deveria pagar a importançia de 2$000 e as

Sr.as derictoras pagar a importancia 1$000
pede novamente a palavra Ilma Maria T. de Souza para que deveria repar, melhor esto cavalheiros de mau comportamentos de virar as Senhoritas damas na sala dezagradamente sem a minima delicadesa; compotiu os Srs fiscaes reparar por isso a fim dos mesmos não ir se acostumando que torna ser um tanto feio para a sociedade
o Sur Benedicto de Paulo pede a palavra dissendo que a muito tempo ja foi notado isto e outra cousa que tambem foi notado dos Surs Cavalheiros no fim das contas dança deixarem as Senhoritas damas na sala sem mais sem menos que o mesmo se faça com as senhoras damas nas partes de damas que para isto deveria ter uma outra organisação, o Sur. Benedicto Paulo esclarese que pegou um estrumento do Sur. Armando para rifar propondo de sua idéa causo ficase alguns numeros que o club poderia ficar causo fose sorteado ficaria para o club e afirmava que ficava ele responçavel pela bateria que ia emprestar para o Sur. Armando
não havendo mais nada a tratar deu-se por encerrado a secção do que tudo se passou de fé e lavrei a presente acta
Eu 1º Secretario que escrevi e Assigno

1º Secretario
Raymundo Gomes

Aos 25 dias do mez de Julho de 1933 na sede provisoria
as 8 horas da noite com a aprezencias dos Snrs. Directores e
Directoras,
Snrs, Sartonino J. Santos, Raymundo Gomes Benedicto S. Franco,
Benedicto de Paula, Armando de Souza, David Alves Barbosa,
Silvestre Camargo, José Chagas
Sebastião Pires
Crespim da Silva
Victalino Gomes
Bento Augustinho
Sebastião Antonio
João Firmino
Victor de Souza

Snras Julieta de Camargo
Maria Apparecida de Paula
Albertina de Camargo
Tercilia Gomes
Barbara dos Santos
Eulalia dos Santos
Mercedes Ferreira
Maria José Ferreira
Maria App. dos Santos
Maria de Souza
Marcolina Chagas
Alba Benedicta Albino
Apparecida Chaga
Em seguida o snr Presidente deu se por aberta a secção
e lida a acta da secção anteriores sendo aprovado
Em seguida foi lido 2 cartas uma do digno consocio Snr
João B. de Souza allegando achar se atrasado com 2 mezes
com a socidade no momento em que tirasse seu atraso ia
pedir ademição de socio da socidade entra de Snra

Maria José Sardanha pedindo a sua demição do quadro social por motivo de se achar auzente da qui;
o Snr. Presidente falla sobre ademição de Snra Benedicta albino sobre qualquel cousa que veio ao seu conhecimento neste momento achava se amesma presente, à Snra Benedicta Albino falla que ia mandar uma carta pedindo sua ademição do quadro social afim de evitar de qual quer dezebum.
Em seguida foi lida uma lista com referencia do mez de maio
o Snr. Presidente falla que ficou muito constrangido com a tragedia que se passou prefentimente na noite de 27 do corrente do mez p.p. com o Snr Althur Fonseca contro seu companheiro travando se ambos em ligeira descurção que poderia dar um mau resultado e pertubar os assistente e causar mau empreção sendo que ambos mais parte fasem em nossa sociedade.
O Snr Crispim da Silva pede apalavra achando que de hora endiante a sociedade agirá de outras forma em causo que a contessa para quem for que seja a Directoria saberu agir com todo rigor sendo posto fora da nomomento afim de evitar mais maior comforieução que venho nos pertubal anossa assistencia.
Em o Snr. Presidente falla sobre nosso festejo comemorando a data 28 de Setembro afim de não ficar despercebido
O Snr. Crispim da Silva pede apalavra informando do Snr. Presidente em que ~~sentido~~ é sentido poderiamos dar esse festival, o Presidente accaba de esclarecer que esse festival e justamente reanimar os nossos pressado socios, a inda mais que é uma das data de maior regogijo dos nosso ante passado.
Ao mesmo tempo o Presidente fas ver que esse festival poderar somente realizar se no 1.º sabbado do mês de Outubro devido que a data que deveria realizar se, era em propia, para esse fim achava que deveriamos ir trabalhando desde ja para não ficar toda as cousa para omomento.

que precisamos organizar um bom pigrarmma sendo se
que com otempo todo se fas escaliando uma comição para
tratar do referido salão sendo lemiu di os seguinte Snrs.
Crispim da Silva, Protatino Gomes, Benedicto de Paula
ficando amesma comissão encarregado do offigio
o Snr Benedicto de Paula pedo a palavra informando o
Snr Presidente quanto e que poderiamos cobrar causo fosse
um Jazz de fora ou mesmo que fosse da qui
ficando assim entendido Snrs cavalheiros 5$000 eSenhoritas
3$000 uma dos proposta apresentada esendo aceita por unani
midade de accordo com os presente
não avendo mais nada atratar deu se por encerrada asessão
Eu 1º Secretario que escrevi e Assigno

Raymundo Gomes

Aos 9 dias do mez de Agosto de 1933 na sede provisoria estando presente os seguintes Directores Snrs. Sartonino J. do Sarto, Victalino Gomes, Benedicto S. Franco, Benedicto de Paula Bento Agostinho, Crispim Silva, e Silvestre Camargo.
Das Barbara dos Santos, Albertina de Camargo, Maria Apparecida dos Santos, Eulalia dos Santos foi aberta a secção e o presidente manda o 2.º secretario substituir a falta do 1.º visto ter provavelmente alguns anormae que o mesmo não appareceu. Em seguida foi lido um officio da Corporação Musical Paulista da Lor resposta do nosso pedido do salão para o festival cuja resposta foi de agrade geral e pelo preço de 100$000 mil reis até domingo as 10 horas, e depois nos pagariamos a 5 mil a hora passa o snr presidente a referir-se do bufet a onde diz o Snr Crispim da Silva, e a commissão escallada inclusive elle foram ter se com os homens e ficou comprehendido que poderiamos montar o dito bufet. porem não sabe verdade mais que isto é um jogo e que nos com a permissão faremos o que quizermos fala o Presidente a respeito dos pessoas que tomarão conta do dito bufet a onde foi escalado o Snrs. Benedicto S. Franco Crespim da Silva e Silvestre Camargo e fala ainda a respeito do calix copos e bandejas que e preciso arranjar. sobre bebida ficou acceitado que se trataria na casa 3 caixas de cervejas de diferente qualidade, e refresco, porem pagando se o que gastar-mos e o resto para ser devolvido quanto aos doces diz o snr Crispim da Silva de opinião que não se compre esim que Jacu se diz mais que em sua casa tem forno. assim a sua familia auxiliada com a do Presidente e do snr Silvestre e snr Benedicto de Paula e outros mais podem fazer e não ser preciso comprar, ficando este ponto acceitado. fala o snr. Presidente sobre o sandwich responde o snr. Sabino Franco que devemos ter tambem sandwich e que no Abilio faz uns pasteis muito

proprio ficou então resolvido a mandar fazer os pães lá
comprar tambem queijo e mortadella fala o snr Crispim da
Silva que é de opinião que uma outra pessôa mesmo não -
sendo, directores auxiliares no bufet diz o snr Pte que sendo
de confiança póde porem os responsavel são os que foram
indicados. e que é de opinião os trocos seja feito somente por
um, ou uma pessôa e ficou se assentar-se melhor os assumpto
dos doces e sanduich fala o Pte sobre os musicos para o
festival diz o snr B. Paula que os 8 B. R. Clarense vem pelo
preço de 170$000 mil reis e passagem tratamento tudo por
conta da Sociedade diz o snr Pte com quanto ficará a passa
gem diz o snr B. de Paula que fica em 120$000 mil reis fala
ainda o Pte sobre o tratamento a onde diz o snr. Crispim ao seu
modo de pensar devemos tratar uma casa de Pensão ou Hotel,
ver em quanto fica uma boia para o pessôal e elle vão para
lá para assim evitar sacrificio, e descacordo onde
diz o Snr. Sabino que não quer que os musicos queixe
se do tratamento. diz o snr. B. Paula que o almoço nos
daremos de accordo com o movimento durante a noite
e quanto lugar e preço para o Almoço dos musicos, e alguns
directores que e acompanhares irão quinze dias antes
o Snrs. B. de Paula, Crispim da Silva, Victalino Gomes Silvestre
Camargo Bento Augustinho escugitar e tratar o alugar e
preço fala o snr Sabino a respeito do dinheiro para -
passagem dos musicos, se vamos despachar diz o snr.
B. Paula que não é de accordo que se despacho diz. então o
Snr Bento que elle iria levar no dia proprio do festival
fala o Pte, sobre o café da manhã, a onde diz o snr.
B. de Paula que o Almoço nos daremos de acordo com o
movimento. e quanto o lugar e preço para o Almoço dos
musicos,
que na casa delle poderão ir 4, para, café [illegible] diz
o Snr. Crispim que na sua opinião deve os musicos

tomar café em um só lugar que seja em sua casa ou na
casa do Pte no fim ficou combinado; que irão toda
na casa do Snr. Pte para o café e para dormir 2 pessôas,
se for preciso; falla em fim o Snr. Crispim se os demais
concordar, elle que seja nos servido um café ou bebidas.
em ocasião de premiação e que seja cobrado o valor diz
o Pte que póde ser feito, isto quanto é preço será cobrado o
que gastar sendo todos de plenos acordo fala o Snr. B.
Paula sobre uma pequena arrumação no balcão e sobre
a tiragem de umas photographias, dos pessôas da sociedade,
e do Grupo das Rosas, aonde ouve varios modo de pençar
e no fim ficou assentado que se tirasse o dito retrato passando
a referir-se a o Snr. Armando diz o Snr Paula que a Proposta
do referido Snr. e a seguinte tocar o 1.º ensaio pelo saldo das
despezas e o 2.º por 1208000 mil reis sendo a directoria
em pezo contra a dita Proposta, de 1208000 mil reis
achando muito alterado, mesmo em virtudes da Bateria da
Sociedade, que os mesmo ocupam e ganhum com ella, aonde diz
o Snr. Sabino que terá desconfiança quem bar esta parça o
Patapio e mesmo faz esta camaradagem aonde diz o Snr.
Crispim neste ponto nos tambem podemos cobrar a bate
ria e em fim ficou resolvido que depois do ensaio abaterão
deve voltar a casa do Pte então ser mais em prestada, e
não ser ao socio, ouve ainda varios acordos a este respeito
e ficou terminados. ficando tambem marcado para o dia 19 o ensa
io, e Snr. Bento e Snr. Paula para tratar do salão falou
se ainda sobre as faltas dos cavalheiros dansarem, sem
lenço nas mão.
diz ainda o Snr. Paula se os convites poderão sahir com um mez
de antecedencia aonde todos são do mesmo modo de pençar.
que devemos fazer novas relações dos nomeni a ser convidados,
damas e cavalheiros. como nada mais tenho a tratar o Pte
dai se por encerrada a sessão as 11 e meia da noite

(Continua)

Eu 2º segundo secretario que de tudo tomei nota, assigno
Vitalino Gomes

Jundiaí 2 de Agosto de 933

Acta da reunião da Directoria Realizada a 22-8-933
com a presencia dos Seguintes Directores
Snrs Sartonino J. dos Santos
Vitalino Gomes
Sebastião Pires
Crispim da Silva
Silvestre Camargo
Orlando Camargo
Benedicto de Paula
Bento Augustinho
José Chagas
deixando de comparecer os seguintes Snrs Raymundo
Gomes e B. Sabino Franco por estarem em serviço.
o Snr Pte abre a sessão com o numero presente por ser
superior aos faltante e tratar se de assumptos Inadia-
veis e solicitada pelo colega Snr Pires o Pte dá a palavra,
ao dito collega, e este, começa dizendo que pedio a prezente
Reunião, com o fim de esplicar se sobre o Incidente no dia
do ensaio com o seu irmão e finalmente com elle proprio pela
razão de ter sido severamente offendido pelo Snr B. Sabino
aonde diz estar muito envergonhado e pede a todos da sociedade
que perdoe-o pela rasão, de não ser de sua vontade que
elle fez tudo aquilo. e em seguida diz que não e merecedor
de tantas attenções quantos tem tido em nosso meio.
e no fim foi forçado a praticar tamanha vergonha assim
sendo não funccionava continuar na directoria estando pronto a
concorrer de qualquer forma abem da sociedade, porem pede
a sua ademição de cargo o Snr Pte faz o collega ver certo pontos

de vista, aonde diz que isto tudo não é motivos para pedir
ademição se assim for então de um em um por qualquer cousa
pedir demição ficaremos sem directores o que sim fazer se é possi-
vel de evitar para que se possa uma preriza de um fato —
Indentico. porem isto as vista de todos que o collega não é
o culpado.
Prosegue o Snr. Pires dizendo que agradece a contemplação
para com elle, mais que é a opinião que deve mesmo retirar se
porque receia que disto vae reinar desconviniencia entre elle
e Snr. Sabino assim sendo torna se dezagravel, aonde
diz o Snr B. de Paula que tudo isto deu se por um mal enten-
dimento e depois a confusão.
Responde o Snr. Pires que concorda com tudo isto porem o
irmão delle fez uma esplicação a qual elle não sabe
se elle disse a verdade, que o desturbio foi por causa da
Jacyra, ter dado taboa nelle, e sahindo em seguida a
dançar com o medeiro, e este sendo avisado do ocorrido
fez pouco causo, e continuou a dançar e faz ainda varias
esplicação a este respeito aonde diz que na reunião
passada tratou se do referido ensaio, porem elle não
recebeu convite, como do baile passado tambem não
por isto elle foi mais com uma desconfiança tanto que não
dançou; foi feito esclarecimento da razão porque não foi
enviado convite, para o ensaio, e que foi enviado para o baile
onde pede a palavra o Snr. Crispim o qual diz que não sua
opinião todos os implicados no incidente são culpados
porem é preciso apurar se muito bem o fato afim de não
ficar ninguem suspeito, porque isto é uma sociedade
e causa muito seria aonde cita varias couza com referencia
ao mesmo causo e acaba dizendo que não concorda com o
Pedido de demição do Snr. Pires.
Reafirma o Snr Pires que acha melhor retirar se por isto agora
foi com o Snr. Sabino e seu amigo intimo e se fosse em pessôa

estranho seria mais lamentavel agravidade do fato diz ainda que com elle deu se um fato com uma das damas da sociedade, fato este que elle não levou ao conhecimento da directoria porque amesma dama corrigiria e assim sendo não foi preciso chamar amesma a ordem, e nem levar ao conhecimento do fiscaes. fala o Snr Paula que o accidente tudo foi por causo do Ramiro ameassar de puchar arma e verdade que omesmo alega que ja tinha prezenciado a irmã da Jacyra dar fabôa em um cavalheiro, e adirectoria não tomou providencia e por isto é que ele agio, por conta proprio; onde adirectoria protesta contra o Ramiro, por ser elle conhecedor do regulamentos sociaes não devia agir assim. diz ainda o Snr Paula que o Ramiro disse que a increnca era para ser com o macambê e não com o medeiro; mais em vista que omacambé não se opoz mais tarde aconteceu com o medeiro em fim voltando para o causo do Pedido de demição ao Snr Pires o Snr. Pte e Snr Crispim faz varias referencias aonde diz o Pte que não e de acordo de forma alguma em dar ademição, aonde diz o Snr Pires em vista da tanta consideração elle consinte em continuar onde diz o Snr Pires visto isto solicitava de 2 mezes de licença para pensar melhor. responde o Pte que da alicença solicitada porem so depois do nosso Festival que por hora e impossivel, visto sermos em numeros muito deminutos fala o Snr. Crispim que ocollega tenha calma, e se acontecer outra vez em tomaremos serias providencias e acha que deve se punir, as verdade nos culpados e ate publicar seu nomes no Jornal aonde diz o Snr Victalino que e de opinião não se publicar somente para não aumentar odios no que os demais foram de acordo; assim ficou resolvido avisar se por carta atodos cumplices no accidente, isto, e a Jacyra e o Ignacio e Netto oqual o Snr Pte e os demais acusaram de ter instigado o barulho ficando este causo entendido e diz o Snr Crispim

que em vista de não se achar presente o Snr. Sabino elle é de opinião que se deve ir em commição na casa do collega, e Scientifidar o mesmo do que tratou se em reunião, como todos do mesmo derçar o Snr Pte escolla o Snr Crispim e o Snr Orlando Snr Vietalino e Snr. Paulo para tal missão no dia 24

Descutio se tambem arrespeito da renda do ensaio e foi de 5400 reis liquido sendo muito pouco o rezultado, o Pte e os mais directores, resolveram darem mais quinze mil reis para o Snr Armando com prar musica.

quanto ao bufet diz o Snr Crispim que é de opinião que não daremos trabatho com elle, visto sermos em muito poucos directores acha que só devemos por cervejas para o nosso gasto e a sua idea. Foi aprovada. diz então o Snr Vietalino que em vista disto devemos esplorar com algumas prendas em leilão, o que os demais concordaram, fala o Snr Sylvestre que não devemos consitir agrupamento no botiquim para evitar confusão no festival;

Pede a palavra o Snr B. Augustinho o qual pede ao Snr Pte e os mais se puder ser emprestado a elle a bateria, e algumas cadeiras do Club o que todos cederam, com satis fação como nada mais tendo a tratar o Snr Pte agradece as presenças Geraes e encerra a secção

Eu 1º Secretario que tomei notta e lavrei a presente acta

Raymundo Gomes

Jundiai 22/8/933

Sessão Solene Festival Litero musical do Club R. R. 28 de Setembro Realizado aos 7 dias do mêz de Outubro de 1933

Estando presente as seguintes Representantes das Associações

Teve a palavra o Exmo Sr. Representante da "Voz da Raça"
Teve a palavra o Sr. Francisco Marcondes - Zuavos
Teve a palavra o Sr. Salvio Campos - Grupo C. R. R. D.
Teve a palavra o Sr. Aristides Assis Negreiros
Teve a palavra o Sr. Representantes dos 8 Batutas R. Clarenses
Teve a palavra o Sr. Joaquim Barboza Representante Folha Manhã
Teve a palavra o Exmo Sr. Dr. Arlindo Veiga Santos
Foi encerrada a sessão pelo Sr. Saturnino J. Santos

Jundiahy 30 de Setembro de 1933

Illmº Snr Redator da "a Folha.
Presado Senhor.

Vimos cientifical-o de que o Exmº Snr Dr. Arlindo Veiga dos Santos, Presidente Geral da Frente negra Brasileira em São Paulo, aquiecendo um convite do Club R. Recreativo 28 de Setembro, virá em visita a esta cidade no dia 7 de Outubro P. F.
Nessa data, o club Recreativo 28 de Setembro fará realizar-se na séde da Corporação musical Banda Paulista, á rua Rangel Pestana nº 84, um festival litero musical e dançante, abrilhantado pelo Jazz os Batutas Rio Clarense, cujo programa abaixo discriminamos;:

1ª Parte

Dia 7 as 21 horas: marcha dedicada aos batutas Rio

Claruse- pelo Grupo das Rosas Negras
Poesia mãe preta- Cyro costa- pela menina Edith
Vidra- Declamação- a Vinda dos Batutas- pela senhorinha
Eulalia-Santos Dialogo pelo menino Benedicto e menina
Jacy Silva Declamação- pae João- pela Senhorinha Jandyra
Silva
Al ocução aos Batutas- pela Senhorinha
maria José Franca
As 21 30 horas
Recepção ao Exmo Snr Dr. Arlindo Veiga dos Santos.
tocando o Jazz acompanhado pelo Grupo das Rosas Negras,
o Hinno da Gente Negra, Brasileira, em saudações ao
Exmo Snr 2ª Parte

3ª Parte
As 24 horas, sessão solene aqual sera aberta pelo Snr Sarto
nino J. dos Santos Presidente do Club Recreativo 28 de Setembro
afalarão nessa ocasião a Senhorinha Jacyra Silva e
o Snr. Antonio Alves Soares, Findo
digo, Arlindo A. Soares

Aos 15 dias do mez de Outubro de 1933 na casa do Snr
Presidente As 9,30 da noite com apresencias dos Srs.
Sartonino J. dos Santos, Raymundo Gomes, Orlando Camargo,
Benedicto A. Franco, Sebastião Pires, Victurino Gomes, Crispim da
Silva Silvestre Camargo, Jose Chagas, Victor de Souza,
Bento Augustinho, Benedicto de Paula,
o Snr. Presidente deu se por aberta assessão fazendo-
relação das despeza gasta no festival durante a noite,
do dia 7 e 8 do Outubro p.p. no amplo salão do ideal
Cinema afim de ficar esclarecido oque se passou sendo que
essa reunião foi feita afim dos Snrs Directores estarem

o par do movimento da Sociedade onde diz o Pte que essa
dispeza tinha que se dar sendo que a caixa soffreu um
pequeno desfalque, devidamente não temos alcançado o que
nos parecia.
mesmo assim ficamos mui satisfatissimo por ter corrido
normalmente bem com toda sinceridade, sendo um dos nosso
maior prazer sendo que os convidados das visinhas cidade
muito agradaram e nos agradeceram a digna directoria, e
portanto da parte da nossa sociedade restribuimos a bôa
vinda dos Surs convidados, a onde diz o Pte que deveriamos
tomar uma assignatura do nosso conceituado Jornal A voz
da raça; achando todos de accordo, onde diz o Sur
Crispim que para nos seria um absurdo isto de não tomarmos
assignatura, falla o Sur. Benedicto de Paulo que sobre a
festa está muitissimo satisfeito, aproveitando o ensejo —
pedio para que na ocasião da entrega dos retratos bem
podeniamos offerecer uma mesa de Chá ao nosso quadro
de damas. onde diz o Sur. Vitalino Gomes que o
nosso quadro de damas tem sido o braço direito da nossa
sociedade, sendo aceito pelo prezente, onde diz o Sur.
Pte que para esse domingo não podeniamos por motivo de força
major, mas poderia ficar se para outro domingo dia
29 do corrente a noite ficando todo assentado, diz o
Sur B. Paula que tinha qualquer couza para dizer que tem
notado certa diferença que na reunião propõe uma couza
e na ocasião faz muito diferente do que se trata, isso tem
se passado com alguns directores onde diz o Sur. Francisco
se acauso tivesse qualquer couza a dizer a seu respeito
que dava toda a liberdade para manifestar se o que sentia
ao seu respeito, falla o Sur Crispim que isto são couza
de Sociedade,
diz ainda que ficou mui satisfeito com o festival e em certo
ponto ficou um tanto aborrecido devidamente a vaci=

comportamento de alguns directores e chamasse a ordem o Surr. medeiro onde o Surr. Pte que deveriamos trabalhar com maior atenção e a amor para que nossa sociedade se pogrida quanto mais.
diz ainda o Surr. Crispim que não devemos aceitar certas pessôa troiana afim de cortarma certa lingua por fora, como tem acontecido com certas pessôas que não faz parte na sociedade; diz o Surr B. Paula notando certa pessôa que de forma alguma não era digna de fazer parte em nosso sociedade sendo que essa observação foi feita por deversa vezes, onde diz o Pte que de ora avante devemos de usar mais energia de agir severamente para quem quer que seja mesmo na directoria das damas como tambem do Surr Homem.
diz mais o Surr B. Paula que os convites devem ser destribuidos na ocazião de reunião afim de não ficar em confusão pede a palavra o Surr Crispim pedindo ao Surr Pte para escolher 2 derectores para chegar na casa do Surr manoel e Egnacio afim de aggradecelo o mesmo pelo bom serviço prestado; onde diz mais que se orgulhava se bastante com o serviço dos sentoritos, sendo lumiado pelo Pte o Surrs C. da Silva e Orlando Camargo Benedicto de Paula e que tambem devemos convidar o Surr. Artindo que tambem foi bastante esforssados.
usando da palavra o Surr B. Augustinho pedindo uma informação como é que tinha ficado o negocio da bateria;
respondeu o Surr. Pte que vamos tratar sobre arreferida bateria que ja não trabalharia mais com gosto para elles devido que elles não foram camaradas para com nosco. notando que o Sr. Armando não estava satisfeito ainda mais que tinha offerecido a referida bateria quando precisasse. ainda mais que elle somente tratava de esplorar a sociedade sendo que o club fez bastante beneficio para elle.
visto ser assim ficamos acertado de mandar officio para elle

convidando para socio causo elle não aceitace então Suspender a refferida bateria que não deverá ser mais emprestada a não ser para os Snr Socios,

quando diz o Snr B-Paulo sobre amenssalidade das damas ficando para ser resolvido em qual quer outra reunião

o Snr Pte informa dos que estão presente se ha qual quer cousa alegar.

visto não haver mais nada atratar deu se por encerrada asecção.

Eu primeiro secretario que de tudo tomei nota do que se passou por ser verdade Asigno

Raymundo Gomes

Jundiahy 15 de Outubro 933

Aos 28 dias do mez de Novembro de 1933 na sede provisoria
Com aprezencia dos Surs. Directores
Surs Sartonino J. dos Santos, Raymundo Gomes, Victalino Gomes
Bento Augustinho, Crispim da Silva, Silvestre Camargo,
Benedicto S. Franco Benedicto de Paula e Orlando Camargo
o Sur Presidente deu se por aberta a sessão e lida a
Acta da sessão anterior.
Sendo que esta reunião foi feita para constar as despeza
e saldo do festival que se realizou se nos dias 7 e 8 de
Outubro p.p. ficando assim todos esclarecido, o andamento
da sociedade e fazendo neste momento uma relação dos Surs
Socios quites e outros que acha se atrazado.
allega o Sur B. de Paula que tem batalhado para ver se consegue
receber as mensalidade desses surs socio que acha se
atrazado mas não ha meio diz o Sur. Pte informar desses
que acha se atrazado como é se querem ou não continuar
onde diz mesmo como o Sur. Bennedicto. Adão que acha se
em atrazo com 8 mezes e outro mais,
onde fizemos uma idéia conforme temos o nosso digno
consocio Sur. Justino Machado que estive longo tempo
doente naturalmente tinha ficado com certo atrazo para
com a sociedade como um bom cavalheiros se prontificou
em saldar os seu debito em atraza para com o sociedade;
no momento em que ficou restabelecido da sua infermidade,
onde ficamos summamente grato por sua bôa vontade de cavalherismo,
diz o Sur. Crispim da Silva que deveriamos mandar uma
carta para cada um de esse socios que se acha se atrazado
sendo perdoado seus atrazos na seguinte, forma sebendo mais
que qualquer um desse socios que recahirem em atrazo
novamente so freram a penna maxima de serem iliminados da
do quadro social.
volta o Sur C. Silva a dizer que estaria de accordo de abrimos
uma sede mesmo que fosse com 12 socios ou derectores mais,

que fosse pessôa de carater que a sociedade possa contar com sua diguidade, onde o Snr B. Paulo diz é que faz uma sociedade fe a Ernegia e bastante esforço de voutade.
E que devemos trabalhar para abertura de uma Sede, diz mais uma sede chama attenção da assistencia.
voltando a dizer o Snr. B. de Paulo que devemos trabalhar com amor e decharmos de esse negocio de Compadresço;
fallu o Snr Sabino Franco aprezentando uma proposta para o Snrs Directores entrarem com uma coty de reis 20$000 mil reis de cada um nosso ponto: foi descotido pela maioria dos directores que não achava isso de acordo, devidamente ser uma divida esforssada que nem sempre daria certo, fallu ainda o Snr B. Sabino que por um acauso arrangacemos uma sede no valor de 5.000$000 ou 6000$000 contos de reis que elle se responsabilizaria ou que ouvesse;
diz o Snr B. Paulo que de forma alguma não concordava com essa propostu do Snr. B. Sabino. dizendo mais que elle ia procurar chamar uma responsabilidade sobre si proprio.
responde o Snr Pte que nos sabemos ou que se passa hoje envão amanhã quer dizer com isso que sabemos o passado e o prezente e não o ffuctoro que estar por vim.
Neste momento foi lidu uma carta do nosso prezado socio Snr Salv de Campos pedindo para desligar o seu nome do quadro de socio,
O Snr Pte falla que ficou o Snr B. de Paulo incumbido de nos arranjar uma sede, pedia para todos os assistente prestarem attenção do que iamos tratar diz o Snr. B. Paulo para até os que estão presente para ver o que vamos fazer afim de depois não aver queixas contra elle dizendo ser elle o unico culpado.
Diz mais o Snr Pte que isso é um grande compromicio que vamos assumir informando do Snr B. Augustinho de sua franqueza quanto é que poderia chegar da sua parte

causo entracemos de accordo com arrefida casa que esta em vista pelo preço de reis 160$000 mil reis diz o Snr- Crispim para empregar mos maior esforço para ver se conseguimos 150$000 diz o Snr B. Augustinho que elle podera pagar 50$000 de alluguel causo concordasse,
a propietaria pede 160$000 mil reis pella arreferida casa — com prazo de 3 dias para darmos arresposta ficando sobre o cargo do Snr. Zelador para levar arresposta
Visto nâo aver mais nada atratar o Snr Pte deu se por encerrada acessão,
Eu 1º Secretario que escrevi e tomei nota de todo quanto se passou e do fé e Assigno
Raymundo Gomes

Acta da reunião realizada no dia 16 de Dezembro 933

Aos 16 dias do mez de Dezembro do Anno de 933
na sede Social do C-R. 28 de Setembro situ a Rua
do Rosario N.º 114
Reuniram os Directores do C-R. 28 de Setembro,
conjuntamente a Directoria provisoria da Frente Negra
Brazileira Estando presente os seguintes Directores
Sartorino J. dos Santos, Vitalino Gomes, Orlindo Alves,
Soares; Benedicto S. Franco, Orlando de Camargo
Victor de Souza Crispim da Silva, Bento Augustinho
Sylvestre de Camargo Benedicto de Paula
Raymundo Gomes Representado pelo Snr Benedicto Paula
José Chagas " " " Idem
Antonio do Carmo Representado pelo Snr Crisp
im da Silva;
As 20e30 horas o Snr presidente do C-R. 28 de Setembro
abre asessão foi lido uma carta do 1.º secretario
na qual justificando o seu não comparecimento para a
Reunião, foi tambem lida a acta anterior a qual foi
aprovada; em continuação o Snr Pte mandu que fosse lida
uma carta a qual foi nos endereçada pela Delegação da
Frente Negra Brasileira desta cidade em cuja carta foi nos
solicitada uma Reunião com o fim de entrar mos em um accordo
com C-R. 28 de Setembro e afrente N. Brasileira com referencia
a fusão de sede desta e da quella sociedade.
Lido apreferida carta o Snr Pte do C 28 da a palavra
ao Snr. Pte da frente Negra Brasileira o qual faz explicação
sobre o assumpto da referida fusão isto é trabalhar em uma
so sede, cada uma sociedade com o seu fins e obedecendo
o seu estatutos assumindo a Frente Negra Brazileira todas e qualquer
responsabilidade por qualquer desavença que poça sugir com dita
fusão;

Continua

fala o Snr B. Paula ao Snr Pte da F. N. B
que a condição mais pratica para com os associados da F. N. com
referencias as diversões do 28 diz então o Snr. Pte que as diver-
ssões do 28 é para os socios do 28 e da Frente Negra Brasileira
só se elles se contribuirem ou se forem convidados.
diz mais que tenciona formar commissão de Festa para
a Frente Negra. porem com ambos Directores das
duas sociedades. a onde diz que farão tudo que for possi
vel, em pro desta e da querida sociedade.
fala dahi o Snr Pte do C. 28 sobre o aluguel da sede
que temos o zelador que paga 50$000 mil reis sendo
o preço total de 150$000 luz se o Snr. Pte da Frente
Negra aceitar que seja devidido em 3 partes isto é uma para
o zelador uma ao Club e outra a Frente Negra Brasileira
Responde o Snr Pte da Frente Negra que asociedade ainda não
pode assumir tão compromisso porem logo que possa ella
pagarão esta importancia e até mais caso o 28 venha
necessitar mais por hora o seu pedido e sem compromi-
çio
Em vista disto o Snr Pte do 28 pocurr em aprovação as
propostas e idéa do nosso collega as quaes foram plenamente
aprovadas, fala ainda o Snr B. Paula sobre a mudança
de directoria da Frente Negra como é que fica o nosso trata-
do caso aquelles não concordem, diz então o Snr Pte da
Frente N. que ainda que isto se der algumas ficarão dos que
estão estes manterão firme e se os outros não concordarem
o C. 28 se não lhe convier de outras maneira elle tem toda
força para mandar que elles dezacupe a sede.
Terminado este assumpto que tambem foi aprovado
o Snr. Pte da F. N. diz ao do 28 que o Snr. Arlindo A
Soares, tem uma idéia a expor diz então o Snr. Pte do 28
que o collega tem a palavra e o dito Snr. depois de fazer
um brilhante discurço com referencia ao 28 e sua dereçção.

E o Ungre em seguida expoem a sua ideia que é a seguinte
Creação de um Curço de Alfabetização, dentro da nossa sede
para os associados que quizerem aproveitar estudar as noites
e que os mesmo contribuição com uma pequena quota sendo
os mesma revertidos a bem da caixa de uma ou de outra associ
edade, quanto as ordem para as reunião, da Frente e a collocu-
ção para o Jornal a Voz da Raça seguindo o pedido feito
pelo snr. Arlindo Soares, em vista de uma carta que esse
Snr recebeu do Redactor do Referido Jornal.
ficou para ser estudado oportunamente foi lido um officio
endereçado ao Dr. Delegado de Policia no qual sita o local
da nossa sede e o fim da Associedade, sendo os assumptos
acima unanimente aprovado, o Snr Pte deu a palavra —
a quem quizer usa-la pede a o Snr. Paulo o qual apresenta
varias propostas de pessôas que dezejam tomar parte na
Sociedade sendo estas os seguintes Senhores:
Julio Antonio Pereira, João Batista Carvalho, João Elias
da Silva, Manoel Domingo e Marcellino de Almeida,
e foi lido uma carta do Sr. Demi do Nascimento pedindo
para ser incorporado no quadro social.
descutiu-se a respeito da nossa Bateria e ficou resolvido
que o Snr Bento Augustinho e o Snr Paulo iriam busca-la
no dia 17 e traria para a sede ficando tambem marcado
que dia 20 proximo seria a reunião dos Directores.
Não avendo mais nada de que tratar naquella data
o Snr. Pte deu por encerrada a sessão agradecendo a todos
prezentes

Eu Secretario da Reunião que tomei nota e
assigno

Vitalino Gomes
2º Secretario

Jundiahy 16-12-933

Aos 6 dias do mez de Fevereiro de 1934
Na sede social Rua do Rosario Nº 14 as 9 horas da noite, com aprezencias dos Snrs Directores e Directoras do Club R. 28 de Setembro.
Snrs Santorino J. dos Santos, Orlando de Camargo Raymundo Gomes, Victalino Gomes, Benedicto de Paula Crispim da Silva, Victor de Souza, Silvestre Camargo Jose Chagas Orlindo A Soares, Bento Augustinho

Directoras

Maria F. Souza, Barbara dos Santos, Maria App. dos Santos Maria José Franco, Julieta de Camargo, Maria App. Chagas Conceição Neves, Maria Francisca de Souza.
o Snr Pte dar se por aberta a secção não sendo feita a leitura da Acta devidamente o Secretario Snr. Raymundo Gomes ter se esquecido do livro em sua casa.
Recebemos uma carta do Dr. Benedicto Sabino Franco acuzando o seu não comparecimento por motivo de força maior.
Ao mesmo tempo foi lido um Officio do Exmo Snr Dr. Prefeito Municipal desta cidade, outro do Dr. Candido Waldomiro de Souza e um do Exmo Snra Dna Maria Francisca de Souza.
lido ainda mais 2 Officio, um do Snr David Alves e outra do Snr Patapeo Maestro do Jazz Oriental e uma outra do Snr David Barbosa, agradecendo o restabelecimento da nossa Mª D. Pte do quadro de Damas pelo seu restabelecimento onde contamos com o seu brilhante serviço para com essa tão ~~nossa~~ nobre sociedade,
Ao mesmo tempo fala o Snr B. de Paula arrespeito de muito socios que acha se atrazado com sua mensalidade alguns delle ate com 11 mezes de atrazo.
Nesse cazo oque é que devemos fazer arrespeito deste socios sem fosse allegado qual quer motivo que venha justificar essas faltas. Afim de fazermos um

esclarecimento. foi deliberado a fazer um balancete sobre o movimento da sociedade / ficando assim todo esclarecido, uzando da palavra o Snr. C. Silva dizendo que esses socios atrazados conforme marca o nosso Estatutos já adverteria serem eliminados sem perca de tempo sendo que visto é bastante contra os regulamentos em qualquer sociedade não tolera esse abuso e falta de vontade / como os Snrs. Socios podem bem estar a par de todo isso.

A pena maxima e 3 mezes mesmo assim ainda é preciso que o individuo accuze o motivo de seus atrazo visto não haver motivo justificando todos quantos foram socios que passarem de 3 mezes serão Eliminados do quadro social.

diz mais esse Snr. que nos deveriamos tomar um exemplo com outras as sociedade conforme temos Amarritaria Operario e Auxilio Paulista que não se da semelhante cauzo.

pede a palavra o Snr. Benedicto de Paula apresentando um projecto para um festival a ser realizado no dia 12 e 13 / Maio proximo vindouro Festa Ancora Frente Negra desta cidade.

neste momento fez uma escolha dos seguintes Srs. que pronte ficarão para o brilho desta festa / são os seguintes Srs / Arlindo A. Soares Victalmo Gomes e Benedicto Paula.

diz mais o Sr. Paula que para esse festa e claro que precisamos um JAZZ dizendo / que teria / muito gosto / de fazer uma de Attenção que / sempre / trabalhou para o bem estar da raça para fazer reconhecer o valor dos Negros de Jundiaí, / Allegando que o Sr. Armando desde Festival que se realizou se / em 7 e 8 de Outubro do proximo passado ficou um tanto afastado do nosso pessoal esto e devidamente a vinda dos Bututas Rio Clarenses quando seria um dos nossos maio prazer que nossa cidade pussuisse um emportante conjuncto que poderia ser regido sobre a dereção desse Snr

enfelizmente nada podemos alcançar do seu prestigio falo o

Sur Crispim que o ZAZZ os Batutas Rio Clarense quem foi quetwe essa edeia foi elle o unico que propoi dizendo ainda mais que não devemos mostrar inimizade que devemos trabalhar para o bom andamento da sociedade dizendo que voltou a fazer parte novamente no Club 28 de Setembro devido a dignidades dos bom cavalheiros e Seriedades dos mesmos sendo de atto relevo onde depozi ta a sua enteira confiança
pede a palavra D. Maria F. de Souza allegando que quem fez essa desarmonia surgida contra o Sur. Armando cabe a culpa ao Sur. Arezio que levava e trazia sendo que elle não devia fazer isso. ainda mais sendo um socio da Sociedade fala o Sur. Crispim que isso e couza que deveriamos acabar afim de não começarem com certo disque o Sr. Pte agradece a prezença de todos visto não aver mais nada a tratar darse por encerrada a sessão
Eu 1.° Secretario que de todo tomei nota do que se passou do fé e assigno

Raymundo Gomes

Jundiai 6 de feveireiro de 1934

Aos 8 dias do mêz de Fevereiro de 934
em sua sede a Rua do Rosario Nº 14 Reuneram a Derectoria
do Club R. 28 de Setembro incruzivel os elementos feminina
deste club e da F. N. Brazileira sendo estes as seguinte pessôas
Sartorino J. dos Santos, Victalino
Gomes, Orlindo Alves Soares, Orlando de Camargo,
Benedicto S. Franco, Benedicto de Paula, Eulalia dos Santos
Maria J. Ferreira, Maria de Souza, Maria Apparecida Teretio
Gomes Edith Vieira, maria do Carmo Camargo, Laura das Neves,
mercedes Ferreira, maria Apparecida Chagas, Maria Preciliana
Barboza, Leonide de Paula, Julieta de Camargo, maria Santana,
maria J. Franco, Sabina P. Bentefido, Maria Apparecido dos Santos
Barbara Maria dos Santos e Lurdes das Neves.
As 9,00 hs o Snr. Pte abre a Sessão e fala em claras palavra
a razão porque reunimos e faz varias esplicação sobre
a festiva a realizar se nos dias 12 e 13 de maio proxi
mo fucturo sendo esta a razão Prencipal que Vamos
tratar assim sendo mando o Secretario da meza o
Snr. Victalino Gomes ler o Programma da Festa em orga
nização lido e aprovado o mesmo fala o Snr. ficando
assim provado o que foi descutido.
Nada mais havendo a tratar o Snr. Pte deu se por
Encerrada esta reunião
Snr Victalino Gomes Secretario da meza que de tudo
tomo nota do que se passou e Assigno

Vitalino Gomes

Jundiahi 8 de Fevereiro de 1934

Aos 9 dias do mêz de fevereiro de 934.
Em nossa sede social sita a Rua do Rosario. N° 14
Reuniram se a Directoria do club R 28 de Setembro
e Alguns Rapazes, socio deste club e da Frente N. Brasileira
e para o mesmo fim da Reunião Anterior tratar dos
entendimento com referencia ao festival a realizar se
em 12 e 13 do mêz de maio p. futuro em presencia dos refe
ridos rapazes, o Sr. Presidente convida o Sr. Arlindo A.
Soares, para ler a programma elaborado,
o qual muito gentilmente o fez com muita precizão e clareza.
sendo necessario 3 Rapazes para Auxiliar na comissão festiva
foram estes escolhidos por meio de um sorteio sendo sortea
dos, Srs. Algemiro Affonso, Deusdete Saldanha, e Lazaro
Ferreira, sendo os mesmo Scientificados das obrigações
que Assumiram em tal sorteio os quaes foram aceito
com bôas vontades. fala o Sr. Orlando de Camargo se
o Grupo das rosas vão apresentar se com a mesma roupa
cor de rosa, ou com uma outra surgindo disto varias ideia
onde diz o Sr B. S. Franco que na sua opinião o grupo teria
mais brilho se apresentaçem com vestidos de outra côr, foi
posto em aprovação todos concordaram com a Idéa do Sr Franco
ficando então resolvido que as Senh.as pertencentes o grupo das rosas.
apresentar-se-ia com vestido côr verde claro.

Não havendo nada mais a tratar nesta data, o
Sr. Pret.e dá por encerrada a sessão agradecendo a todos
presentes,
eu Secretario da mesa que tomei notta e
Assigno

Vietaling Gomes

Jundiaí 9/2/34

Aos 15 dias do mez de Fevereiro do ano de 1934
em a Sede Social sito a Rua do Rosario nº 14
Reuniram em assembléa estraordinaria os elementos do C.R.
28 de Setembro inclusives os da F.N.B. para tratar da
organização do Festival a realizar-se, nos dias. 12-13 de maio
pº fº estando presente as seguintes pessôas. Saturnino J. Santos
Vitalino Gomes. Benedicto de Paula. Antonio do Carmo Ovdº Camargo
Bento Augustinho. Sylvestre de Camargo. Augusto B. Pent=
eado, Victor de Souza, Olimpio Oliveira, José A. Gonçalves,
Benedito A. Barboza, Antonio das Neves. Manoel Domingos
João Fermino, José Chagas. Maria de Souza, Barbara dos Santos
Marcolina Chagas, Julieta de Camargo, Maria Appdª Santos,
M. Presciliana Barboza, Eulalia dos Santos.
Sendo a Sessão presidida pelo Sr Pte da F.N.B. (Digo, Delegado da FN)
foi por elle aberto a Sessão oqual pede aos Srs, e Srªs, e Senhºs
presentes, muita attenção, visto o assumpto que vamos tra-
tar ser de Summa importancia, a seguir pede ao Sr Secrtº
da F.N.B. proceder a leitura da ata anterior oque foi feito
Sendo a mesma aprovada; Sendo tambem lido pelo 2º Secrtº
do 28 a ata desta Sodº Sendo esta reclamada a correcção do
nome da Srª Sabina Barbosa, para S. B. Penteado, oque foi imedi-
atamente corrigido, a pedido do Sr Augusto B. Penteado. Sendo lido tam-
bem uma carta manifesto, da Senhª Maria Gloria Secretaria da Sodº
Recreio da mocidade campinas; pelo Secrtº da F.N. foi lido uma
carta desta delegação dirigida ao Sr Dr A. V. dos Santos Pte Gral da
F.N. São Paulo, na dita carta foi pedido permição para a
partecipação da F.N. no referido festival. lendo tambem a copia
do officio que o 28 dirigio ao Sr Dr Gandra, na ocasião das Festas da
uva, e bem assim a resposta do mesmo, [illegible]
Sendo ainda lido o programa do Festival, aonde ~~diz~~ o Sr Secrtº
da F.N. de os 3 colocados na votação Serão premiada Diz
O Sr Paula que quanto a isso só terá premio o 1º e 2º lugar
isto em virtude de termos muitas despezas, fala ainda

o Srº Secrtº, que se assim procede, é por comprehender a ignorancia que existe em nossa gente, assim sendo é mister que sejamos precavidos, aonde pergunta se no caso que seja eleita uma Senhª não digna, do papel, que é que vamos fazer, diz o Srº Paula que se isto acontecer esta será descrasificada, e passará o direito ás que estiver em 2º lugar, proceque o Srº Secrtº perguntando qual é o premio aque tem direito a Senhª que for eleito rainha, diz o Srº Paula que esta no caso de não poder vestir-se de acordo com a formalidade, o seu premio será o vestido que ajudaremos a comprar, e se isso não for necessario, daremos um premio, porem não de muito valor, visto o referido festival ser em beneficio do 28, e F.N. A. seguir foi dado a palavra ao Srº João Feminino, diz este que a sua vinda aqui é com o fim de fazer ciente o pessoal do 28, e da F.N. que, elle, e os Sres. Estevam Pupo, João Ferreira, e Francisco Ribeiro, tem a Idéa de fundar um Club Fotbolistico e dansante, esclusivamente dos negros, e para isso é que vem pedir aos ditos pessoal que abracem a referida Idéa, para quando ouver diversões de ambas as partes sejam frequentadas, por esta, e aquella Sociedade, assim como elles tambem frequentarão as nossas diversões, Fala então o Srº Delegado espºal que a Idéa é otima, porem na sua opinião acha que já estando Instalada nesta cidade o C. 28 e a F.N. estes Irmãos de Raça podia fazer uma fusão com uma ou com outra Sociedade, sendo o Srº Pte do C. 28 do mesmo modo de pensar, pedindo a palavra o Srº B. Alves Barboza o qual diz que na sua opinião se deveria marcar uma reunião e convidar aquelles directores, e termos um entendimento directo com os mesmos, fala tambem o Sr David Barboza, que está tambem de pleno acordo os Idealistas do referido Club, porem sabe que em nosso meio temos muitos elementos capaz de atuar em qualquer club de esport, e não o faz por falta de uma união, e sendo a Idéa destes Sres muito esplendida e podendo elles em conjunto com nosco, elevar mais de preça este projecto. ficando então marcado o dia 25 ~~pº~~ as 8 hs para termos um entendimento com

aquelles Srs, aqui em nossa Sede. pede a palavra o Sr. Paula
oqual diz ao Sr. Fermino, se a proposta apresentada é só pela
pessôa delle, ou se é deacordo com os demais directores. diz
este que os mais tambem estaõ com a mesma Idéia.
pede a palavra Dna. Maria de Souza. aqual faz uma
esplicaçaõ com referencia aos vestidos das Senhtas componentes
do Gr. das Rosas negra, aonde diz que é seu gosto que sejam
estes muito igual tanto na côr como a qualidade da fazenda, isto para naõ aver descontentamento entre as Senhtas do Gr.
Sendo feito ainda pelo Sr. Pte. do C. 28 de Setembro, uma ampla
esplicaçaõ com referencia a marcada reuniaõ aos Directores do
novo Club, á fundar-se.

naõ avendo mais nada a tratar o Sr. Delegado espcial
agradece a presenças geral e encerra a sessaõ,

eu secretario da assembléa que tomei nota e
assigno.

Victalino Gomes
2: Sect.:

Jundiahy 11 de Fevereiro de 1934

Aos 20 dias do mez de Fevereiro do anno de 1934
na Sede Social Sito a Rua do Rosario nº 14
em assembléa Gral Extraordinaria Reuniram os elementos masculino
e feminino do C.R. 28 Stbro, e da F.N.B. para tratar de assumpto referente
a bôa marcha das Sociedade estando presente as Seguintes pessôas
Saturnino J. dos Santos. Victalino Gomes. Bento augustinho, B. de Paula
Manoel Domingos, Arlindo A. Soares, Alice almeida
Izaltina de Paula, Julieta de Camargo. Maria appda Paula
Leonilda de Paula Maria appda Affonso, Maria Sant'anna
Izabel Ferreira, Maria appda Santos. Maria de Souza, Barbara
dos Santos. Maria J. Francos, Eulalia dos Santos, Maria do C.
Camargo, Maria P. Barboza, Lurdes Neves, M. appda Chagas
Laura Neves. Chrispim Co. Silva, Argemiro Affonso, Lazaro
Ferreira . o Snr Prete do 28 abre a Sessão comessando por dar a
palavra a Srª Pte do quadro de Dama, pedindo ópinião Sobre os vestidos das Senhas do Go das Rosa que vão representar no festival em 13
de maio p.f. tomando a palavra a Pte pede ás Senhorinhas para que
teinem mais cuidado com as maneiras de proseder tanto dentro, como
fora da Sede, isto para o bem da nossa Raça; a Seguir a Pte
passa a falar sobre os vestido e como Surgiu varias idéa muito diversas umas da outra, e não sendo possivel um acordo
o Snr Pte deacordo com os demais resolveu que isto ficace para ser
resolvido mais tarde, e entre ellas Senhorinhas, e a Srª Pte e directoras.
foi lido a Seguir uma carta das Senhas Benedicta Salles, e Veronica
Cunha as quaes pedem para serem incluidas no quadro de damas
e no Go da Rosas, Sendo posto em aprovação, se deveriamos,
ou não aceitar a presente proposta, diz a Pte e a Snhª Chaga
que dado as bôas referencias das mesmas, ellas pença que devemos
aceitar-las: Sendo os demais tambem de acordo. Sendo tambem
lido varias correspondencias pelo 2º Secrº do 28, e em seguida
o Snr Pte pede ao Snr Secretario da F.N. fazer um esclarecimento sobre o festival, e o Sistema pelo qual vamos trabalhar com
os votos, pedido este que foi feito muito gentilmente.

O Srº Ptᵉ faz a seguir uma ampla explicação com refeɾᵉⁿᵃ ao festival e a armonia entre nos,
não avendo mais nada a tratar o Srº Ptᵉ encerra a Sessão e agradece as presenças e bôa ordem que reinou durante a reunião.

eu Secretario da Reunião que tomei nota e assigno

Vitalino Gomes
2º secretario

Jundiahy 20 de Fevereiro do ano de 1934

Reunião de Directoria Realizada a 18 do mez de Fevereiro do ano de 1934 em nossa Sede Social Sito a R. Rosario. 14
Para tratar de assumptos para a bôa marcha da Sociedade Reuniram as seguintes pessoas, Saturnino J. dos Santos, V. Gomes Orlando de Camargo, B. S. Franco, B. de Paula, Sylvestre de Camargo, Victor de Souza, Antonio do Carmo, Bento Augustinho, Chrispin C. Silva e Augusto B. Penteado.
o Srº Ptᵉ do C. 28 abre a Sessão Sendo a seguir lido a ata anterior a qual foi aprovada, o Srº Ptᵉ fez um esclarecimento com refeɾᵉⁿᵃ a presente Reunião e dá a palavra a qualquer que queiram fazer uso della. fala então o Srº Paula Sobre o Jazz contratado para o festival, Sendo este o Jazz oriental por ter de entre todos, oferecido maior vantagem. fazendo o Serviço pelo preço de 450$000 reis, com piano a noite de 12 pª 13 e Sem piano de 13 a 14.
o Srº presidente pede a opinião dos presentes a este respeito, Sendo todos de commum acordo diz ainda o Srº Ptᵉ que a Srª Maria de Souza ficou de falar com o Srº armando filho da mesma a respeito de um possivel acordo em um abatimento no preço do Jazz a que elle pertence, porem como o Srº Atilio disse ao Srº Paula que o preço dado por elle, é o ultimo não

poderia mesmo aver qualquer modificação, e mesmo a referida Senhora disse que falaria com o Sr" seu filho, e mais tarde disse não ter falado porque acha não ser isso uma parte que lhe campetia fazer, porem em vista da maneira pela qual o Sr" atilio se espoz, nos não podia-mos voltar a falar com elle sobre qual quer redução no preço do jazz; diz a seguir o Sr" Pte da Fn. que quanto a isso nada pode aver de descontentamento porquanto esta proposta já tinha sido do conhecimento de todos em reunião passada e foi justamente a Pte quem disse que nos devemos pegar o jazz que melhor vantagem oferecesse, e está desentido que isto é uma cauza muito clara, aonde diz que já tem ovido alguem dizer algos a respeito de jazz, mas que elle respondeu prontamente que nos temos necessidade de pegar sempre o mais favoravel a nos;
pede a palavra o Sr" Paula oqual fala respeito de uma carta endereçada pelo Sr" David á Directoria pedindo um mez e meio de licença, porem este Sr" está em atraso de mensalidade, 3 a 4 mezes ouve trocas de palavras a este respeito no fim diz o Sr" Crispim que o Sr" David está errado e que devemos converçar pessoalmente afim de se fazer elle ver que não está andando direito com as ordem Social. diz a seguir o Sr" Paula que no caso de se dá uma licença a dito Senhor com o atraso que elle está é tambem precizo que elle fique privado de todas e qualquer diversoões no Club, falando ainda sobre outros socios que estão em atraso e pede opinião dos presentes a tal respeito. - diz então o Sr" Pte do 28 e da Fn. que em tal caso não devemos e nem podemos está com sertas comtemplacoões, devemos é, elimina-los, nem que diminua o no de socios; que o pouco bom vale mais que o muito imprestavel fala ainda o Sr" Pte do 28 a respeito do jogo de Fotbol isto é, do entendimento que tivemos com os directores da agea, os quaes aceitaram a nossa proposta porem mediante a procentagem de 10% na renda bruta, e 20% na renda liquida. Sendo a opinião de todos que se deveria aceitar o 10% na rda liquida.
pede ainda o Sr" Pte da Fn. que devemos, para o festival organizar

uma comissão especial para receber vesitantes no salão, que estas pessõa devem ocupar-se unicamente nisto. no que foi apoiado por todos, diz ainda que quem não cumprir com as obrigacoẽs que lhes for confiada depois das festas será escluidos do nossos meio, porque pessõa sem amor pela Sociedade nos não precizamos. pede a palavra o Sr. Delegada da F.N. oqual diz que ficou incumbido de trabalhar para obter uma taça sem remuneração, e que já entrou em entendimento com a pessõa campaz de arranjar, sendo esta o Sr. Pte Cavalcante e este comprometeu-se, isto é, prometeu arranjar por isto elle Sr. Delegado, pensa que é quasi serteza. no que todos-o agradeceu pelos seus esforços de bôas vontade
em seguida fala o Sr. Pte da F.N. que devemos arranjar uma letra, e musica dedicada a Rainha e para seu acompanhamento, e dos esportista cuja letra será levada a S. Paulo para ser corrigido e quem-ã levar as suas despezas, será costeada pelo lucro do Festival, diz os demais que concordam com tal Idea, aonde diz o Sr. Pte do C. 28 que para arranjar a dita letra elle pede a Sr. Pte da F. que se incumba de tal papael, diz este que em conjunto com os demais, elle fará aque estiver nelle.
foi lido uma carta da Sra. Albertina Camargo pedindo um mezes de licença a qual foi concedida. foi tambem lido uma nota feita pelo Sr. Secretario da F.N. pedido, de o representante do jornal o Diario de São Paulo oqual quer publicar o nosso movimento do concurso, foi apeorado e de acordo que se desse a referida nota, para ser publicada sem compromisso,
Passando então o Sr. Pte do C. 28 a falar sobre a proposta da F.N. quando esta deacordo com o 28 fez, que nos do 28 sederiamos uma salla para a mesma reunir-se, sem remunerações pelo tempo de 60, ou 90 dias até que as suas condicões permitice, isto é, até que a mesma adquirice socios para sujeitar-se, ao pagamento do referido compartimento.
estando esgotado o dito prazo dos 90 dias, o Sr. Pte pede um entendimento, diz o Sr. Pte da F.N. que ia mesmo abordar este assumpto, porem, acha que o Sr. Pte do 28 deve ter

Paccencia até passar o nosso festival porque receia que se for=mos mexer com isso agora, pode surgir qualquer desitendimento entre a frente e o 28, e assim sendo depois do Festival entraremos em um acordo, e de modo que não prejudique, nem a Fr e nem o 28 elle fará o pagamento, contando desta data ā aquella que for feito o pagamento, aonde diz que se a Frente negra permanecer aqui é de necessidade que se coloque tambem uma placa da mesma, diz ainda o Sr. Pte do C. 28 que o seu todo prazer é que não aja cousa nem uma e continuamos a viver em paz. noque e apoiádo por todos

não avendo mais nada a tratar o Sr. Pte encerra a sessão agradecendo as presenças de todos

Vitalino Gomes
Secretario da Reunião

Jundiahy 18-3-34

Assembléa Geral Extraordinaria Realizada a 10 de 4 - de 1934
estando presente as seguintes Pessôas
Saturnino J. dos Santos, B. de Paula, Crispim C. Silva, S. Camargo
Victalino Gomes, José Chagas, Sras Maria de Souza
Barbara dos Santos Presciliana C. Silva Marcolina Chagas,
Julieta de Camargo, Appda Chagas, Appda Paula, Maria Sant'ana
Alice Almeida, Eulalia dos Santos, Appda dos Santos, Ma Cma
Camargo, Leonidas de Paula, Maria P. Barbosa, M. J. Franco,
Laura Neves, Lurdes Neves, Maria Affonso, Tercilia Gomes,
Maria Izabel, Edith Vieira, Mercedes Ferreira, Sabina Bomfaio
Penteado, Jandyra Silva e Jurandy Silva.
as 9 hs o Sr Presidente Sr S. J. dos Santos abre a sessão, e como
trata-se de uma explicação Geraes sobre o festival, e bem assim
a respeito dos vestidos das Senhoritas para a apresentação, e ... Serimo-
nia da Rainha negra, o Sr Presidente concede o Sr B. Paula
para Presidir a sessão, visto o mesmo estar mais ao par do
movimento, fala então o Sr Paula que a presente reunião tem
o fim de pedir a opinião das Senhoras e Senhoritas afim de que foce
mudado a idéa sobre a côr dos vestidos das mesma, para
o festival a realizar-se dia 12 e 13 de maio p. f.
pedido este por motivo de varios descontentamentos que reina ent-
re as nossas associadas, e como esta festa é puramente do negro
e em uma data do negro, é justo que tudo se faça para
não aver descontentamento. fala a seguir a Sra Profa que ella
concorda com a dita Idéa porem se as demais forem da mesma
opinião, fala então o Sr Paula, que, as Senhorinhas que for de
opinião que deve ser mudado a cor dos vestidos, que se manifesta-
ce, como todas foram ~~contrarias~~ de encontro a referida Idéa
ficou assentado que seria mudado á cor dos vestidos, isto é, seria 1 Veste de outra côr
Sendo escolhido a côr verde claro, pelas seguintes pessôas:
Senhorinhas: Maria J. Franco, Sra Barbara dos Santos, Sra Maria de Souza
e Senhorinhas Tercilia Gomes, Julieta Camargo, Alice Almeida
Maria Izabel Apparecida dos Santos, Edith Vieira

Maria C. Camargo, M. P. Barboza, Mercedes Ferreira.
Maria Affonso, Appd.ª Chagas, Maria Sant'anna e
Eulalia dos Santos.
e para o vestido de côr branca, é as Senhoritas Laura Neves
e Apparecida Chagas;
pelo fato de algumas queixas da parte da Sr.ª pt.e do quadro
de dama com referencia a mudança dos vestidos, fala o
Sr. Paula, que, quanto a isso não tem ninguem involvido nesta
questão, que o unico responsavel é elle, e o Sr. Victalino
porem se assim procedemos foi para evitar qualquer desc
ontentamento entre nosso pessoal; diz mais que estavamos
dispostos a comprar a fazenda de algumas moças, caso
estas ja tivesse comprado, diz ainda que foi elle Paula, que Tele
graphou a Cicla, para não comprar os vestidos em S. Paulo,
fala dahi a Pt.e que a directoria deve agir com mais energia
porquanto a causa dos vestidos ja estava acertado, e no enta
nto as moças ainda pediram para ser trocado,
fala o Sr. Saturnino que isto são couza de Sociedade e que
devemos ter pascencia para não desagradar ninguem, diz
a seguir o Sr. Paula, que este festival não visa o nomeus
desta ou daquella Sociedade, e sim de uma comissão; assim
sendo não podia haver reacção contra esta causa,
fala a seguir o Sr. Crispim C. Silva, que a Pt.e tem em parte
alguma razão, porem que isto foi um erro da comissão de festa
porque antes de tudo deviamos ter feito o programa, e ter cien
cia deque as Senh.as podiam apresentar.se da forma que o progr
ama pedia, porem que isto são cousa passavel.
fala tambem D.ª Presciliana Silva, que notou qualquer cousa
de desagrado, entre os presente, e juega ser pelo fato de ella
D.ª Presciliana ter dado Idéia de as moças sairem de vestidos ama
rello, diz mais que este é o gosto della, e das suas filhas, porem não
diz para que as demais acompanhem seu modo de pensar,
e faz alguma explicação sobre seu modo de comprehender.

aonde diz o Srº Saturnino que tambem não estava bem inteirada diante de tantos modos de se explicarem referente as cores dos vestidos. em fim ficou tudo combinado, e assentado que, para a representação, e a Serimonia da Rainha. as cores, official, será, verde Clara, e branco, estas cores é só que poderão tomar parte no cortejo da Rainha, e para a festa qualquer cor serviráo. ficando tambem obrigado as senhorinhas que se comprometeram hoje, a comparecerem com o trage das cores acima escrito. a Sra Pta pede desculpa, se caso tenha magoado alguem durante a reunião, e diz se isto aconteceu foi involuntariamente. o Srº Saturnino faz varias explicação a este mesmo fim e não avendo nada mais a tratar agradece a todos presentes, e encerra a Sessão,

eu Secretario da Reunião que tomei nota e assigno.

Victalino Gomes
1º Secretario

Jundiaí 10 de Abril do ano de 1934

Séde Rua do Rosario nº 14.

Reunião de Directoria Realizada a 17 do mez de abril de 1934 na Sede Social Sito a Rua do Rosario Nº 14. para tratar de assumptos Referentes a Socidade, Reuniram as seguintes pessoas.
Chrispim Silva. Saturnino J. dos Santos, B. S. Franca, Antonio do Carmo, Manoel Domingos Silvestre de Camargo, Benedº A. Barboza Benedicto de Paula, Victalino Gomes, Jose Chagas.
As 9 horas o Srº Presidente do C. 28. abre a Sessão, fazendo Sciente os demais presentes o fim da Reunião, e sendo lido a Seguir um officio do Paulista F. C. cujo oficio é resposta do nosso, pedido do campo daquella Sociedade, sem concorrermos, com qualquer pagamento pelo mesmo. Sendo que a resposta não nos foi favoravel devido a proposta apresentada no oficio acima é de ser-nos concedido o campo, porem, se franquea-mos a entrada a todos associados daquella agremiação.
em vista disto ficou resolvido entre os presentes que aceitaria-mos a primeira proposta que é a seguinte, pagar-mos pelo aluguel do campo, a Importancia de 50$ mil reis, e cobrar-mos um parte, isto é, uma pequena quantia dos associados do refdº Club.
diz aindo o Srº Crispim, que para tal entendimento não, mais devemos officiar, e sim irmos em comissão converçar pessoalmente.
Sendo os demais de pleno acordo.
fala a Seguir o Srº S. Franco que para auxiliar o nosso festival elle tem idéa de ir falar com o Srº Copelli a respeito deste Srº arranjar com a Cia de Cerveja columbia, um barril de chops para nos. diz os demais que a Idéa é bôa, e que devemos ir. Sendo escalado pelo Srº Ptº que para tal missão iria elle Srº Ptº, Srs Sabino, Paula e Srº Antonio do Carmo; fala tambem o Srº Paula que tenciona oficiar para o Srº Brandini pedindo uma bolla para o jogo do festival, sendo tambem aprovada a sua idéa. fala ainda o Srº S. Franco que pensa em arranjar um modo mais pratico para collocação dos chapeus no dia do festival, aonde diz que devemos arranjar uma grade com pregos que isto fica muito barato, diz então o Srº Ptº, que é de acordo com a idéa do collega, porem como o predio que vamos occupar, é alugado, torna-se, dificil. diz o Srº Sabino

que da forma que elle pensa, não ha dificuldade, e que elle propio vae ver se pode arranjár.
A seguir foi escalada as comissões para o serviço nos dias do festival. Sendo esta escallação a seguinte.

Dia 12 de maio.

Comissão de Recepção

Srs Saturnino J. dos Santos - Chefe. Sr. arlindo a. Soares. Sr. a. do Carmo, Sr. Manoel Domingos. Sras. Maria de Souza. Barbaras dos Santos. Presciliana Silva, e Dna. Marcolina Chagas.
para recebedoria de Guarda chapeus. Sr. V. Gomes, e Snhr. Julieta Camargo.
Guarda Chapeus: Sres Augusto B. Penteado, Victor de Souza e R. Gomes.

Ficais do Salão. Sr. Crispim. Sr. Chagas. Sr. Paula e Sr. S. Camargo.
Senhorinhas. Lurdes. neves. appda. Chagas. e M. J. Franco.
Porteiros Interno e externo. Sres B. augustinho e olimpio Oliveira

Dia 13 as 13 horas na Sede do C. 28 de Setembro

Comissão organizadora do cortejo da Rainha para ir ao campo G.C.
Senhoras. Maria de Souza. Barbara dos Santos. S. B. Penteado
Maria J. do Carmo, Presciliana Silva e Marcolina Chagas.
Sres auxiliar. Crispim Silva S Franco, José Chagas. S. Camargo.
Comissão esportiva.) Bilheteria. Sr. V. Gomes. auxiliar Sr. Raymundo Gomes. Benedicto de Paula. Porteiro entrada vciculos. José A. Gonçalves. Portº das Gerais Sr. Augusto B. Penteado e olimpio Oliveira.
Fiscais Leno do Nascimento, José O. Monteiro. Francisco J. dos Santos, Lazaro Ferreira, Juarez Ferreira. Francisco Clemente, Evaristo Dias Prado, Sebastião Xavier.

não avendo nada mais a tratar o Sr. Ptª encerra a Sessão, agradecendo a todos presentes. eu Secretario da Reunião que tomei nota e assigno Victalino Gomes 2º Secretario
Jundiaí 17-4-1934

Festival Litero-dansante, e coroação da 1ª Rainha negra de Jundiaí

Realisado a 12 e 13 de maio do anno de 1934
em commemoração a data magna de 13 de maio
estando presentes os seguintes Representantes
de Associassoes. Frente Negra Brasileira, S. Paulo
Represente do Jornal. A Voz da Raça. S. Paulo.
Representante do Jornal à Folha. Jundiai.
Representante do Sr" Préfeito Municipal. Jundiai
Representante do Jornal à camarca Jundiaí
Representante do S.P.R. a. Clube. Jundiai
Representante da corporação Musical Banda
Paulista Jundiai
Representante da Sociedade Dansante Familiar
José do Patrocinio Campinas
Representante do Curinthian F.C. Jundiai

Antes da parte dansante,
neste Festival teve logar a coroação da
1ª Rainha Negra de Jundiai, e bem-
assim a entrega do premio ao Jove
negro mais Sympatico de Jundiai,
sendo elleita por sufragio de votos, como
Rainha a Senhorinha Zefirina Appolinario,
e o Jove negro mais Sympatico, Benedicto de
Paula, e em 2º lugar a Senhorinha Maria
José Franco; e o Jove Seno do Nascimento

Jundiaí 13 de Maio do anno
de mil novecento e trinta e quatro.

Victalino Gomes
2º Secretario

Actas da Reunião de Directoria

Realisada a 29 de Maio do anno de 1934
na Sede Social Sito a rua do Rosario 14.
estando presentes os. Seguintes directores.
Saturnino J. dos Santos. Orlando de Camargo.
Chrispim C. Silva. B. Sabino Franco.
Benedicto de Paula, Victalino Gomes. José Camargo
Bento Augustinho
como não apparecendo mais ninguem o Sr.
Presidente as 9 hs dá por aberto a Sessão,
e manda que o Secretario da meza o Sr. V. Gomes
prosedece a leitura do balancete movimento
do festival realisado a 12 e 13 do mez p. pdo,
Sendo o mesmo lido, e aprovado, Sendo lido
tambem uma carta dirégida ao Sr. Tosso Pestana
agradecendo aquelle Senhor, pelo Serviços de armação
do Palco para o nosso festival. e em cuja carta
foi tambem remetido a importancia de 15$
mil reis em titulo de gratificação, visto aquelle
Senhor não querer apresentar conta pelo Serviço
por elle prestado.
Pede a palavra o Sr. B. Paula oqual fala a respeito
do baile a realizar-se, dia 30 p. f. dizendo elle que
a Sra. Pte. promete dá a musica para o baile, e que
as damas pagarão 2$ mil reis, quanto os cavalhe.
está para ser resolvido, diz mais que as dispezas
do refdo. baile é Só o aluguel do Salão convites
e cerveja para os musicos visto a Sra. Pte. encarregar-se de alguns comistiveis tambem, pa.
os musicos, fala ainda que Sua Idéa é
fazer as entregas dos retratos para os jogadores
naquelle dia. Sendo a Sua Idéa aprovada
pelos demais.

continuando o Sr. Paula diz que a renda que ouver no baile, parte é pa o Club, e parte a casa das creanças ficando tambem assentado que para a garantia do bom andamento do baile sobre a musica devemos ter em nosso poder uma carta assignada pelo representante do Jazz, que for faser o serviço, isto para evitar um fracasso.
o Sr. Pte é de acordo que assim seja, e faz ver varios pontos de vista com referencia a este mesmo fim. confirma ainda Sr Sabino e o Sr. Crispim que devemos agir desta forma em virtudes de varias cosas que giram por ahi contra nos,
diz o Sr. O. Camargo que na sua opinião devia o Sr. presidente marcar uma reunião geral para tratar-mos disto conjunctamente. os demais acharam ótima a idéa, o Sr. Pte marcou o dia 7 pº para a refda reunião. e o Sr. Pte da F. N. B. Sr. Crispim Silva marcou o dia 31 pº para a reunião da desta Sociedade, falando ainda este Sr. que todos os homens que tomaram parte, isto é, que foram photografado no grupo componente da Rainha negra de Jundiai devem pagar a importancia de 5$ mil reis para auxiliar a despeza da photographia. e faz explicação a respeito do retrato ser poucos e não darem para todos, falou Srº Paula a respeito da lista, dos jornaes e tambem dos Retratos.
como nada mais tendo a tratar o SR Pte encerra a sessão agradecendo as presenças de todos, eu secretario da reunião que de tudo tomei notta e assigno. Victalino Gomes 2º Secto

Jundiai 29/Maio/34

Reunião Geral Realizada a 7 de Junho de 1934
na Sede Social Sito a rua do Rosario nº 14
estando presentes os Seguintes Sres, ~~[illegible]~~
Saturnino J. dos Santos. Victor de Souza. V. Gomes.
B. de Paula. Arlindo Alves Soares. Antº do
Carmo, Augusto B. Peteado, Sylvestre Camargo
Bento Augustinho e Srª Maria de Souza
Senhorinhas Julieta de Camargo. Lurdes Neves
Maria Santana. Izaltina de Paula, appda
de Paula. Edith Vieira Maria appda Chagas
Maria C. Camargo. Sabina B. Penteado
o Srº Presidente abre a sessão, e manda que
o Secretario da meza Sr. V. Gomes lesse a
acta anterior, aqual foi aprovada.
a Seguir foi lido varias corresspondencias
entre ellas uma carta dirigida as Snhas
Benedicta Saldanha e Irmans, pedindo uma
reparação, na Sede,. Sendo tambem lido a
lista do movimento de Socios em dia, e
em atraso, aonde diz o Sr. Paula Se devemos,
ou não ezecutar os Socios em atrazo
o Srº Pte poem em aprovação foram todos
de opinião que deve Ser ezecutados.
fala ainda o Sr. Pte a respeito de uma
proposta Sobre as mensalidade dos directores
que tenham familia Socia do Club. que
atualmente estão contribuindo com a imposta
mais de 3.500. e as filha 2$000 reis. e assim
estes Sres do mez de Julho pº em diante, passarão a pagar 5$ mil reis, e as filhas não
contribuirão. Salvo uma festa fora da
Sede. falando o Sr. Pte a Dª Maria
de Souza, a respeito do baile dia 30.

pº se no caso que o Srº Armando
não estiver em perfeita Saude, o baile
pode ser mudado para uma outra data
Sendo os demais de acordo com a
Idéa do Srº ptº.
fala tambem a Srª ptª que quanto aos
musicos até Domingo ella traz uma resolução
exata, diz então o Srº ptº que ella pergunte
aos musicos que for tocar no refdº baile,
até aque hora vão ficar.
fala o Srº Paula que em Virtude dos
retratos que foram tirados não chegarem
para destribuir a todos; acha-se aber-
to uma lista a quem dezejar mandar
reproduzir, custando 6$ mil reis cada.
fala a seguir a Srª ptª que ella não
concorda com a maneira que está para ser
destribuido os retratos, foi feito varias
esplicação a este respeito, aonde diz o
Srº Paula que para melhor intendimento
é Só o Srº Crispim quem pode dar, visto
ser elle quem prometeu retratos as moças.
e como Sr crispim não pode fazer se presente
deacordo com a carta enviada por elle, é
nescessario que este assumpto seja resolvido
na ocasião que elle esteja presente.
Como nada mais avendo
a tratar o Srº ptº encerra a Sessão agra=
decendo as presença geral, e marca uma
reunião para o dia 9 pº
eu Secrtº da meza que tomei nota e
assigno

Victalino Gomes Jundiai 7/5/34

Reunião de Directoria Rda a 4 de 8 - de 1934
na Sede Social Sito a rua do Rosario n.º 14
estando presente os seguintes directores
Orlando de Camargo. Benedicto de Paula. Victalino Gomes
Bento Augustinho Sylvestre de Camargo.
Directoras Da Maria de Souza. Maria Appda Chagas.
Julieta de Camargo. Maria Appda dos Santos.
Izaltina de Paula. Maria J. Franco.
estando enfermo o Sr" Pte. o Sr" Vice-Presidente em
exercicio convida o Sr" Benedicto de Paula para
presidir a meza. oqual aquiescendo ao convite
abre a sessão, mandando o Sr" Secretario que
procedece a leitura da Acta anterior a qual
foi approvada. A seguir foi lido uma carta
dirigida ao Sr" Francisco Chagas, carta esta cobrança
de uma conta que o mesmo deve a esta Soci
edade na importancia de 35$500 que a tempo o mesmo
vem devendo a Sociedade, foi tambem lido uma carta
do Sr" David Barboza pedindo sua dimissão desta
Sociedade: falando a seguir o Sr" Paula, a respeito dos
associados os quaes não estão cumprindo com os
seus deveres de Socio, estando grande parte delles em
atraso diz ainda que vamos tomar serias providencias
a respeito e vamos dar 30 dias de praso, depois vamos
fazer um balancete, geral e até mesmo publicar
pelo jornal dando resultado do movimento da Sociedade
e os nomems dos que estão em atraso com a Socide
isto tanto os Socios como as Socias. em atraso;
fala ainda o Sr" Paula a respeito da cobrança da
procuradeira aqual não está em ordem,
pede a palavra a Sra presidente aqual diz que a
respeito das damas, de hora avante ella vae agir
com Severidade porque as mesmas não estão andan

rido bem com a Sociedade, diz ainda que a cobrança agora deve ser feita isto é, comessada em 1º do mez, e nos dias de diversoẽs da Sociedade, a Socia que não estiver em dia não tomarão parte, e se estiver dançando serão suspença
fala a seguir a Srª Ptª a respeito da directora Lurdes Neves. que tambem não está cumprindo o seu dever de diretª diz mais que tem tido varias reclamaçoẽs contra a mesma, reclamaçoẽs esta feita pelo Sres Bento augustinho e Victalino gomes. e Benedicto de Paula este ultimo por ter avisado a mesma pª fechar caixa, e mesma não apparecendo, e nem mandou dizer porque não veio,
achando a directoria que neste caso esta directora é de nesceidade passar por uma punição, aonde diz o Sr" Paula que na sua opinião, se os demais forem de acordo não se deve deichar passar,
diz então a ptª que por hora vamos deichar assim que ella vae conversar com a Senhª Lurdes, e no caso que a mesma não se emendar, então ella será punida. sendo os demais deacordo que assim seja. fala ainda o Sr" paulla que a conta dos associados em atrazo atinge a importancia de 461$ mil reis, que desta forma não é possivel se dar diversoẽs aos socios. falando ainda Sr" Paula a respeito do proximo ensaio que não temos serteza que dia será se. sabbado ou domingo, fala então o Sr" Victalino que isto depende de um entendimento com o Sr" presidente, mais na sua opinião deve ser sabbado para domingo. sendo os demais da mesma opinião, e ficou isto para ser resolvido depois.
falando tambem a Srª Ptª que, quanto ao baile em beneficio depende de esperar-mos o restabelecimento do

Srº Ptᵉ. no que foi apoiada por todos.
foi a seguir abordado o caso do Srº Arlindo A. Soares.
no ensaio passado. aonde diz o Srº Victalino que é
preciso saber-se quem é que presenciou o fato.
pergunta então o Srº Paula qual é. dos presentes
que viram. diz então a Senhª Julieta de Camargo.
que ella viu, e dizem. que a Senhª Alice Almeida
Sebastião A. Xavier. Evaristo D. Prado. tambem viram
como os 3 ultimos não se acharam presente não foi
possivel resolver o caso. ficando então para ser
resolvido ~~...~~ oportunamente depois de analizar o
fato. - isto é, o que dizem.

não avendo nada mais a tratar nesta ocasião
o Srº Benedicto de Paula encerra a sessão
agradecendo a presença geral

eu Secretario da meza que tomei nota
e assigno.

Victalino Gomes

Jundiaí 4/8/34

Reunião de Directoria Realizada à 5-7tembro do ano de 34
Presentes os Senhores. Orlando de Camargo,
Benedicto S. Franco. Victor de Souza, Sylvestre Camargo,
Benedicto de Paula, Bento augustinho, Sendo convidado
tambem os Srs Arlindo A. Soares, e Seno Nascimento
para compartilharem da reunião.
estando ausente por enfermidade o Sr Prest.e Saturnino
J. dos Santos, o Sr Vice Pte em exercicio Sr Orld.o Camargo
convida o Sr B. de Paula para Presidir a Sessão, o qual
aceitando abre a Sessão, e faz esplicação do movimento
do livro caixa e bem assim das contas pagas, movim=
ento este relativo aos mezes de Junho e Julho fala tambem
a respeito de um engano na Importancia de 6 mil reis
engano este feito com a procuradeira Lurdes neves,
porem já está aceitada, falando ainda sobre o movim=
ento de dinheiro entrado, diz que a caixa da Sociedade
Sofreu com a importancia de 100$ mil reis para costi
ar as despezas, ficando esta com 260,200 Somente, em Seu
poder. passando a outro assumpto fala a respeito de um
officio em nosso poder, endereçado pelo Sr Victor de Souza
Solicitando sua dimissão do quadro Social, Sendo posto em
aprovação foram todos contrario à tal pedido, discutiu-se
langamente a este mesmo fim, apezar da alegação do
Sr V. Souza, ficou resolvido não Se conceder a dita dimissão
visto o mesmo dizer que não ha motivo grave, que o
unico motivo é que elle já não pretende mais dansar,
fala a Seguir o Sr B. de Paula a respeito da creação de
uma aula noturna com funcionamento na Sede do
do Club 28, e a cargo, isto é, ter-se, como instrutor o
Sr Arlindo A. Soares. a este ponto pede a opinião dos
demais presentes, Sendo todos de pleno acordo,
pede a palavra o Sr Sabino o qual diz que apoia a
feliz idéa, e é de opinião que devemos ir falar

com o Sr. prefeito, afim de obtermos algumas carteiras usadas que estejem encostadas por ahi. para servir-mos dellas, diz os demais que o Sr." Sabino pensou bem, porem é de nesceciddade que se veja antes a acceitação e influencia que vamos ter, no caso que seja precizo então iremos tratar do que diz o collega. fala ainda o Sr." Paula que no caso que a idéa vá a frente o Sr." Soares deve tratar com energia para não avacalhar. pede a palavra o Sr. Soares. oqual com bellas palavras agradeçe o Idealista desta grande obra, e frisa varios pontos de vista aonde diz que sabe muito bem o motivo porque o Club 28 vem lutando com seria dificuldade, e diz mais que sahio da F.N. porem mesmo fora della isto é, da direcção da F.N. que mesmo não mais pertencendo a dita direção, não deixa de admirar os feitos da mesma, e bem assim do C. 28. diz mais que tudo fará para que esta idéa brilhe, surta della bom resultado, e convida os directores a formarem uma idéa a respeito das mensalidades que se deve cobrar, sendo o Sr." Sabino de opinião que não se cobre nada pelo 1.º e 2.º mez, aonde diz o Sr." Paula que cobrar é nescessario. porem que não seja muito.
fala então o Sr." L Nascimento que na sua opinião se não fôr para cobrar será por um mez somente até ter concorrencia. aonde diz o Sr." Orld.º Camargo, que logo que começe funcionar a refda. aula elle tenciona por o seu filho tambem para instruir-se,
quanto o nome da escola diz o Sr." Soares achar que fica bem dar-se o nome de Cruz e Souza. sendo este um nome muito nosso, por pertencer a um grande poeta da raça. sendo todos de opinião que este nome fica bem ficou assentado, que formada a escola será este o nome. Cruz e Souza.
e funcionará as 2.as 4.as e 6.as feiras, das 7 as 9 horas da noite
e deacordo com Sr." Soares comessará em outubro p.º f.º

Passando o Sr. Paula a falar sobre o baile do Club diz em que data é melhor visto não ser possivel ser em Setembro, avem trocas de Idéas no fim ficou assentado que se fará o dito baile no dia 21 de outubro. P. P.
fala a seguir Sr. Orldo. que para o aludido baile os associados não deveria pagar, a não ser recibo, diz o Sr. Paula que ainda vamos estudar tudo isto. e passa a falar do Salão aonde diz que este baile temos que fazer a maior economia possivel para isto vamos pegar o Salão que maior vantagem offerecer, ficando o Sr. Sabino encarregado de escugitar o preço que a Itala Brasileira nos aluga o salão, pede a palavra o Sr. Soares e diz que devemos providenciar isto com atescendencia para podermos constar nos officios convite, o local do Salão, e diz ainda que é de opinião que a nossa Directoria se apresente no palco pela ocasião do baile, sendo a sua idéa muita apoiada por todos.
fala ainda o Sr. Paula a respeito da escola, que elle vae falar com o Sr. A. do Carmo, que não faça mau juiso disso e tambem que não confunda o 28 com a frente, que isto é muito particular da F. N. porem serve para uns, e outros associados, quer seja, da F. N. ou do 28,
proceguindo diz o Sr. Paula que a respeito dos nossos ensaios e matinée dansantes na Séde nos fizemos um contrato com o Srs. Seccatto, Aquelino, e José Camargo, para tocarem dois Domingos por mez, e nos pagamos a importancia de 2$ mil reis á hora. dizem então os demais que o dito contrato não está mall, que assim sendo não fica muito dispendioso para a Sociedade.

não havendo nada mais a tratar
nesta data o Srº. Benedicto de Paula
dá por encerrada a sessão agradescendo
á todos presentes

eu Secretario da meza que tomei
notta e Assigno,

Vistalino Gomes
2º Secretario

Jundiaí 5 de Agos Setembro de 1934

Séde Rua do Rosario nº 14

Aos 2 dias do mez de Outubro do anno de 1934
na sede social sito a rua do Rosario nº 14 nesta cidade,
Reuniram a directoria deste Club, afim de tratar de assumptos
referente ao bom andamento da Sociedade.
estando presentes os seguintes directores, Saturnino J. dos Santos,
Orlando de Camargo. Benedicto Stmo Franco, Benedicto de Paula
Sylvestre de Camargo, Chrispim C. Silva, Antonio do Carmo,
Victalino Gomes, Bento Augustinho Victor de Souza.
SRAS Barbara dos Santos e Senhª Maria Appadª dos Santos,
O Srº Presidente dá por aberta a Sessão sendo em seguida lido
a acta anterior aqual não foi approvada pelos motivos de, estar
marcado na mesma o baile proximo para o dia 19, quando
o Srº Paula reclama não estar exato visto o baile ser dia 20, promᵃˢ
e com refciª ao contrato feito com os musicos para os nossos matineis
diz a acta que vamos pagar os ditos musicos, 2,000 reis á horas,
aonde diz o Srº Ptᵉ, se a refdª importancia é paga a cada um
dos musicos, diz o Secretario que sim e que por engano não especificou
neste caso fica esclarecido na presente actas que o aludido pagamento
é, 2,000 reis a hora, a cada um dos musicos;
a seguir foi lido um manifesto do Srº Arlindo A. Soares, felicitando
o Club R. 28 7tembro e sua directoria, pelo seu aniversario, de fundação.
sendo tambem lido varias corres pondencia, como seja uma carta do Srº
Justino Machado pedido de dimissão por motivo de molestia em sua pessôa
uma carta do Srº C. C Silva pedindo que a directoria fosse retirar em
sua casa, a cadeira da Rainha da festa de 13 de maio pº pdº;
uma carta da Srª Presidente Dnª Maria G. de Souza, aqual por motivo
de sua retirada para São paulo, pede a dimissão do cargo que vem exer-
cendo, carta esta datada de 17 de Agosto aqual por motivo da enfermidade
do Srº Presidente foi resolvida pelo Srº Vice-presteᵗᵉ em-exercicio.
Sendo tambem lido uma carta pedido de dimissão do cargo que ocupa
da fiscal, Srª Albertina Camargo.
Sendo em fim lido 3 outras copias dos officios endereçados aos Sres
Drs, Juiz de Direito, Delegado de policia, e Prefeito municipal desta
Cidade,

communicando a abertura da escola Cruz e Souza com funccionamento na sede do C. R. 28 de 7tembro.
a seguir o Sr. Ptc pede ao 2º Thesoureiro Sr. Paula, para que faça uma explicação do movimento do livro C/ durante o mez de agosto, feito a esplicação diz o 2º Thes. que o saldo em c/ é somente 276,200, porem este saldo representa a importancia do predio que nos pagamos todos os mezes, quanto sobra não existe, ainda diz que é de opinião que nos devemos trabalhar com muita economia e com uma verba, não podendo gastar mais deque aquillo; falando a seguir da Senh.as Mercedes Ferreira e Irman, que estão bastante em atraso com a Sociedade, sendo cobradas por varias vezes, e não pagaram ainda, diz a Dna B. dos Santos que ella encarrega se, de tratar disto; falando em seguida dos socios em atraso com a Sociedade diz o Sr. Paula, que nececita de uma opinião definitiva com referencia a este caso, se devemos ou não elliminar estes socios. as opinião geral foi, que é de nesecidade eliminar-se, visto socios assim não trazerem vantagem alguma a Sociedade; diz então o Sr. Paulo que vamos avisa-los por carta, e no caso que não seja-mos, Attendidos então elliminaremos-os, diz o Sr. C. C. Silva, que é contrario a tal aviso porque os associados tem por obrigação de conhecer os artigos e regulamentos das sociedades à que fazem parte; proseguindo diz o Sr. Prezidente que o refdo aviso é uma prevenção afim deque os mesmos não tenham desculpas, dizendo não conhecer os regulamentos, e algumas cougas mais.
fala ainda Sr. Paula, sobre os socios Sr. Leno Nascimento e Sr. M. Almeida o 1º diz Sr. Paula, que vae fazer uma proposta para o dito Sr. fazer um pagamento de 10 ou 15# reis e o restante daremos como serviço que o mesmo tem feito para a sociedade; sendo os presente deacordo que assim seja feito; e quanto ao Sr. Almeida diz o Sr. Ptc, que os recibos ja foram pedidos pelo refdo Sr., porem elle Sr. Ptc que por esquecimento deixou de leva-los quando foi a R. Claro; falando ainda o Sr. Paula do Sr. J. Chagas, que como director que é, e está atrasado com a mensalidades. ainda diz os demais que neste casa devemos agir deacordo com os estatutos. dizendo em seguida o Sr. Paula que é justamente aque elle vae fazer, tambem

com o Sr. F. Chagas, a respeito daquelles 35$ reis que elle desviou da Sociedade, quanto ao Socio P. Ribeiro ficou assentado que não se deve cobrar visto o mesmo ter perdido o emprego por nossa causa, e andar ainda atrapalhado;
pede a seguir o Sr. Paula que o Sr. Pte. marque uma reunião todos os mezes, diz o Sr. Pte. que quanto a isto nos somos mesmo obrigados a reunir-mos uma, ou mais vezes no mez, porem, se isto não tem acontecido, é por questões de molestia, ou de serviço dos demais directores; queixa-se então o Sr. Paula a respeito de sertas cousas que tem se dado na sede e os demais directores não tem tomado providencia, respondendo, o Sr. Pte. diz, que qualquer irrigularidade que elle veja elle providencia, mas isto elle vendo, do contrario não pode providenciar.
aonde diz o Sr. S. Franco que nos devemos tirar estes costumes dos nossos pessoal conversarem no momento que estão dansando, sendo este um costume muito pessimo; foi também discutido e estudado combater os costumes de tirar dama por signal; pede a palavra o Sr. O. Camargo e diz que com refcia. o baralho do club, elle é de opinião que não se deveria cobrar barato aos socios porque a origem da Sahida do Sr. J. Machado foi por causa de ter-se cobrado 500 reis do baralho em beneficio do cofre Social,
responde o Sr. Paula e o Sr. B. Augustinho que não temos cobrado cousa alguma do baralho, que este caso deu-se já a 6 ou 7 mezes, porem foi das vontades dos mesmos Socios, porquem vai [illegible] aonde diz o Sr. Paula, que a Sahida do Sr. Machdo. não é por cousa do baralho, e sim por instigação de Dna. Maria, esposa do Sr. Vice-pte. ella como não gosta do 28 não quiz que o irmão continuace como Socio da nossa Sociedade, diz então o Sr. O. Camargo, que elle neste caso desconhece a verdadeira razão da retirada do Sr. Machado, porque julgava que o caso do baralho foce recente, pede a palavra o Sr. Crispim Silva o qual pede ao Sr. Pte. e demais membros, para que não seja elle escallado á fazer serviços alguns, que venha ser nescessario estár mandando, ou dirigindo os pessoal; semeliante pedido causou surpreza entres os demais, aonde o Sr. pte. é de opinião que seria impossivel, tal pedido não podia ser attendido, porem em face da incistencia do Sr. pedinte, ficou resolvido acquiescer-se, a sua vontade; fala a seguir o Sr. A. do Carmo que está bastante

Satisfeito com a creação da escola patrocinada pelo C. 28 de Setembro e louva a feliz idéa fazendo votos para que a mesma progrida considera-velmente.
a seguir o Srn Pte passa a falar do baile, aonde pergunta qual é o sistema que vamos trabalhar. após varias trocas de idéa ficou tudo resolvido e assentado.

não avendo nada mais tratar nesta data o Srn Pte dá por encerrada a sessão agradecendo a todos presentes.

Eu secretario da meza que tomei notta e assigno

Victalino Gomes
2º Secretario

Jundiai 2/10/34

Reunião da Directoria Realizada aos 25 dias de outubro de 1931 na Sede Social Sit. a Rua do Rosario nº 14. nesta cidade. estevi presentes os Srs. Saturnino. J. dos Santos. Orld. Camargo. Sylvestre Camargo. Benedicto de Paula. Bento Augustinho. Vitalino Gomes. Eufrazino Silva. Dna Barbara dos Santos. e Maria Appda dos Santos. o Srº Pte. abre a sessão, e pede aos presentes que façam favor de prestar bastante attenção em vamos tratar, visto ser isto de muita neccecidade, dado ao assumpto de elevado interece social.

a seguir diz o Srº Pte que antes de tudo Nomeia o Srº Eufrazº Silva para preheneher uma vaga de fiscal existente em nosso quadro de directoria, isto si os demais membros forem de acordo, e se o nomeado acceitar; sendo os presentes de commum acordo, e Srº E. Silva tambem acceita de bôa vontade o Srº Pte agradeçe a unanimidade dos collegas e a bôa vontade e gentileza do amigo E. Silva;

diz então o Srº Pte ao Srº Paula, se o mesmo quer fazer uma explicação do movimento do baile do dia 20, Pº Pdº,

diz então o Srº Paula que por falta de tempo e devido 2º Secretario ter trabalhado a noite as escripta ainda não estão bem precizamente arranjada, porem se ouver diferença nas contas é de muito poucas cousas à mais, ou a menos.

proceguindo diz o Srº Paula que o movimento da festa é o seguinte, despezas 420.700. Dinheiro entrado 269.200. não sendo a entrada sufficiente para cobrir a Sahida,

neste caso diz o Srº Pte aos demais qual é a melhor maneira que devemos adotar para a amortizaçao deste debito; diz o Srº O. Camargo, que a seu ver, os directores devem tirar cada um dos seus bolços a importancia de 10$ mil reis. para a liquidaçao do caso; neste ponto de vista o Srº Pte Illogia a resposta do Srº Camargo, e diz estar satisfeito porque o collega não esqueceu-se, deque tratou-se, a tempo, como nunca até o presente não foi precizo, mas que agora Chegou a nossa Vez de cumprir o tratado.

a Seguir diz o Sr. Paula, que a sitada importancia é da maneira seguinte os directores entra agora com o dinheiro, isto é até o dia 7 de 11.e todos entram com o dinheiro, e elle sacca - do Thesoureiro a quantia nescessaria para os pagamentos, e os cujos 10$ mil reis de cada directores entram para a Sc. e serão rehembolçados quando a Sc estiver em condições.
proceguindo diz que o festival de janeiro se todos trabalhar-mos com amor ficaremos salvos desta despeza.
diz mais que o dito festival é promovido por Senh.as e rapazes. Solteiros e que somente estes é que serão obrigados a contribuir, porem os casados que tiver vontade da auxiliar, estes, é segundo as suas vontades, e nas medidas de suas forças, nos só pedimos para que os mesmos guardarem nas fiscalisaçãos, para maior brilho e ordem no salão.
diz ainda que as Senh.as, ou rapazes que não fizerem parte na commissão no dia para dançar não poderão nem apreciar.
aonde diz que será posto fora do Salão, qualquer Senh.es que por ventura derem taboa nos cavalheiros
falando tambem a respeito do bar pertencente a Banda Paulista oqual prettendemos aluga-lo, diz, se isto conseguir-mos, Sr. Bento Augustinho é quem tomará conta. e junto uma Senh.a, para cobradeira.
pedindo a palavra o Sr. O. Camargo diz, que na sua opinião nos deviamos cobrar das Senh.as vesitantes, nem que seja 500 reis cada.
aonde diz o Sr. Paulo que é contrario, a idea de se cobrar as vesitantes
proceguindo diz Sr. Camargo que está evidenciado deque as nossas festas em virtudes das despezas forçadas que temos que fazer não é possivel ser cobrado somente 2.000 reis. aos forasteiros. respondendo. diz o Sr. Paula que desta feita será diferente o movimento. o Sr. P.te marca para Sabbado dia 27 p.a uma reunião geral para tratar do progectado fest.al

não avendo nada mais a tratar nesta data o Sr. P.te encerra a sessão com agradecimento a todos presentes, eu Secretario da meza que tomei notta e Assigno

Vistalino Gonsalves
1.o Secretario
Jundiahy-25-10-34

Acta da Reunião de Directoria em 1º de Novembro de 1934

Ás 21,30 horas foi aberta a sessão com a presença dos Sres S. J. dos Santos, Ordº de Camargo, Benedicto S. Franco, Benedicto de Paula, Chrispim Silva, Victalino Gomes, Antonio Neves, Euphrasino Silva, Bento Augustinho Victor de Souza, Sylvestre de Camargo, José M. Chagas, e Atlindo A. Soares.

Abrindo a sessão o Sr. Ptº disse que daquella data era para tratar de assumptos necessarios e importantes. Em 1º plano elle falando ao Sr. Antonio Neves pedir as suas providencias, pois, a sua irmãn Snhª. Lurdes Neves, ex-cobradeira do C. R. 28 de Setº embora sempre trabalhasse com animosidade vinha ultimamente relachando com a cobrança dizendo procurar repetidas vezes os socios para cobrar, quando nada disso se apurou verdadeiro. Disse mais que, alem disso a Snha. Lurdes não vinha acatando bem os directores, pois, quando elles a ella dirigia qualquer solicitação ou mesmo informação, ella lhes respondia em termos pouco cortez. Diante disso o Sr. presitº pedia ao Sr. A. Neves aconselhar a Snha. Lurdes a agir de forma em que se refletisse mais soliabilidade, em vista de tal attitude dar má impressão e uma vez o Sr. Neves falasse com a Snha. Lurdes, tudo se resolveria, porem, do contrario elle o Sr. presidtº teria que chamar a attenção daquella Snha. O Sr. Neves de pleno acordo agradeceu ao Sr. Prestº te-lo inteirado do occorrido e prometteu falar com a Snha. Lurdes, sua irmã.

Em 2º plano o Sr. B. de Paula fazendo uso da palavra disse que conforme já estavam scientes os presentes, a Escola "Cruz e Souza" fundada em 5/9/34, acabara o mez de outubro de 1934, cujo mez havia sido gratis após o qual seria cobrado uma mensalidade para a mesma, cuja mensalidade deveria ser estudada e approvada naquella mesma reunião. Disse mais que deixará para os presentes apresentarem suas propostas de per-si. O Sr. B. de Paula consultou o Sr. A. A. Soares sobre a mensalidade que devia ser cobrada aos alumnos extranhos. A isso o Sr. Atlindo apresentou a proposta

de 3$000 ao mez. Aparteando, o SR. B. de Paula disse que achava que deveria ser 3$500 a mensalidade aos extranhos, sendo 3$000 ao professor e $500 reis aos cofres do club, cuja proposta foi approvada. Relativamente aos socios, o SR. Arlindo apresentou a proposta de 2$ ao mes que recebeu dos presentes unanime aprovação.

O SR. Victalino Gomes tomando a palavra disse que o SR. A. A. Soares embora viesse de ha muito representando o C. R. 28 de Setembro, ainda não havia sido convidado em reunião para Represtᵉ Official do C. R. 28 de Setembro.

O SR. Prestᵉ disse que diante disso, uma vez lembrado pelo SR. Victalino Gomes o que, por esquecimento não se fizera antes, convidara em nome da Directoria do C. R. 28 de Setembro, o SR. Arlindo para o cargo de Orador Official, esperando que o mesmo desta accedencia aceitar ao seu convite, cujo cargo por vezes vinha sendo desempenhado. Respondendo em termo a meza, o SR. Arlindo A. Soares agradeceu o convite e declarou acceitar o cargo de Orador Official, promettendo envidar todos os esforços para bem representar o C. R. 28 de Setembro.

O SR. Ptᵉ disse que propunha em seu nome e demais collegas da Directoria que havia sido convidado para a acquisição de um terreno para construcção de uma sede para o club. Disse mais que, embora fosse o terreno offerecido bastante afastado do perimetro urbano, e por isso mesmo inconveniente, trazia a oferta á reunião para ser resolvida.

Ainda de posse da palavra o SR. Ptᵉ convida os SRˢ demais diretᵒʳᵉˢ a estudarem o problema da acquisição de um terreno para a construcção da sede. O SR. Victalino Gomes pedindo e usando da palavra disse que era de accordo que o problema fosse estudado em casa apresentando-se os resultados na proxima reunião, o que foi approvado. Aparteando o SR B. Paula disse que relativamente a tal problema deveria ser estudada uma idéa a tempos apresentada pelos SRes C. C. Silva e B. S. França. Disse mais que que taes trabalhos deveria (deviam) ter inicio

em principios de 1935. Ainda de posse da palavra disse que o SR. A.[das] Neves, á frente do Pingue-Ponge, era de parecer que o mesmo fosse incluido na dictoria.
O SR. Presid.te disse que era de accordo com tal inclusão, dizendo ao SR. Neves que os Directores do Club. tinham um pacto afim de defender os direitos e moralidade social e, financeira do Club, devendo no mez em que as mensalidades não cobriam as despezas, os mesmos duplicarem as sua mensalidade, dizendo ainda que, quando no mez seguinte fosse coberta as despezas, os directores que duplicaram a mensalidade um mez antes, ficariam isentos da contribuição sendo, todavia, fornecido o recibo. O SR. Neves disse que estava de accordo com a sua inclusão e tambem em cumprir a risca o pacto da Directoria. Outrosim, de posse da palavra o SR. Pte disse que tendo o Club, necessidade de fiscaes que pudessẽ andar pari-passu" com a marcha do Club, consultava apresentarem socios para serem noeados para tal cargo, sendo esses socios com predicados capazes de enquadrarem no cargo. O SR. Pte deu a palavra á quem della quisesse usar. Della usando o SR. B. Pauta disse que, de accordo com o pacto da Directoria e em vista das despezas maximas e das mensalidades minimas, no mez corrente era necessario que os SR.es entrassem com a importancia de suas mensalidades duplicadas. Foi lido em seguida o nome dos socios que haviam tirados seus recibos.
Nada mais havendo a tratar e ninguem mais querendo usar da palavra, o SR. Pte encerrou a sessão agradecendo a presença de todos e avisando que a proxima reunião seria em dia previamente avisado, no mez de Dezembro p. f.
Eu que, a convite subscrevi a presente acta, tendo annotado o que na reunião se disse, assigno-á, aos 2 de Novembro de 1934, em Jundiahy Estado de S. Paulo
Arlindo Alves Soares

Acta da Reunião da Direct.ª do C.R. 28 de Stembro em 4 de 12 - 1934

As 21 e 30 horas, foi Aberta a sessão.
Estando presente os Srs. Saturnino J. dos Santos, Ord.º Camargo
Chrispim C. Silva Arl.do A. Soares, Benedicto de Paula, Bento
Augustinho, Antonio das Neves, Victalino Gomes,
José Chagas, Sylvestre de Camargo, Euphrasino
Silva.

Após aberta a sessão o SR Presidente manda proceder a leitura da Acta anterior, sendo a mesma approvada, a seguir foi lido varias correspondencias da Sociedade. fala então o SR P.te, que a presente Reunião é para tratar-mos de varios assumptos social, sendo o 1.º, o caso da nossa escola, sobre a proposta do D.r A. Gandra, relativamente ao Professor para licionar na referida escola, e esclarece o caso ao SR. Soares. que o D.r disse que o Governo dá-nos, Professor e Carteiras gratuita para a nossa escola, a comessar de 1.º do anno proximo; porem isso é uma promessa que elle o D.r fez, mas se assim não acontecer nos estamos muito Satisfeito com o bom serviço do SR. Soares, por isso a escola continua como vae. e o SR Soares agradece a referencia a seu respeito, e promete não poupar esforços para bem servir o Club, e a Raça.
fala a seguir o SR Paula a respeito dos Socios em atraso, e que foram avisados da resolução tomada pela Directoria e que os mesmos não ligaram importancia. diz então o SR Pret.e, que em vista disto nada mais temos a esperar. devemos eliminá-los, quanto antes. Aparteando diz o SR. Soares ser isto um desaforo prometerem tantas cousa e não fazerem, ser avisados e não darem obidiencia. Falando ainda o SR. P.te sobre o aluguel do Botequim da C. M. B. Paulista. que o ultimo preço que para nos alugar é, 80$ mil reis para a noite de Sabbado, e 120$ Sabb. e Domingo

sendo os presentes de opinião que por este preço não é negocio alugar-se, o botequim. aonde diz o Ptᵉ que pença em arranjar 6 bollos para ser especulado em leilão, sendo que a esta proposta o SR. Paula diz não concordar por casa das taças a ser desputadas e ~~já~~ já tomar muito tempo. fala a seguir SR. Chrispim, que neste casa podemos vender Sandwichs e cervejas em bandejas pelo Salão. diz SR. Paula que a isso não opoem, porem, os homens do Bar podem encrencar comnosco. aonde diz SR. crispim que se tivessemos uma casa visinha ao Salão era facil arranjar tudo isso.
falando ainda o SR Pretᵉ a respeito dos fiscaes no Salão para o dia do festival de 5/1/35. diz o SR Paula que na sua opinião acha que fica bom que os SRes casados directores do Club fiscalisacem. foi acceito a referida idéa, mediante as condições de nomear-se, um mestre Salla. Proceguindo, diz SR Prestᵉ se vamos ter algumas contra dança differente, diz SR Paula que é de opinião que sim, se os demais concordarem; aonde ficou combinado que se dançaria um schots; Interaindo, SR. A. Soares diz que acha bom diferir a contra dança figurada; como seja uma valsa, um tango etc. neste ponto o SR Paula pede a idéa do SR Chrispim, oqual diz não poder adiantar cousa alguma a respeito. Respondendo o SR Augustinho que Prefere que se dance um Blakc.
Passa-do o SR. Prestᵉ a falar respectivo ao Jazz que fará o festival diz o SR. Paula que o nosso pessal não querem Jazz do lugar; e sim de fora, aonde diz que tem um jazz muito bom de Campinas, q oqual pede 500$ reis para tocar da meia noite ás 6 hs da manhan; sendo todos contrario a tal proposta, ficou combinado a pedido do SR. Ptᵉ, ir-se, em commissão falar com a jazz Indepᶜⁱᵃ, quando diz SR, Paula que isto está bem porem se o Indpᶜⁱᵃ refolçar o conjunto, por aomenos 8 fig-

uras, e se assim não for é preferivel trazer-se os Batutas, os quaes não estão ainda contratados para isso, mais tiveram uma converça mais ou, menos a respeito, aonde elles diceram que, em titulo de camaradagem elles vem pelo preço de 120$ reis livre de tudo.
ficando então para resolver isso depois do intendimento com o Indpcia, e a comissão para tal fim foi escalado pelo SR. Ptº Srs, Euphrasino, Paula, e Sylvestre.
ficando marcado Domingo proximo para o ensaio de cantico e quanto ao pagamento da casa diz SR. Paula que SR. Sabino é de opinião que prosiga como sempre, sendo os demais do mesmo modo de pensar.
o SR. Paula pede ao SR. Soares para escrever um officio a Banda Paulista confirmando o contrato do Salão para o dia 5/1/35.
o SR. Ptº dá a palavra a quem queira della fazer uso, diz o SR. Paula se os demais Presentes estão de acordo que di-se, um ensaio no Salão do Amazona F.C. dia 24 proximo, diceram todos que sim visto ser vespera do natal

Nada mais avendo a tratar nesta data, o SR. Presidente Agradece todos Presentes e encerra a sessão
eu secretario da mesa que tomei notta e assigno

Victalino Gomes
Jundiahy 4/12/34

Reunião de Directoria em 13 de Janeiro de 1935
em uma salla da Séde do C. R. 28 de Setembro Rua Barão de Jundiahy 168

Estando presentes os seguintes Srs. Saturnino J. dos Santos. Orlando de Camargo. Benedicto de Paula. Chrispim C. Silva. Antonio das Neves. Antonio do Carmo, Sylvestre de Camargo. e Aldo. H. Soares
Aberta a Sessão pelo SR. Presdte, foi dito pelo mesmo que a presente reunião se destinava ao fito de tratar dos interesses sociaes, como tambem das despezas feitas pela effectuação do Festival "O" Melhor dos Trez"
O SR Benedicto de Paula usando da palavra leu as despesas e pagamentos feitos. Fez ainda sciente os presentes das despezas feitas por ocasião do ensaio no dia 24 de Dezembro de 1934.
O SR. B. de Paula disse ainda que, se Alguns dos presentes acharem alguma das despezas exageradas, das citadas, deviam apontar para que no futuro não fosse reprodusidas despezas de tal Classe, isto é, demasiadas.
Disse ainda o SR. Paula que havia tirado da P. da G. N. Brasileira, 100$000 reis, com ordem do SR. Delegado Especial, para fazer diversos pagamentos, faltando pagar sòmente o SR. B. Augustinho, Zelador da Séde e a "A" Folha." Disse mais que não esperava que o "M. dos Trez" fracassasse da forma que fracassou, aonde diz que o director SR. J. M. Chagas via muitos SRes. entrarem pelo logar indevido, e não censurando os mesmos, concorrendo grandemente para o não Satisfatorio resultado do "M. dos Trez."
Disse ainda que elle devia fazer reclames muitos do "M. dos Trez" porem, no dia não apresentar todas as cousas reclamadas. Disse mais que da maioria das despezas effectuadas no "Melhor" havia recebidos

authenticos. A isso, o SR. Saturnino disse que isso não dava margem a commentarios de baixa estirpe, porque nem sempre uma festa pode dar lucros. Disse ainda SR. Paula que de forma alguma queria que sofresse com esse fracasso, um ou outro cofre do club, ou da F. N. Brasileira.

O SR. C. C. Silva propoz "abrir uma lista para saldar o deficit" do "M. dos Trez"

diz o SR. Paula que achava melhor que os directores entrassem com a importancia das mensalidades, ficando livre dos pagamentos, no mez seguinte.

O SR. O. Camargo tomando a palavra disse que era necessario que os directores não deixassem esmorecer a marcha do club. R. 28 de Setembro.

O Paula disse que pedia ao presidente autorisação para escrever ao proprietario da casa para resolver os dias, do dia 27 de Dezembro diante, se deviam sêr pagos ou não. A isso, com proposta dos SRes. Presidente e SR C. C. Silva acharam que não devião escrever carta alguma e sim conversar com o SR. proprietario.

O SR. Chrisp. C. Silva disse que em occasião opportuna a Directoria devia propor ao SR. proprietario um compromisso formal afim de evitar um pedido da casa de uma hora para outra. Dizendo mais o SR. Chrispo C. Silva que diz isto apenas porque amanhan ou depois, dado ao progresso da cidade o SR. proprietario poderia querer a casa, sendo a idéa approvada. Disse o SR. presidente que " era seu desejo que não fosse propalada por entre os socios o prejuizo no festival a fim de evitar commentarios. O SR. Paula usou da palavra dizendo que o SR. Victalino Gomes havia dito que devia ser dado uma matinée dansante aos socios

o que deixou de ser feito pela condiçoes actuaes. Disse ainda que achava que se deveria proceder á eleicao das damas e dos Senhores, querendo saber se os directores tambem podiam votar. A isso foi unanime resolução que sim, ficando deliberado que fosse dada às cedulas pa os directores votar.

O SR Paula disse que para o mez de Fevro pr fo seria feito o empossamento da Directoria eleita, o batismo das taças conquistadas em 13 de maio" isso somente para os socios quites da F.N.B. e do C. 28 de 7tembro.

O SR. Chrispim C Silva usando da palavra disse que, pela marcha que estava, não devia haver eleição para nova directa de SRes. e sim alicerçar com membros faltantes afim de evitar um fracasso dos compromissos firmados entre os Directres. o que foi approvado ficando pa serem as cedulas destribuidas somente para a parte feminina.

O SR. Paula pediu uma informação de um membro da Directa para as lacunas abertas na Directa, ao que o SR. Chrispim disse que o SR. Paula devia indicar algumas das pessôas que elle conhecesse, trazendo essa pessôa em reunião a fim della ser scientificada das finalidades e do élos que ligam os Directores do C. R. 28 de Setembro.

O SR. Presidente usando da palavra que lhe é propria, encerrou a sessão, ficando a proxima reunião marcada para o mez proximo fevereiro de 1935 em dia préviamente avisado.

Jundiahy 13 de Janeiro de 1935

a convite do SR. Presidente Secretariou a meza

O SR. Arlindo Ap. Soares

Serimonia Realizada ao 16 dias do mez de Fevereiro do Anno de 1935
Inoguração da Séde Social do C.R.

Acta da inauguração da séde do Club R. 28 de setembro, á rua Barão Jundiahy, 168, Posse da Directoria-feminina e baptismo das taças "H. Dias" e "13 de maio", conquistadas em 13 de maio de 1934

Recepção aos padrinhos da taça "H. Dias" sr. Orlando Camargo e Exma. Sra. Da Barbara dos Santos e da taça "13 de maio" Exmo Sr. Euphrasino Silva e Exma. Snrha. Julieta Camargo, que foram acompanhados á mesa da sessão solemne, pelas gentis Rosas Negras.

Em seguida foi aberta a sessão pelo sr. Saturnino José Santos sendo cantado o Hymno da Gente Negra Brasileira.

Após, seguiram-se diversos numeros litterarios, entre elles, uma saudação á S. M. a Rainha Negra Jundiahyense e um discurso pronunciado pelo Sr. David A. Barbosa relativo ao acto inaugural da séde, que foram muito applaudidos.

Tomaram posse de seus cargos, na Directoria-feminina:

Presidente: Presciliana da Silva
Vice " (s.) Barbara Santos - Arlindo A. Soares.
1a Secretaria: Maria App. dos Santos.
2a " Julieta de Camargo.
1a Thesoureira Maria José Franco
2a " Iracilia gomes
Oradora Official: Eulalia dos Santos
1a Fiscal: Barbara Chagas
2a " : Izaltina de Paula.

Foram eleitas para o Conselho Fiscal, as seguintes snhas. e sras. que assignam em presença das presidentes na mesa da sessão solemne:

Conselho Fiscal:

Maria Apparecida Affonso
Laura Neves
Carmem M. Carneiro
Albertina de Camargo.

Para encerrar a sessão solemne foi cantado o Hymno Gente Terra Brasileira, seguindo-se animado baile.

No dia 17 - domingo:

A Directoria do Club X. 28 Set. offereceu as 18,30 horas em a séde social, um chá aos seus socios e exmas. familias e ao seguir uma matinée dansante que se prolongou até altas horas.

Jundiahy, 16 de fevereiro de 1935

Em tempo: A exma. sra. Prescilliana Citra, usando da palavra, dizendo não lhe ser possivel acceitar o cargo de presidente do Club X 28 Set. p/as snhas. e sras.

Atolinudrozes A. Soares

Pelo Club X. 28 Setembro

Em complemento á acta anterior na pagina 76, a sra. da. Presciliana Silva, diz que não podia acceitar o cargo de Presidente, por uma causa puramente particular.

O sr. Presidente, Saturnino José Santos, poz ao juizo das associadas a resolução da sra da. Presciliana Silva, disendo que pedia para se levantarem as snhas. que estivessem de accordo com a desistencia da Sra. Presciliana, conservando-se sentadas as que não estivessem de accordo. Todas as snhas. conservaram-se sentadas. Em vista disso, a Sra. Presciliana disse que ficaria no cargo, provisoriamente, até que se elegesse uma outra Presidente.

Diante disso foi-lhe confiada a caneta ao que ella assignou o cargo.

Outrosim, os infra-assignados, Directores do Club F. 28 Set., se compromettem nesta data, na fé da Raça que os une cohesos para a lucta social a cumprir as bases de sua fundação, procurando elevar o negro jundiahyense e de todo o Brasil.

por Saturnino J. Santos - Artlindo por A. Soares.

Orlando de Camargo

Vitalino Gomes.

Benedicto Sabino Franco

Benedicto de Paula

Crispim C. Silva

Bento Agostinho

Arlindo A. Soares

Sylvestre do Camargo

Antonio das Neves

Euphrasino Silva
Augusto Adriano
Benedicto Amato

Reunião de Realisada a 23/2/35
Estando presentes os Seguintes Directores.
Orlando Camargo. Chrispin C-Silva, Benedicto Paula Antonio do Carmo, Euphrasino Silva Bento Agustinho Manoel Domingos não e Director, Benedicto Aniceto. Augusto Adriano. Antonio Neves, Arlindo A. Soares. Vistalino Gomes. (David A. Barboza A. Bonifacio Penteado. Aberta a sessão usando da palavra o Srº Vistal: Gomes disse que a presente reunião havia sido para effeito de, um accordo relativamente com os musicos do escacito para abrilhantar os bailes carnavalesco Sabbado para Domingo gratis) e Terça p/ Quarta cobrando Alguma cousa, disse mais que uma vez approvado por todos seria acceito os musicos, porem Somente entraria os musicos ficando vedado a entrada aos militares que não sejam os 5 que virem tocar. Esse opinião do Srº Vistalino mereceu unanime approvação.
O Srº Benedicto Aniceto disse mais que o importante seria não consentir a entrada de quem não for musico e militar.
O Srº B. Paula disse ainda que se tratando de uma Sociedade Registrada seria escalados fiscaes para Sanar qualquer infracção.
O Srº Chrispim C. Silva disse que achava que o contrato devia ser por escripto para que pudessem agir depois em caso de não cumprimento as base do contrato Unanimemente approvada foi alcançada a idéa do Srº Chrispim
e foi encerrada a sessão acima citada
Jundiahy 23/2/35 Pelo Secretº V. Gomes
2º Secrº

Reunião de Directoria em 2 de Março do Anno de 1935

Presentes os Srs Saturnino J. Santos, Orlando Camargo, Victalino Gomes, Augusto Adriano, Sylvestre Camargo, Euphtº Silva, Chrispim C. Silva, Benedicto de Paula, Benedicto Aniceto, Antonio das Neves e Srs. Bento Augustinho e Arlindo Alves Soares.

O Sr Presitº Abrindo a sessão disse que a reunião se tratava de assumptos importantissimos, motivo pelo qual pedia a attenção grandiosa dos Directores reunidos na data de 2 de março de 1935. Em seguida foi pelo Srº Secretario, lido a Acta da Reunião anterior, tendo sido unanimemente approvada. O Srº Ptes disse que a finalidade da reunião era a acquisição do Predio em que, em epoca presente se acha installada a séde do C. R. 28 Hendº. Esperava que, de accordo com a reunião anterior, os Directores deviam na data presente, digo, passante, apresentarem a sua suggestão, cedendo a palavra ao Srº Chrispim para que o mesmo apresentasse uma opinião. O Srº Chrispim disse que deixava de dar a sua opinião para aguardar o andamento do Livro de Ouro, sendo em tal Livro a base-fundamental da Campanha pró-séde, conversando-se com o proprietario da Casa a respeito de uma possivel entrada de uma importancia já angariada pelo Livro de Ouro.

4-3-35

Reunião Extraordinaria de Directoria Realizada a 4-3-35 Estando Presentes os Seguintes Directores.

Saturnino J. dos Santos Orlando Camargo, Chrispim C. Silva Benedicto de Paula, Sylvestre Camargo Euphrasino Silva, Benedicto Anicеto Victalino Gomes. e Antonio do Carmo. Aberta a Sessão o Sr. Prest.e esplicando o motivo da mesma diz o Assumpto a tratar é de summa importancia, e que se prende ao caso do SR. Sabino e SR. M. Domingos. contudo não ter se dado consequencia seriamente grave, mas é bastante lamentavel porque nós não estamos acostumados com Disturbios em nossa séde, ainda promovido por um Director sendo este obrigado a manter a ordem, aonde diz que nós nos reunimos não para acuzar este ou aquelle, porem para tomar as providencias que o caso requer: proceguindo diz o SR. Prest.e que o SR. Sabino Allegou ter feito tal violencia com o SR. Domingos porque o mesmo l estando a dansar com a menina sua prima, havia apertado a mão da mesma. Porem não se sabendo ser isso verdade porque o mesmo SR. Sabino mais tarde disse que havia feito aquilo porque o SR. Domingos falou mal da Sua familia a elle propio oque SR. Domingos diz não Ser Verdade uma, e nem outra couza. Pede a palavra o SR. Pauto que elle estava fiscalizando a Salla quando ouvio a discusão do SR. Sabino com o SR. Domingos, aonde SR. Sabino disse que dava na cara do SR. Domingos. Quando elle e mais directores impediram intervindo SR. A. Carmo que a isso SR. Sabino não andou bem ameaçar o SR. Domingos na séde, e que director é para dar exemplo de ordem. Pedindo a palavra o SR. Chrispim Silva disse que neste caso o SR. Chrispim, isto é o SR. Sabino e SR. Domingos estão errados. mormente SR. Sabino por ser director. Porque num caso deste elle devia chamar o SR. Domingos

na Secretaria, e chamar mais directores e tratar do caso sem fazer alarme. ainda mais neste tempo em que estamos tratando da consolidação da nossa sociedade: Disse mais que temos que chamar os dois e apurar bem o caso chamando as ordens o cumplice. proseguindo, disse que Snr Sabino não agiu deacordo com os estatutos, em caso similiante elle devia é suspender Snr Domingos e não dar margem para que nossos visinhos e Inimigos nossos, falem que aqui não ha ordem. Accrescentando mais que qualquer socios ou convidados que não proceder com o devido respeito com as familias é só pegar e por na rua não é preciso mais nada.
Tendo o Snr Aurelio chegado um pouco atrazado o Snr Presite esplica deque estamos tratando e que foi dito antes que o mesmo chegace, e pede sua opinião no caso, sendo este deaccordo com a resolução á tomar pela Directoria, aonde diz o Snr Carmo que é preciso que se tome providencia, que do contrario nos vamos para o regresso, e não pa o progresso.

Não havendo nada mais tratar o Snr Presite diz que em ocasião opportuna reuniremos novamente para liquidar este caso na presença dos dois, Snr Sabino e Snr Domingos, visto o 1º não ter apparecido, e o 2º ter vindo mais com nescecidade de retirar-se as 8 horas para viajar para o que foi dispensado a sua presença;.
o Snr Presite agradecendo todos presentes encerra a sessão.

Eu Secretario da mesa
Victalino Gomes
Jundiahy 4/3/35

Reunião de Directoria Realisada em 2 de Março do Anno de 1935
Presentes os Srs. Saturnino J. Santos, Orlando Camargo, Victalino Gomes, Augusto Adriano, Sylvestre Camargo, Euphrasino Silva, Chrispim C. Silva, Benedicto de Paula, Benedicto Quirceto Antonio das Neves, Bento Agostinho e Filindo A. Soares.

O Sr. Presid.te abrindo a sessão disse que reunião se tratava de assumptos importantissimos, motivo pelo qual, pedia a attenção grandiosa dos Directores reunidos na data de 2 de março de 1935.

Em seguida foi pelo Secretario lido á acta da reunião anterior, tendo sido unanimemente Approvada.

O Sr. Presid.te disse que a finalidade da reunião era a Acquisição do predio em que, em epoca presente se acha installa a Séde do C.R. 28 de Setembro.

Esperava portanto, que, de accordo com a reunião anterior, os Directores deviam na data passante, apresentarem a sua Suggestão; cedendo a palavra ao Sr. Chrispim para que o mesmo apresentasse uma opinião.

Disse o Sr. Chrispim que deixava de dar sua opinião para aguardar o andamento do Livro de Ouro, vendo em tal Livro as base- fundamental da campanha pró-Séde. Conversando-se com o proprietario da Casa a respeito de uma possivel entrada de uma importancia já angariada pelo Livro de Ouro.

A reunião cuja acta é a presente, revestiu-se duma concorrencia notabilissima, de tal forma, ficando evidenciada quanta fraternidade e com quanto herculeos e acceitadas opiniões digo, Attitudes trabalham os bem irmanados Directores do C. R. 28 de Setembro em prol dialy.

O Sr. Victalino Gomes, embora se manifeste de accordo com a idéa do Sr. Chrispim, lê para conhecimento dos presentes, sua Suggestão para a compra da Séde —

em que se acha, presentemente, occupada pelo C. R. 28 Hembro.
A idéa lida foi unanimemente approvada.
O Sr. Presidente deu a palavra a qualquer Director que tivesse a sua suggestão verbal ou por escripto, pois, quer de accordo com o Sr. Chrispim quer uma outra idéa, considerando-se que uma ou outra teria incontestavel acceitação dada á finalidade altruistica da Campanha pró Séde do C. R. 28 de Setembro em Jundiai.
O Sr. Benedicto de Paula disendo ser idosa a idéa do Livro de Ouro, havia ido em companhia do Sr. Arlindo A. Soares em casa do Srs. Juiz de Direito, Prefeito municipal e Delegado só encontrando este ultimo o qual disse que approvava a idéa apresentada devendo o Livro ser levado para receber a sua rubrica.
Proseguindo o Sr. Paula diz que julgava que devia ser a responsabilidade da compra só da Directoria, dizendo mais que achava de accordo que se fisesse um contrato com o proprietario da casa para que a mesma ficasse alugada ao Club 28 por 9 annos ao fim do qual, com a entrada de uma importancia de 1:200$000 seria passado uma escriptura para que a casa ficasse em poder do C. 28 Hembro.
O Sr. Pte. disse que julgava que o proprietario não estaria de accordo com a causa apresentada mesmo porque em 9 annos o proprietario poderia exigir um aluguel maior, oriundo de reparos da casa; disendo o Sr. Paula que uma vez passado um contrato as reparações corriam por conta do Club. R. 28 de Setembro.
A isso o Sr. Chrispim pediu a palavra disendo que não estava de accordo com a idéa do Sr. Paula, porque primeiro deviamos correr o Livro de Ouro para que depois de apurada uma certa importancia pudesse se combinar com o proprietario, então faria um compromisso de não poder vender o predio num determinado tempo, sendo

ao C. R. 28 Hembro.
disse mais que alem do Livro de Ouro julgara de certa importancia que se organisasse acções para serem vendida tudo redundando para a fonte mór e racialmente Symbolista Campanha pró Séde. O Sr Victalino disse estar de accordo com tal idéa que dava margem a acquisição do predio.
Diz o Ptº que, de facto, embora a idéa do Snr Paula fosse de real valor, impossibilitava a marcha Campanha.
disse ainda que na realidade a base da campanha pró Sede, constituia o Livro de Ouro.
Diz o Sr Paula que o proprietario Aguardava uma resposta referente a este assumpto.
O Sr Chrispim disse que o compromisso firmado entre o Club. 28 e o proprietario, seria deque em 2 annos não poderia elle vender o predio considerando o Snr proprietario interessado o Club R. 28 de Hembro.
Disse mais que a Lista, ou melhor a idéa do Livro de Ouro devia ser publicado em todos os jornaes da cidade, fasendo scientes a Raça e o publico em geral, da nobre finalidade.
Accrescentou ainda o Sr Chrispim que devia ser nomeados umas comissões para percorrer as ruas da Cidade em todas as casas do periodo citadino e mesmo nos arrabaldes de Jundiahy.
O Sr Paula disse que alem do Livro de Ouro para o Commercio, fosse aberto tambem um outro Livro para a gente Negra sendo aberto este por essa Raça tradicional.
A Seguir foi lido pelo Snr Arlindo as aberturas dos Livros de Ouro, que foram approvadas.
Diz o Snr Paula que mediante a idéa do Snr Chrispim para ir ás Emprezas, devia ser visitadas primeiro as Emprezas

e depois o Commercio.
Diz o Sr. Chrispim que deviam enviar um Officio á cada Empreza communicando a ida de Commissão da Campanha Pró-Séde, para levar o Livro de Ouro.
dizendo mais que devia contar que a Raça era Pobre e necessita de auxilios
O Sr. Presid.te disse que como opinião, uma havia sido melhor que a outra.
A isso cedeu a palavra ao Sr. Belindo M. Soares, que della fez uso dizendo que, rattando as bôas vontades união Fraternidade existente entre os Directores do C. R. 28 Ses; era com amor ardente e de coração, que elle passa ás desposição dos mesmos tudo que delle dependa e que esteja á sua alsada.
A Seguir o Sr. Paula pedia para que de accordo com o combinado, fosse entregue ao Sr. Secretario os 2 Livros de Ouro, para serem registrados os dizeres.
O Sr. Pte disse que o seu dever era por em approvação o que se acabara de tratar porem acreditara já approvado. Assim em nome do nosso creador agradecia aos amigos collegas e irmãos presentes pela attenção que era tomada, ou melhor pelo compromisso baseado. Pedia a Deus muitas Saude para todos, para a felicidade, a fim de ser conseguido o nosso dezejo.
Terminando com Agradecimento a todos presentes.
A convite do Sr. Presid.te Secretariou a meza o Sr.
Belindo M. Soares.
Jundiahy 2 de Março de 1935

Reunião da Directoria Realizada ao 1º dia do mez de Abril do anno de 1935
Presentes Os Srs Saturnino J. dos Santos, Orlando de Camargo, Chrispim C. Silva, Benedicto Aniceto, Benedicto de Paula, Sylvestre Camargo, Augusto Adriano, Antonio das Neves, Bento Agustinho, Antonio do Carmo, Euphrasino Silva, e Vitalino Gomes.
O Sr Presidente Abre a Sessão Sendo lido a Acta anterior sendo a mesma approvada, a seguir foi lido um officio da Liga Jundiahiense de Sporte Atlético com referencia á um pedido que o Club E.F. e o Hospital S. Vicente fizeram á referida Liga e para solução do Alludido pedido esta Directoria é convidada por aquella afim de terem um entendimento pessoalmente na reunião daquella no dia 2 pª fª. as 20 hs. em sua Séde. Proseguindo diz o Sr Ptᵉ que para tal entendimento iria uma commissão, porem, elle nada entendendo do Sporte, sua presença Seria inutil na commissão. Aparteando Sr C. C. Silva diz que tambem nada conhece de Sporte, porem se o Sr Ptᵉ julgar conveniente que elle faça parte da commissão, elle está ao dispor. O Sr Ptᵉ acceita a proposta do Sr Chrispim, e depois de consultar os Directores que não trabalharia á noite daquelle dia, escalla para a commissão Os Srs Chrispim Silva, Benedicto Paula, B. Aniceto e o Sr At. do Carmo. Dizendo mais que alguns destes Directores teriam que trabalhar a noite, porem era de neccessidade que fossem comprir esta missão, assim Sendo do resultado do festival Seriam pagos as hs que perdessem para este mesmo fim. Ficando então combinado para o encontro na estação Paulista ás 7 e meia hs da noite.
Passando o Sr Ptᵉ a falar sobre os rapazes que pediram dimissão da Sociedade Sendo estes os Srs J. At. Xavier e Lazaro Ferreira aquelle o seu pedido é com data de 8 de 3. e este data de 9-3-
a isso pede a opinião dos presentes se devemos, ou não, dar a dimissão. Respondendo, diz Sr Chrispim, que uma

vez que os mesmos pedem a sua dimissão sem alegar motivos, é justo que se conceda nas condições de os mesmos estarem quites com o cofre Social e a qualquer tempo que elles queiram retornar para a Sociedade Sugeitarão a joia de 10$ mil reis e o pagamento do 1º recibo no acto da inscrição. Dizendo mais que na sua opinião todos os Socios do Club que retirarem-se nesta ocasião sem um motivo que justifique, ficarão Sugeito ao mesmo dizeres acima. oque foi unanimemente approvado.
Ficando então resolvido que se daria a dimissão nas condições acima citada. Fala a seguir o Sr. A. Camargo, que "a Directoria deve ser energica com estes pessoal, nas ocasião de diversões na Séde, ou no Sallão, de ser cobrada a importancia de cinco mil reis para auxilio da campanha pró-Séde, uma vez que os mesmos não querem ser Socios, devem nessas ocasião pagar bastante para tomarem parte nas diversões. A isso diz o Sr. B. Paula, e varios mais, que estão de pleno accordo porque se assim se proceder, isto vem beneficiar a Sociedade. Aonde diz Sr. Chrispim que devemos, tanto na Séde como no Sallão acabar de vez com certas contemplacão, o Sugeito chegou na porta não tem que dizer quero falar com este, ou com aquelle fulano, e ser consentido a entrada, é só dizer-se, o preço é tanto, do contrario não pode entrar, diz mais que para isso é nescessario rigorosa fiscalização na porta, para oque elle vae encarregar-se.
Falando a seguir o Sr. Paula a respeito dos socios em atraso com a Sociedade, ficando resolvido que, os que passarem de 3 mezes seriam eliminados. aonde diz Sr. Paula que é de opinião que se escreva uma carta a cada um delles dando-se, um prazo limitado para a quitação.
Diz o Sr. 1º Sº que quanto aos Sres S. Pires, M. Almeida prometteram quitar-se muito breve.

O Sr. Orlando Camargo pergunta se o Francº Chagas já liquidou o debito com a Sociedade, diz Pte que não, e que a poucos dias passados elle Pte tinha inquerido aquelle a respeito da conta e o mesmo disse andar muito apertado. mas que qualquer dia elles irão na cooperativa e lá elle tira qualquer cousa util á Sociedade.

Pede então o Sr. Paula para o Secº, Pte, e Vice- escallarem commissões para a campanha Pró-Séde, achando que os necessarios estão se demorando á isso.

Diz ó Pte que não escalou porque ainda não tinha-mos terminados ó Bairro Rio Branco, aonde diz Sr. Chris pim que visto isto este Sabbado e Domingo que ficasse assim, e outros Seguintes que fosse escaladas 2as commissões para trabalhar lado á lado.

Falando tambem o Sr. Ar. das Neves, que as turmas do pingue pongue reclamam uma rede mais alta para a meza deste Sporte. Ficando de ser dado um arranjo.

Diz ainda o. Sr. Paula na campanha Pró- Séde foi recebida uma moeda de Valor de 2# reis. sendo esta falsa elle pois 2# reis do seu bolço, porem não pode perder. Ficando resolvido que, se não for possivel passar o prejuizo será da Campanha, e não delle.

Ficando tambem deliberado, que, todos que foram socio do 28 e sahiram sem motivo. para diversões na Séde, 5#. em Sallões 10# reis.

Não avendo nada mais a tratar nesta data O Sr Pte dá por encerrada a Sessão com Agradecimento a todos presentes

Ficando a proxima reunião para o 1º Sabbado do mez de Maio p. f.

Eu Secretariei a meza.

Vistalino Gomes 3º Secrtº

Jundiahy 1º de Abril de 1935

Séde R. Barão- Jundiahy 168

Assembléa Geral Extraordinaria Realizada ao 1º dia do mez de Maio do anno 1935 Estando presentes os Seguintes associados. Saturnino J. Santos, Orlando Camargo, Chrispim C. Silva, Euphrasino Silva Sylvestre de Camargo, Benedicto de Paula, Bento Agustinho, Augusto Adriano Antonio das Neves, Sebastião Oliveira Jr. Sebastião A. Xavier, Evaristo Dias Prado, Victalinos Gomes, e Lazaro Ferreira. e Srªs Presciliana Silva, Barbara dos Santos, Maria P. Barboza, Eulalia dos Santos, Maria Appdª dos Santos, Alice Almeida Albertina Clora Izabel Ferreira.

O Sr Presidente Abre a Sessão e explica em 1º lugar a que fim foi convocado a presente assembléa; a Seguir manda o 2º Thesoureiro proceder uma leitura no Livro caixa dando assim conhecimento aos presentes do movimento da da Sociedade, o que foi feito durante o mez findo e em que condicão a mesma se acha, feito a explicação o 2º Thesr diz que em vista da Situação financeira da F. N. Brasileira, esta que contribuia c/ 20$ rs para aluguel da Séde, este mez só pude contribuir c/ 5$ reis, a isso não ouve objecção. a seguir foi lido os nomes dos directores os quaes deverem entrar c/ a impom de 5$ rs cada um para o pagamento da Séde quando diz que este mez pelo Saldo que temos em caixa não Seria necessario 5$ cada director, porem como temos necessidade de algum dinhº esta Semana para a compra de Sellos para as entradas no jogo do dia 12 pº é preciso que assim Seja. quando diz mais. que na sua opinião os nossos directores para o jogo não contribuirão em nada Salvo o Serviço e os Socios quites c/ 50% para a entrada no campo a Seguir diz o Sr Pte que os directores e Socios quites do Paulista F. C. não querem contribuir com cousa alguma, visto o campo ser de graça, porem isso elle Pte acha não, de direito. sendo apoiado por todos presentes. Fala ainda o Sr Pte que em todo caso como já estamos no dia do Festival não podemos fazer relutança, temos que seguir pª frente, mesmo

que não tenha-mos lucros com o jogo. Fala ainda o Snr Pte que no dia do jogo os nossos socios, cada um delles que seja um Fiscal, evitando assim cravãos na praça de Sport, e bem assim pulos por cima dos muros. diz mais que com referencia ao baile que dizem, por ahi que vae haver dia 11, nada disso é verdade porque visto a situacão da Sociedade não permitir, só haverá uma matinée dansante dia 12, na Séde e o baile como já estamos informado pelo Snr Armando de Souza, o jazz deste vem tocar pelo preço de 300$ rs com tratamento assim sendo as despezas é bastante alterada não é possivel faze-se sem uma propaganda para mais garantia. Neste caso será pelo mez de junho p.f. em dia ainda não determinado. Proseguindo o Pte pede a Snra Pte que aconselhe as meninas que estão frequentando as aulas noturna na Séde, para que estas não façam arelias nas horas de estudo, e respeitem a Professora, afim de que não continue as reclamações.
Como ja tem recebido, sendo algumas de Directores devido agrupamentos na porta da Séde, e falta de ordem.

Fala a seguir Snr B. Paula de uma Certa reclamação que existe contra elle á Snra Appda Chagas caso este que segundo dizem deu-se dentro da Séde; aonde pede á todos presentes que viu ou, viram fazer o favor de provar perante a assembléa, para liquidacão do caso, porque elle tem a sua consciencia limpa, e isto que dizem não é verdade.
porem elle ja procurou apurar a verdade por conta propia, mas todos negaram, assim sendo e pede perante a assembléa talvez alguem possa dizer a verdade.
Como ninguem dissese nada a respeito o Snr Pte inquerin o Snr Bento Agustinho se este ou sua familia poderia poderia adiantar alguma cousa a este respeito, diz o Snr Bento que nada viu e nada sabe, elle, e nem sua familia!
Prosegue o Snr Pte que gostária de ter uma prova para poder agir deaccordo c/ os estatutos porem assim está provado que

não passa de uma calumnia aonde diz ao Sr. Paula que diante de tal cousa este deve andar alerta e faz ver varios pontos de vista a este respeito; quando diz o Sr. Paula que sabendo pelo amigo Euphrasino do alludido boato e foi scientificado de que o Ptᵉ tambem ja éra sabedor, e como este nada o havia dito, é que elle usou daquella expressão pouco delicada entre elle e o Ptᵉ no serviço, dizendo não ser o Ptᵉ seu amigo porque não o havia avisado da calumnia que ha contra elle; diz mais que elle, Sr. Euphrasino, e Victalino não podem mais corrigir as meninas socias do Club porque quando assim fazem são ridicularisados por estas. Por isso pede ao Sr. Ptᵉ e Vice-Ptᵉ para por um senhor casado para fiscalisar o movimento da Séde. Diz o Ptᵉ que o que toque a parte das Suhᵗˢ a Ptᵉ tomará providencia, quanto aos rapazes vamos agir pelos regulamentos estatuidos. Fala Sr. Paula que ha quem disse esse que na Séde a Directoria protege varias pessôas sendo visada a sua e do Sr. Arlindo Soares, quando o Ptᵉ diz não ser isto verdade e que elle não deve e nem pode proteger quem quer que seja, que elle respeite e tenha amizade por se tratar de pessôas educadas e de preparo sim; porem as attenções social que elle dispensa a estes é as mesma dispensadas a todos por tanto pensa não poder aver rasão para queixa.

Fala o Sr. A. das Neves que fosse nomeado um director esportivo para a direção do ping-pongue visto tambem ali não existir ordem e não tendo um director o pessoal abusam. Diz o Ptᵉ que o Sr. Neves tivesse paciencia que tudo se arranjaria com vagar.

O Sr. Ptᵉ da a palavra a quem della queira fazer uso della usando o Sr. B. Paula que diz que alem da importancia que acusa no Livro caixa temos mais 108$ reis depositado na caixa economica, produto da campanha do Livro de Ouro para a compra do predio para a sociedade.

proseguindo diz ainda que o Sr. José Maria Chagas tem que entrar este mez com a importancia de 9$ reis visto não ter pago a parcella de 4$ reis que lhe cabe igual aos demais directores mez passado.
O Sr. Ptº pede as Snhras e Senhoritas presentes para passarem algumas entradas para o jogo do dia 12 pº.
Quanto a escallação dos Fiscaes para a Praça de Esporte dia 12 ficou para a proxima Semana.

Como nada mais tendo a tratar nesta data O Sr. Ptº encerra a sessão com agradecimento a todos Presentes.

Eu Secretario da meza que Anotei oque nélla foi dito
Assigno
Vitalino Gomes
2º Secrº
Jundiahy 1º de Maio de 1935
Sede Rua Barão de Jundiahy Nº 168

Reunião de Directoria Realizada aos 31 dias do mez de Maio do Anno de 1935
Estando Presentes os Seguintes Directores.

Saturnino J. dos Santos, Orlando de Camargo, Chrispim C. Silva, Benedicto de Paula, Benedicto Aniceto, Euphrazino Silva, Victalino Gomes, Augusto Adriano, Bento Agustinho, Sylvestre de Camargo, e Antonio das Neves.

Foi Aberta a Sessão pelo Sr Presidente S. J. Santos. a seguir foi lida a Acta anterior a qual foi aprovada. Tendo sido lido tambem varias correspondencias do C. 28 entre ellas um officio do Sr João Saldanha solicitando permissão para tomar parte em uma Assembléa que este Club faça realizar, a fim delle peticionario fazer propaganda de Cadernettas Sorteio da C. L. Lida da qual é Inspector representante em Jundiahy. A isso ficou marcado para o pr dia 9 Domingo depois da missa do ½ dia. Idéa essa do Sr O. de Camargo, a qual foi unanemente approvada. Foi lido uma carta do socio Henrique Bueno c/ data de 18 de 5, pedido de Dimissão e do Sr David D. Barboza c/ data de 26-4. Revogando o seu pedido de Dimissão que havia feito em 30-3. 35. e a resposta do officio que este Club enviou ao Circo Romano pedindo um espetaculo em beneficio, sendo a resposta negativa alegando varios motivos. A seguir o 2º Thesoureiro fez esplicação do movimento de entrada e sahida de Dinheiro da sociedade sendo aquella a importancia de 319.300. e esta de 318.500 accusando assim saldo de 800 reis. Donde diz que o saldo é diminuto devido que no mez de Abril Somente 19 socios que tiraram recibos. Falando ainda sobre o Dinheiro que que acha-se em poder da Snhª Julieta de Camargo, que é da campanha pró Séde, se pode ser Depositado na Cª encommanditaria. Sendo todos de accordo que sim.

O 2º Thesoureiro queixa-se da falta da presença do 1º Thº nas reuniões do Club, onde diz que o 1º Thº diz que nos estamos gastando muito, porem elle não sabe qual é o movimento da Sociedade visto não ter estado

presente nas reuniões. Falando a respeito da contribuição das Directores diz o 2º Thº que este mez 5,000 cada um dá para fazer pagamento da casa, isto é, do Aluguel.
Fala ainda do Director J. M. Chagas, o qual parece não estar mostrando bôa vontade; quando diz Sr E. Silva que ninguem é obrigado; caso acha que não pode é melhor dizer logo, e não viver acabrunhando.
Fala o Sr Ptᵉ Sobre a campanha do L. de Ouro. quando diz Sr Paula que nas ferias estaria bom para recomessar. diz Sr Chrispim que é da mesma opinião. e que antes das ferias devemos reunir e escallar 3 a 4 Commissões. sendo cada commissões compostas de 1 a 2 Directores. e 2 Subᵈᵃˢ. Fala Sr Paula que na sua opinião devia ser escallada uma commissão para as casas dos Doutores. Ficando então marcado o dia 15 proximo pª uma Assembléa Geral Extʳᵃ a esse fim.
Falando Sobre o officio á Camara diz que já deu entrada acompanhado do recibo referente o Donativo para o L. de Ouro; quanto o da escola ainda não!
e fala ainda Sobre o pessoal do Jahú F. C. com referencia a importancia de 15$000 reis que os mesmo queriam cobrar de Transporte para os jogadores. quando pela investigação feita pelo Sr V. Gomes Apurou-se, que elles pagaram 7.500 por uma viagem do Auto Onibus. neste caso como os mesmos não quizeram receber só esta importancia, a mesma foi entregue ao Hospital. Fala o Sr O. Camargo Sobre o officio endereçado ao Dr Cintra. diz o Ptᵉ que soube pelo Secretario do Dr que este disse não poder acquiescer ao pedido. ficando de officiar-se novamente.
Não avendo nada mais a tratar o Sr Ptᵉ encerra a sessão com agradecimento aos presentes; eu secretario da meza que tomei nota e assigº Vitalino Gomes

Jundiahy 31-5-35 Sede R. B. Jj. 168

Reunião Extraordinaria de Directoria aos 18 dias do Mez de Junho do Anno de 1935.
Com a presenças dos Srs. Saturnino J. dos Santos Chrispim C. Silva, Benedicto de Paula, Benedicto Aniceto, Arlindo A. Soares, Bento Agostinho, Euphrasino Silva, e Victalino Gomes. e as Sras. Presciliana Silva: Maria de Souza, e Snha. Maria Appda. dos Santos. Foi Aberto a sessão pelo Sr. Pte., a seguir foi lido a acta anterior a qual foi Approvada. tendo o Sr. Pte. apresentado a caderneta da Ca. economica a qual apresenta um deposito de 480$ mil reis movimento este da campanha pró Séde; proseguindo diz o Sr. Pte. que a presente Reunião prende-se entre outro assumpto, tratar da escalação de commissões a fim de recomeçar a campanha: Quando diz a Sra. Maria de Souza que a mesma pede para que seja levado o Livro de ouro no Cacino a fim de angariar um donativo daquella Sociedade, e que para cujo fim ella offerece os seus prestimo para umas explicacões necessarias; porque o Sr. Pte. agradece a gentil offerta, e diz que será feito deaccordo o pedido. Foi a seguir dado a palavra quem queira usar, della usou o Sr. Paula o qual pergunta ao Sr. Pte. o motivo porque não se realizou a reunião no dia 15 pdo. deaccordo o tratado na reunião anterior, diz o Pte. que o Sr. Paula e os demais devem saber qual foi a razão, quando diz Sr. Paula que Ignora porque no dia citado esteve doente, só sabe que não se realizou a reunião e que não ouve aviso algum com referencia a isso. Sr. Pte. informa quem é que esteve presente para a citada reunião; dizendo que estiveram presentes, os Srs. Chrispim, Euphrasino, e Aniceto. pergunta ainda o Sr. Pte. ao Sr. Victalino, se o mesmo tambem esteve, dizendo este que não por se achar em serviço naquella data. Fala o Sr. Paula que se assim procedeu não foi com intenções de fazer observações ao Presdte., mas sim para evitar peores consequencias futuramente entre os Directores. O Sr. Pte. reconhece a rasão e diz que fez viagem no dia cistado, e não avisou por esquecimento, porem reconhece que não andou bem peante a Sociedade

mas pede aos collegas que-o desculpe. Passa o Sr Pte a falar sobre a escalação de commissões para a campanha, diz não achar bom serem escaladas as pessoas que não estavam presentes, é de opinião que se escalace 2as commissões c/ os que estão. Diz o Sr Chrispim que no seu modo de pensar deveria escalar todos que fosem necessario, e ir ás casas dos mesmos apresentando as listas de escalação e sabendo-se assim dos mesmos se podem ou não desimpenhar o papel para o qual foi escalado. Aparteando, diz Sr Arlindo Soares, não concordar c/ a idéa do Sr Chrispim, visto os Directores todos já estarem sciente do impreendimento que o C. 28 acaba de abraçar, portanto elle julga isso uma obrigação de todos que possam deveem acudir a idéa, visto a sociedade não ter necessidade somente dos nomem dos directres; no caso de se ir ás casas de cada um delles seria um contra senso nosso. Fala ainda Sr Chrispim, que no caso de os mesmos não acceitarem nos podemos escalar qualquer amigos nossos, associados ou não, contanto que sejam da nossa confiança. e que é bastante que cada commissão seja composta de 1 director, e duas senhoras ou senhas. Porem estas elle acha que devem serem escaladas mais tarde e não nas commissões de agora. O Sr Pte faz a escalação da seguinte forma para o Commercio: Sr Chrispim Sr Orlando e Sr Paula. e Sr Saturnino, Sr Arlindo e Sr Bento. para iniciarem na quinta Fa proxma as 20 de manhã por idéa do Sr Arlindo ficou combinado renovar a publificação do L. de Ouro. Fala o Sr Pte á respeito do pedido do Sr J. Saldanha o por deliberação da Reunião ficou para ser estudado opportunamente dizendo Sr Chrispim que na sua opinião isto ficaria para depois da Campanha assim talvez seria poupado este sacrificio.

A respeito das Comissões fala o Sr. Aniceto e Sr. Euphrasino que os mesmos lastimam não poderem auxiliar visto terem que trabalhar. Diz lo Pte, e os demais que estamos Sciente de tudo isso, porem a boa vontade dos collegas tambem serve para encorajar os que vão para a Campanha, embora os collegas não possam ir. E por ordem do Sr. Pte fica lavrado em acta a gentil offerta da Sra. Dna. Maria de Souza; offerta esta e de uma certa quantia de Tecidos, para a Reforma do Estandart da nossa Sociedade

Nada mais avendo a tratar nesta data o Sr. Pte encerra a sessão com agradecimento a todos presentes.

Eu Secretario da Reunião que tomei notta e Assigno

Victalino Gomes

Jundiahy 18 de junho do Anno de 1935
Séde Rua Barão de Jundiahy 168

Reunião Ordinaria da Directoria do C.R. 28 de Setembro aos 6 dias do mez de 7 - de 1935
Estando presentes os seguintes Directores, Senhores, S. J. dos Santos, Orlando de Camargo, Euphrasino Silva, Antonio do Carmo, Benedicto Aniceto Augusto Adriano, Sylvestre de Camargo, Antonio das Neves, e Vidalino Gomes.
Aberto a Sessão, foi lido a acta da reunião Anterior sendo a mesma approvada. É lido tambem 1 officio da Sociedade D. F. Nem que Chova, de Ityrapina convite para 1 baile que se realisa naquella cidade. A seguir foi pelo 2º Thes. lido o movimento do L. Caixa quando diz que a entrada de dinhº este mez foi muito fraca devido a maioria dos socios não terem pago recibo, rasão porque o saldo que temos é somente 3,000 reis e assim sendo para o pagamento da aluguel da Séde os Directores deverão entrar com a importancia de 8,000 reis cada um. O Sr. Ptº apresenta a cadernetta da C. economica a qual accusa um Deposito de 1:320.800 rs resultado este da campanha do L. de Ouro. quando Sr. A. do Carmo elogia a acção dos Directores que trabalharam e que não mediram sacrificio em prò da campanha. Fala o Sr. Paula do Sr. L. Ferreira que mesmo tendo pedido Demissão em tempo atraz e voltando de novo a fazer parte na Sociedade, porem recusa a pagar 1 mez da sua mensalidade alegando ter voltado a pedido; quando diz o Sr. Aniceto e o Sr. Ptº que por esta feita, para dar um termo nestas cousa, que se releve esta falta do dito socio porem [illegible] outra vez será tomada outra providencia. Quanto ao Sr. David que fosse tambem relevado 1 mez da sua mensalidade. Fala Sr. Paula que concorda, porem de ora avante os que pedirem Demissão e queira ingressar de novo pª a Sociedade, só poderão se pagarem joia. e que não sejam mais convidados para ficarem ou voltarem, porque se assim fôr, os mesmos abusam. Proseguindo o Sr. Paula fala dos socios que estão com grande atraso com a Sociedade, ficando resolvido

entre os Directores presentes, para eliminar-se todos os que exceder de 3 mezes de atraso. Passando seguir a falar do progectado baile diz Sr. Paula que na sua opinião se deveria dar um baile avulso agora em Agosto, e quanto na data do club em 28 de Ttembro que fosse um simples baile na Séde somente para os associados. depois de varios estudos a este respeito ficou assentado que na data de déz do mez de Agosto p. se daria um baile com o jazz Band Ernesto. e nas seguintes condições Representantes 3 membros pagarão 1$ guarda chapéus. e os demais Visitantes 3$. Senhoras e Snhas Gratis. Socias quites 1$, não Socias 2$. Socios quites 2$

Fala o Sr. Ard. Camargo que na sua opinião para favorecer o movimento do baile devia-mos fazer constar nos officios a campanha pró Séde, sendo os demais contrarios a isso visto acharem que não fica bem. quando diz o Sr. A Soares que nos não devemos levar em contas as reclammações do povo, porque em todas partes quando a gente vae em divertimento, de uma, ou de outra forma é esplorado.

Fala o Sr. V. Gomes aos presentes que o 1º Secrtº Sr. R. Gomes havia Solicitado 3 mezes de licença, e que cuja licença estava terminado o prazo. A isso o Senhor Ptº ordena para que o 2º Secretario escrevá ao dito Senhor a este respeito. Proceg.do diz o Ptº que tem em seu poder uma carta do Sr. J. Fermino pedido de licença, porem não pode ser atendida visto o mesmo achar-se em atraso com a sociedade.

Nada mais avendo a tratar nesta data o Sr. Ptº encerra a Sessão com agradecimento a todos Presentes

Eu Secretario da meza tomei notta

Vistalino Gomes

Jundiahy 6-7 do anno de 1935

Assigno

Acta da Reunião de 11 de julho de 1935 na Séde do C. R. 28 de Setembro.

Presentes os Srs. Saturnino J. dos Santos, Ald. de Camargo, Chrispim C. Silva, Benedicto de Paula, Benedicto Anceto Tertuliano, Antonio Neves, Silindo A. Soares e Sras. Dna. Presciliana Siera Barbela Chagas, Sabina Penteado. e Snhas. Alice Almeida, Maria Appda. Chagas, Julieta de Camargo, e Laura Neves.

O Snr. Pte. abrindo a sessão as 21,00 horas scientificou os presentes que a reunião óra realisada era para retificar a reunião passada relativamente á realisação de um baile em 10 de Agosto de 1935 e outro em 28 de Setembro, data tradicional, communicando ainda aos presentes que a sua filha Snha. M. Appda. dos Santos não havia aquella reunião forçada por affazeres domesticos

O Sr. Pte. disse que, na reunião anterior havia sido resolvido se promover um baile em 10 de Agosto p. f. o que não foi bem pensado, tendo após intendimento com demais Directores, sido apresentada uma melhor idéia para cuja explicação cedia a palavra ao Sr. C. C. Silva. Usando-a, disse o Sr. Chrispim não podendo comparecer a reunião anterior por motivo de viagem, após a mesma o Sr. B. Paula foi em sua casa informa-lo do occorrido em reunião. Com referencia aos 2 bailes a ser promovido disse que julgava melhor que fosse dado apenas um festival em 28 de Setembro considerando a campanha pró-sede propria do C. R. 28 Setembro, dizendo ainda que para maior exito do festival dever-se-ia nomear uma Commissão promotora do festejos. O Sr. B. Paula pedindo a palavra que lhe foi cedida, disse esclarecendo aos presentes que quando apresentou a idéia da realisação do baile em 10/8/35 não medio os futuros compromissos, estando de pleno accordo com a proposta do Sr. Chrispim por achar patente conveniencia em ser supprimido o baile de 10/8/35, pois que era mister que a Direct.a do C. R. 28 Setembro muito pensasse nas soluções afim de esquivar-se de um fracasso.

Approvada a idéia do Sr. Chrispim e de uso da palavra,

o Sr. Saturnino diz ficar indeciso quanto á cobrança nesse festival, em virtude das Sociedades de fora cobrarem apenas 2$000 de chapéus, havendo Grupos Recreativos que não cobram cousa nem uma achando que o assumpto merecia largos estudos.

O Sr. presidente disse que havia uma idéia dos 3 membros representativos de cada Sociedade pagassem 1$ reis pelos chapéus, pagando 3$000 os demais Visitantes.

O Sr. Chrispim usando da palavra disse que era de opinião que os cavalheiros sem excepção deveriam pagar 2$000, pagando 1,000 as Snh.as

O Sr. Paula disse que, em tal caso só poderia ser o festival abrilhantado por Jazz local, em virtude de não ser possivel a presença de um Jazz de fora por menos de 300$000.

O Sr. Chrispim disse que seria promovido o baile e após caso apparecesse "deficit" nas despezas este seria coberto pelos membros da Commissão que se nomearia. Á isso o Sr. Arlindo disse que nesse caso, convinha ser estipulada préviamente a importancia a commissão considerando que se tornaria mais difficil a angariação após o baile, em virtudes de se ignorar quanto caberia á cada Commissionado. O Sr. Orlando disse que convinha se entrar em um accordo com o Sr. Armandinho, com relação ao preço do Jazz.

Houveram ainda alguns debates relativamente ao preço de entrada no festival, tendo se concluido o seguinte: Cavalheiros Visitantes - 3$ Senhoras e Senh.as vist.es - 1$ Cavalh.os locaes - Socios 5$000 não socios 10$ Senhoras e Snh.as Socias 1$, não Socias 3$

O Sr. Presid.e cedeu a palavra a quem della quisesse usar. Usando-a o Sr. Aniceto desejou saber alguma cousa com relação ao officio vindo do Club Corinthians, com séde em Juquery.

O Sr. Paula disse que ia procura-lo e logo que encontrasse providenciaria uma resposta. O Sr. Orlando disse que era necessario que os membros da Directoria fisessem uso de distinctivos afim de facilitar uma reclamação de alguem e mesmo para que salientasse nos festivaes os membros Diretor. o que foi approvado sendo que, provavelmente, serão os signaes usados em 28.7.66 p.p.

Ficou resolvido que a Directoria do Club. nomeasse uma Commissão pequena p/a formar a Commissão promotora do festival de 28/9/35.
Cabendo-lhe a mui criteriosa funcção na parte masculina, o Sr. Ptº nomeou os Srs. Chrispim C. Silva, Benedicto Aniceto Tertuliano, Euphrasino Silva e Benedicto de Paula.
A Sra. Dna. Presciliana Silva no cargo de Ptº das damas, nomeou a Commissão feminina. Sras. da. Barbara Santos Barbara Chagas, Snhas. M. Appda. Santos e Izaltina Paula.
O Sr. Ptº disse a Sra. da. Presciliana que approvava a Commissão por ella nomeada, mas que julgava que ella não devia ter nomeado dous membros com pessôas de Sua familia.
A Sra. Presciliana disse que de tal forma havia agido para que houvesse uma bôa orientação.
Usando da palavra o Sr. Chrispim disse que devia ser feito o orçamento do festival devendo a Commissão ser compromissada com algumas importancias em caso de fracasso, afora o que ella não seria comprommettida. Disse ainda o Sr. Chrispim que poder-se-ia tambem ~~saber~~, digo. receber a importancia dos membros da Commissão devolvendo-se a mesma, caso não fosse mister aos cofres, após o festival, o que ficou resolvido que, após terem sido nomeadas as Commissões, que deverá ser feito (até dia 25 de julho corrente, se deliberaria qual a importancia com que cada membros da Commissão contribuiria.
Foi ainda resolvido que se, escrevesse ao Sr. Armando sobre o concurso do jazz nesse dia, estabelecendo-se bases etc. Usando da palavra o Sr. B. Aniceto quiz saber se os membros da Commissão deveriam ser apenas socios do Club. ao que todos concordaram que poderiam ser tambem não socios, ou não socias, bastando que estes fossem de idoneidade moral e capacitados a desempenhar a funcção de commissionados.
Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente agradecendo a presença de todos dá por encerrada a sessão marcando para o dia 25 do corrente, ás as 20,30 hs, reunião das Commi—

ssões promotora do festival de 28 de Setembro de 1935

Eu que Subscrevi a presente acta, aos 11 dias do mez de Julho de 1935 tendo della feito constar tudo o que se discutiu em reunião. Assigno.

Acta da Reunião da Direct.ª Realizada a 3 de 8 de 1935
Presentes os Sr.es Saturnino J. dos Santos) Digo) Chrispim C. Silva Benedicto de Paula, Silvestre Camargo, Antonio das Neves. Augusto Adriano, Euphrasino, Bento Augustinho, e V. Gomes.
Sr.as Diug.as Presciliana Silva, Barbara Santos, Maria de Souza, Barbara Chagas. Alice Silva, Snh.as M. App.da Santos Eulalia Santos, Alice Almeida, Izabel Ferreira Sabina Penteado,

Por motivo de estar de Viagem o Sr. P.te e de Serviço o Sr. Vice-P.te, Presidiu a sessão o Sr. C. C. Silva fazendo sciente os presentes o motivo porque não se acha presente o Sr. S. J. Santos e a seguir expoz o motivo porque nós reunimos nesta data foi lido varias correspondencia entre ellas 5 officios convites para festa sendo elles de Campinas, Araraquara, Piracicaba Jaboticabal e Ityrapina. Pelo 2.º Th.º foi feito explicação do andamento da campanha pro Séde a qual apresenta uma cifra na importancia de 1:432.800 já angariado, e ainda explicação do movimento do Livro C.ª do Club durante o mez de Julho. e Falou tambem que este mez é necessario que os Directores entrem com a importancia de 7.000 reis cada um para o pagamento do aluguel, visto a entrada de dinh.º dos Socios ter sido fraca; Foi a seguir apresentada a lista das Sr.as e Senh.as que vão tomar parte na commissão para o festival do dia 28 de Setemb.º p.º f.º sendo de 31 o numero das m[illegible]as.

Fala o Sr. Crispim que o Pte. pediu para fazer ciente os presentes que o Salão para o festival será o da Banda Paulista e o jazz de São Paulo, ambos estão arranjados. Diz o Sr. Paula que as Senh.s e Senh.as que já acham-se inscrita é só que poderão sahir no programa e convite do festival quanto as demais que ainda não se inscreveram não poderão sahir visto não ser possivel se esperar mais tempo, pois temos necessidade de mandar imprimir os convites quanto antes quando diz o Sr. Crispim que para isso deve-se marcar um prazo e por mesmo no quadro Negro para o conhecimento de todos!
Falando ainda o Sr. Paula que as Senh.ras e senh.as pagam 5,000 isto é as que são da commissão e cuja importancia deve ser entregue dia 25 de 7temb.o 3 dias antes da festa. quando diz que o jazz virão pelo preço de 300$ mil reis sem Baicho Tuba e fora o aluguel do Piano que este será o do Gremio e o aluguel por nossa conta.
A seguir fala o Sr. Crispim a respeito dos distintivos quando pergunta se os presentes estão de accordo, sendo os direct de unanime accordo que se deva usar do mesmo no dia do festival, retoma o Sr. Crispim que elle tambem concorda, porem que seja uma cousa não muito cara, isto para o homem, quanto as damas elle deixava a cargo das dirigentes da commissão feminina. e dá a palavra ás mesmas quando diz a Sra. M. de Souza que nada diria a respeito porque apezar de não poder frequentar acidu amente as reuniões sempre esteve; e estará de accordo com as mesmas, só pede que quanto ao vestido das damas commicionadas, foce avisada da resolução com tempo para não surgir dificuldades á uma, nem outra. Fala a Sra. Pte. que este caso e o caso do distintivo seria estudados na pr. ensaio dia 10 p: provavelmente porque ha mais probabilidade em reunir maior numero de damas.

Fala o Sr. Paula que no caso de algumas Senhoras ou Senhoritas querer enfeitar o Sallaõ, cujo enfeites só poderá ser verde branco e amarello. Quando diz Sr. Crispim que tambem as que tiver de fazer qualquer papel no dia do festival que fica tomado notta, e as que fossem escalladas para a commissaõ de recepçaõ de convidados na estaçaõ é de necessidade que sejam fiscalisadas pelas chefes é é preciso que estas naõ faltem ao compromisso.

A seguir o Sr. Paula faz uma pequena oraçaõ em felicitaçaõ a Senhorinha M. Apparecida dos Santos pela passagem do seu aniversario dia antes.

Retomando a palavra o Sr. Crispim diz que apropósito lamentara a ausencia dos Srs. Saturnino e Alfredo Soares, pois que elle Sr. Crispim tinha sido convidado pelo Sr. Paula a irem comprimentar a Senhorinha Apparecida, que como foi de surpresa naõ acquereceu ao combite motivo naõ estar preparado. Quando diz que no seu pensar a Directoria do Club, quando um caso deste, e se tratando de uma Directora ou Director esforçados como a Senhorinha presente, a directoria devia reunir um pouca de cada director e offerecer um mimo á enversariante, ou ao aniversariante.

Pede a palavra Dona M. de Souza a qual diz que os aniversariantes em face de um caso similiante, e que naõ sejam comprimentados ou mimozeados, naõ devem desconfiar dos amigos, porque dá-se que muitas ocasiaõ o caso vem em ~~um~~ tempo contrario com a vontade e possibilidades dos amigos. Quando pede á Senhorinha Apparecida que perdoe as faltas. E nessa ocasiaõ a Senhorinha " foi comprimentado por todos presentes. E o Sr. Crispim agradece as presenças geral e dá por encerrada a sessaõ.

Em que secretaria a presente reuniaõ a tomei notta o que melhor se discutio assigno Vitalino Gomes Jundiahy 3-8-35

Reunião Extraordinaria da Direct.ª aos 7 dias do mez de Agosto do Anno de 1935

A convite do Sr. Presidente as 8 horas da noite desti dia estive presentes na séde social sito a Rua Barão de Jundiahy N.º 168. os seguintes directores. Saturnino J. dos Santos Chrispim C. Silva Representado pelo Sr. Presidente. Arlindo M. Soares, Benedicto de Paula, Euphrasino Silva, Bento Agustinho, Augusto Adriano. Benedicto Quirino e Victalino Gomes.

Em breve palavra o Sr. Presidente faz sciente os presentes do motivo que-o levou à convocar uma reunião inopinadamente, quando diz que o motivo requeria que assim fosse porque tratava-se do falecimento da Sr.ª D.ª Rita de Goés esposa do Sr. Zacharias Goes elle nosso socio honorario, e ella Veterana do C. R. 28. 7embro isto é, ambos Veteranos.

E assim sendo. tinha-mos varios deveres a cumprir para com elles, quando diz que se todos se manifestar deaccordo o 1.º era Suspender as diversões na séde esta noite, e o ensaio de Sabbado dia 10 p.º. 2.º Comprar-se-ia, uma corôa homenagem do C. R. 28 de 7embro à morta. 3.º ir-se-ia uma comissão composta do maior numero possivel, acompanhar o funeral.

Como todos fosse unimamente de accordo ficou resolvido todos os acima referido e por vontade unanime fica lavrado em acta um Voto de Pesame e o Sr. Pt.e encerra á sessão agradecendo a todos pela bôa vontade quando diz sabia encontrar estas bôas disposições nos companheiros. Sentia não estarem todos, motivo não saberem do occorrido e parte estavam no serviços havia dificuldade em avisa-los

Eu Secretario da meza Subscrevi a presente acta assigno Victalino Gomes

Jundiahy 7-8-de 1935

Assembléa Geral Extraordinaria Realizada a 15 de Agosto de 1935
Estando presentes os seguintes Senhores, Saturnino J. dos Santos, Ord.ᵒ Camargo, Benedicto de Paula, Arlindo A. Soares, Benedicto Aniceto, Antonio das Neves, Augusto Adriano, Bento Agostinho, e Victalino Gomes. Senhoras Barbara dos Santos, Presciliana Silva, Eulalia dos Santos, Maria App.da Santos, Maria J. Franco, Arelina Corrêa, Albertina Flora, Sabina Penteado, Carmen Carneiro, Alice Soares, Julieta Camargo, Laura Neves, Malvina Moura, Mercedes Ferreira, Arthusa M. Lopes, Ernestina M. Lopes, Crotilde M. Lopes, Benedicta Galvão, Maria P. Barboza, Igaltina de Paula Maria App.da Paula e Luiza P. Dias Carneiro, Foi aberto a sessão pelo Senhor Presidente o qual esplica que a presente Assembléa entre outros assumptos tem por fim tratar de commissões representativa para irem á cidade de Araraquara n'um festival da Socieda Princeza Izabel dia 17 p.ᵉ para cujo festival fomos convidados, quando diz, que no caso que alguem presentes queiram ir poderiam fazer parte da Commissão. A seguir o Snr. P.ᵗᵉ disse que o outro Assumpto é tratar da côr dos vestidos das Senhoras e Senh.ᵗᵃˢ commissionadas para o festival dia 28 de Sett.ᵒ p.ᵉ, porem como julgava que isto ampetia á Sr.ᵃ P.ᵗᵉ da quadro de Dama Sedeu a palavra a esta Senhora; Fazendo uso da palavra a Sr.ᵃ P.ᵗᵉ diz que a sua opinião para diferir aos demais vestidos já usados em outros festivaes, deveria este ser côr de Rosa, isto se todas as demais forem de accordo.
Sendo consultada as idéas das Senh.ᵗᵃˢ, M. App.da Santos J. de Camargo e M. J. Franco, sendo estas de opinião que a côr preferida é Azul Claro.
A Snr.ᵃ P.ᵗᵉ pede as opiniões das demais, estas concordaram com as 3 Senhorinhas, preferindo tambem azul Claro. ficando este assumpto liquidado. Fala a seguir o Sr. P.ᵗᵉ que a Directoria para a Senh.ʳᵃ P.ᵗᵉ previnir as Senhoras e Senhorinhas commissionadas que o pagamento das mesmas sejam feitos até o dia 20 de Setembro, para facilitar o movimento do festival. proceguindo fala dos enfeite do Sallão e da Sóde, pedindo que as Senh.ᵃˢ forem unidas para este mistér a fim de não acarretar serviço a uma ou duas somente. Fala o Sr. Paula a respeito do que foi tratado na reunião anterior com referencia a cobrança de 1.000 reis as Senh.ᵗᵃˢ visitantes, oque depois que refletiu melhor achou que não fica

bem constar nos officios, mesmo que estas contribuam, porem que não seja isso officialisado. Aparteando o Sr. Pte diz que já ouvia por fora algumas queixas a este respeito porem nada havia dito para evitar qualquer desintendimento, mas na sua opinião as visitantes não deveriam contribuir, não havendo contra proposta com relação a isso, ficou assim assentado. Fala ainda o Snr. Pte que amanhan dia 16 o Sr. Ernesto do jazz que deve vir fazer o nosso festival, vem as 8 hs na Sede para ter um entendimento com a Directoria, porem acha estranho tal visita visto o snr. Armando já ter confirmado o contrato do jazz.

A seguir diz o Sr. Paula que vae elle mais Sr. Alindo á S. Paulo, e vão ver se é possivel conseguir mandar inadiar o nosso festival

nada mais havendo a tratar, com agradecimento a todos presentes o Sr. Pte encerra a sessão.

Eu secretario da meza que tomei notta oque nella foi dito Assignu

Vitalino Gomes
2º Secrt. em exercicio
Jundiahy 15 de Agosto do Anno de 1935

Reunião de Directoria Realisada a 3 Setembro de 1935

Estando presentes Os Srs. Directores. Saturnino J. Santos, Orlando de Camargo, Alindo A. Soares, Bento Agustinho, Benedicto Aniceto, Benedicto de Paula, Augusto Adriano, Sylvestre de Camargo, Euphrasino Silva, Antonio das Neves, Antonio do Carmo, e Vitalino Gomes.

Foi Aberto a sessão pelo Sr. Pte o qual faz sciente os senhores presentes que a reunião embora em dia não muito aprasivel a todas / visto que a maioria dos presentes tinha seus affazeres

particular, porem assim é preciso que fique visto ter assumptos de grande interesse da Sociedade. A seguir foi lido e aprovada a acta anterior, e pelo 2º Thº foi lido o Livro caixa fazendo sciente os presentes do movimento da Sociedade, acusando o refdo Livro um saldo de 49.700. cuja importancia sendo muito deficiente para o pagamento do Aluguel da Séde ficou resolvido que os Direct.es entrariam com a importancia de 6$ mil reis cada um para o aludido pagamento. A seguir o Sr. Ptᵉ explica a procedencia da importancia de 60$ mil reis de credito que apparece no L. caixa, quando diz ser este um abono de 4 mezes que a P. municipal paga pela Salla aonde funciona a escola. sendo a importancia exata, 15$ reis cada mez.
Foi ainda lido varias correspondencias como sendo, 1 officio da Banda Paulista cedendo o Sallão para o dia 28 de 7tembro pelo preço de 80$ reis. 1 offº do Gremio C.P. cedendo o Piano para o mesmo dia preço 20$ rs 1 outro do C.C.Campineiro com refcia ida nossa turma ping pongue á aquella cidade dia 8 7tembro pº. ainda 1 outro do Sr. Ercesto confirmando contrato seu jazz para o festival 28 7tembro, pelo preço 300$ mil reis, afinal uma carta do Senhor Crispim C. Silva na qual solicita 6 mezes de licença pº si e sua pattôa, não, isentos da contribuição visto reconhecer a situação financeira da Sociede.
O Sr. Ptᵉ avisa os presentes de que quinta feira dia 5 pº. haverá destribuição de convites do festival para as pessôas interessadas. Falando a seguir o Sr. Aniceto que quanto o pagamento de 6$ reis da sua parte, não pode ser pago no momento devido estar desaprevinido, quando diz o Sr. Ptᵉ que até o dia 20 pº. ainda está em tempo. A seguir fala o Sr. B. Agustinho, que os socios estão reclamando diversões, e em resposta diz o Sr. Ptᵉ que o festival está chegado não fica bem fazer-mos despezas com diversões na séde sendo sua idéa apoiada pelos SRes Aniceto Orlando e Sr. Arlindo Soares. achando estes Senhores que não se deveria dar diversões, pelo motivo que disso viria uma despeza na certa.
Consultada as idéas dos demais, sendo os SRes Euphrasino, Adriano e Paula de opinião que se deveria dar um matinei cobrando 1000 ou 2000 reis de cada Socio. o Sr. Ptᵉ não vê nisso caso acertado porque

diz que assim sendo as reclamações continuam pela mesma forma. Fala o Sr. Paula de se dar um ensaio qual cobrando 1.000 das damas e e 2.000 dos cavalheiros não associados, não concordando ainda o Sr. Pte porque diz que as nossas damas tem sido bastante sacrificadas.

Afinal ficou resolvido que daremos um ensaio dia 8 p.º nas seguintes condições: Socios e socias quites, mediante recibo do mez. Cavalheiros não socios 3.000 e damas 1.000. Socios em atraso 3.000 socias em atraso mediante a retirada de 1 recibo. Fala ainda o Sr. Pte qual é numero de socios quites que temos atualmente diz o 2.º Thº que ao todos são 13, o numero dos quites. Fala o Sr. Quiceto que como vae haver claros na turma de ping pongue, elle as opinião dos Directores se não faria duvida enchertar com elementos brancos para ir á Campinas. A isso foi unanime a idéia deque não ficaria bem sendo preferivel seguir com a turma enfraquecida que usar de tal processo. Falando o Sr. Orlando Camargo que o Sr. Carlos Roghert pede para que seja enviado um officio a sua sociedade convidando para o festival sendo todos de opinião que não fica bem visto tratar-se de uma Sociedade Estrangeira, podendo acontecer que no caso que alguem da mesma vão tomar parte no nosso festival, e não queiram respeitar os nossos regulamentos.

A seguir foi lido um officio da Sociedade Flôr de Maio da cidade de São Carlos, convidando para um baile beneficiente para dia 7 p.º quando o Sr. Pte diz que a elle e familia era impossivel ir ao refdo baile porem se alguem dos Directores ou socios que pudecem ir representar a Sociedade que procuracem o officio para leva-lo,

Com referencia a turma de ping pongue diz Sr. Orlindo Soares, que o Director Sportivo fizes o possivel de tomar cerias providencias para evitar qualquer notta desagradavel porque em Campinas não falta quem repare. proseguindo diz ainda nos fomos a Dois Corregos e fomos muito bem recebidos pelo pessôal daquella cidade, por isso aguardaremos a vinda dos mesmos aqui para retribuir-mos a acção.

Fala ainda que, com referencia a importancia que vamos cobrar dos que vão tomar parte, devemos afixiar na sêde para o conhecimento

de todos, sendo sua idéa muita aplaudida.

Fala o Sr. Pte das escalaçaõ de commissões para o movimento do festival quando diz o Sr. Olindo que na sua opiniaõ poderia ser mesmo hoje. Aparteiando diz o Sr. Paula que si o Pte concordece ficaria melhor que fosse isto feito pelo Pte com socego na casa delle Sr. Pte. Disso o Sr. Pte concorda.

Passa a falar o Sr. Pte, ao Sr. B. Agustinho, que varios socios haviam queixado que estando elles jogando ping pongue certas vezes por 5 ou 6 minutos Sr. Bento naõ deixa terminar a partido tirando-lhes a bolla das maõ e Sr. Pte pede para que este tenha mais paciencia quando o caso for deste kilate. respondendo, diz o Sr. Bento naõ ser isso verdade, e que no fim do anno naõ mais continuará como Zelador, e que o que tem feito e seguir o regulamento; porem como os socios naõ querem atender e naõ estaõ contente, no fim do anno elle retira-se.

Disso o Sr. Pte faz varias explicaçaõ a este respeito quando diz que falou porque é questam social e nos estamos reunidos para este fim, porem naõ quer que disso venha alguem ficar magoado.

Com agradecimento a todos presentes encerra a sessaõ

Eu Secretario da meza que tomei notta de que nella foi dito

Assigno

Victalino Gomes

aos 3 dias do mez de Novembro do anno de 1935

Reunião Extraordinaria da Directoria do C. R. 28 de Setembro Realizada a 22 de Setembro do Anno de 1935.

Estando presentes os Srs. Saturnino J. dos Santos, Orlando de Camargo, Victor de Souza, Benedicto Aniceto, Bento Agostinho, Benedicto de Paula, Alfindo D. Soares, e Vitalino Gomes.

Foi Aberto a sessão pelo Sr. Pte. S. J. dos Santos, o qual diz que o motivo da presente reunião é o falecimento do Sr. Zacharias de Góes, Ex Presidente deste Club, e nosso socio honorario, motivo porque na sua opinião acha justo que seja de alguma forma homeg[do] pelo C. R. 28 de Setembro. no que foi unanimemente apoiado pelos presentes.

A seguir o Sr. Pte. fala do festival que está marcado para a data do dia 28 do., e como estando muito chegado o dia não sabia qual a resolução a tomar referentemente a isso. A este respeito foi feito longos estudos chegando-se a conclusão que seria de todo impossivel qualquer alteração na data da realisação do festival, visto as condições financeira do Club, não poder supportar uma despeza tão elevada que já está feita, e que seria irremediavelmente perdida no caso de um adiamento do mesmo.

Neste caso foi tomadas as seguintes deliberações.

Homenagear o morto com uma coróa offerecida pelo Club. Suspender as diversões na sede pelo espaço de 6 dias, reunir o maior n.º possivel de Directores, associados e associadas para acompanhar o funeral.

Nada mais avendo a tratar o Sr. Pte. encerra a sessão com agradecimento a todos presentes.

Jundiahy 22 de Setembro do anno de 1935

Vitalino Gomes
2.º Secretario

Reunião Ordinaria da Direct.ª R. a 1º de outubro de 1935.
Presentes os Snrs S. José dos Santos, Orlando de Camargo, Orlindo A. Soares, José Chagas, Eufrasino Silva, Bento Agostinho Augusto Adrianos, Benedicto Paula, e Vitalino Gomes.
Foi aberta a sessão pelo Sr. Pte sendo pelo mesmo feito sciente os presente que sendo esta a reunião de placha o fim é tratar do movimento e marcha da Sociedade.
A seguir avisa os presentes que não seria lido a actas anterior, e nem as correspondencias do Club, visto o secretario ter necessidade de retirar-se quanto antes pelo motivo de não estar se sentindo bem de saude, ficando então para ser lido Sab-bado dia 5 p.: quando devemos reunir novamente com os commissionados, afim de tratar-se do movimento do Festival do dia 28 p. p.do.
Foi a seguir pelo 2º Th.º Relatado o movimento do L. Caixa o qual accusa um saldo de 145,500 apenas, para o mez de Agosto, sendo esta importancia defficiente para cobrir as despezas forçadas da Sociedade, foi resolvido que os Directores entrariam com a importancia de 7$000 reis cada um para fazer face ás despezas.
Fala o 2º Th.º que a razão destes continuo accrescimos no pagamento dos Directores, é proveniente ás inconstancias de varios socios, que não contribuem com a mensalidade, quando apresenta o nº de 9 socios somente que tiraram seus recibos.
Fala o Sr. Pte que as Snh.as Zacharias Góes julgaram um erro dos directores do C. R. 28. 7tmb.º por ter realisado o festival em 28 p.do. quando ouve unanime protesto da parte dos Snrs presentes, dizendo os mesmos que que está fóra não conhece os apuros dos que estão dentro, por isso ás Snh.as acima não sendo da nossa Sociedade, desconhecem a nossa necessidade. A seguir o Sr. O. Camargo fala da necessidade na séde; de Toalha Sabonetes, e varios outros utencilios, e proseguindo fala da campanha do L. de ouro, quando diz o Sr. Pte que agora que estamos livres dos affazeres do Festival, vamos recomessar a campanha. Falando o Sr. Bento Agostinho de uma proposta para socio do Club, proposta esta do Sr. Gregorio Costa, o qual dezeja

saber se deve, ou não contribuir com alguma importancia de joia. Disso foram todos de opinião que sim, visto ter se esgotado o tempo da insenção da mesma, quando diz o Snr. Ptẹ que só podemos facilitar para que seja paga em duas vezes.

Nada mais avendo a tratar o Snr. Ptẹ encerra a sessão com agradecimento aos Snrṣ Presentes
eu que secretariei a meza tendo nottado
oque nella se disse. Assigno
Vitalino Gomes
Jundiahy em 1º de Outubro do Anno de 1935

Acta da reunião do Club R. 28 de 7tembro.
Aos cinco dias do mez de outubro do anno de mil novecentos e trinta e cinco, em uma sala do C. R. 28 de 7tembro reuniram-se os seguintes Srs:
Saturnino J. dos Santos, Orlando Camargo, Benedicto de Paula, Augusto Adriano, Euphrazino Silva, Sylvestre Camargo, Delindo A. Soares, Augusto B. Penteado, Bento Agostinho, Lino Nascimento, Dnạ Barbara Santos, Dnạ Maria Fca de Souza, Snhras, Maria Appda Santos, Albertina F. Silva, Maria Appda Chagas e Sabina Penteado.
Abrindo a sessão o Snr. Ptẹ mandou que o secretario lesse a ata relativamente ás resoluções tomadas pelo C. R. 28 de 7tembro, por ocasião da morte do Snr. Zacharias de Góes, no que foi attendido. Após a leitura o Snr. Ptẹ disse que havia mandado ler devido certos comentarios deque o Club R. 28 de 7tembro devia não realisar o festival em 28 de Setembro transato em consideração ao extinto que era socio benemerito e fundador da Sociedade.
Disse ainda o Snr. Ptẹ que, conquanto tenha sido o snr. Zacharias, verdadeiramente um socio benemerito que muito contribuiu

ao engrandecimento do C. 28 Setembro, elle não o foi fundador, porquanto a sua inscripção no Club, deu-se em 1897 pela mesma occasião da do Sr. Pte ao passo que o C. R. 28-7tembro foi fundado em 1896. Disse ainda o Sr. Pte que não havia possibilidade de suspender o festival em virtude da grande quantidades de officios e convites expedidos, cuja suspensão ou adiamento seria accarretar consideravel despezas, pela rasão que o Club R. 28 7tembro havia se limitado a prestar ao extincto as homenagens devida, em significação das condolencias sociaes e particulares. Em seguida foi a palavra cedida ao Sr. B. Paula que leu, para os presentes o movimento financeiro do festival. As Despezas foram verificadas na importancia de 661$300 ao que disse Sr. Paula que só não possuia no momento, o recibo do jazz de S. Paulo, ao passo que todas as demais demais despezas se achavam recibadas.
As entradas foram na importancia de 829$000.
O Sr. Pte, afim de evitar qualquer duvida futura, disse que todos os Directores que tomaram parte na commissão do recente festival havia se compromettido ao pagamento de 20$000 e que em virtude de ter sido a contribuição mensal dos Directores de 7$000 tornando-se pesado as bolsas a importancia de 27$000, havia consultado com o Sr. Thesoureiro e melhor resolveu que fosse apenas de 14$000 a contribuição aos Directores.
O Sr. Paula disse que, deaccordo com a observação constante do balancete as despezas foram alteradas: umas por urgente necessidade e outras com reunião dos principaes membros da commissão.
De tal forma continuou verificando-se uma despesa de 661.300 e uma entrada de 829.000 havia um saldo de 167$700 a favor dos cofres sociaes e pró Séde propria deaccordo com a exclusiva finalidade da renda do Festival. Finalmente disse o Sr. Benedicto que todas as pessôas achavam-se pagas, existindo já depositada na caixa economica a importancia de... 1:580$800.

Em seguida o Sr. Pte cedeu a palavra a quem della quizesse usar.
Usando-a o Sr. Benedicto agradeceu aos presentes a collaboração ao festival, tendo sido applaudido.
Ainda pela mesa foi resolvido que se officiasse ao Sr. João Gualberto, Presidente do Princeza Izabel da cidade de Araraquara, agradecendo a offerta da insignia effectuada pela secretaria do P. Izabel, Snha. Eglantina Jannario, em data de 28 de Setembro p. f.do.
Tal resolução foi unanimemente approvado.
Após o Sr. Pte cedeu a palavra ao Sr. Arlindo A. Soares para que elle, em nome da Commissão de Festa e da Directoria do Club fizesse uma integra e collectiva agradecimento a todos que, por qualquer forma prestaram seu concurso ao festival o que foi plenamente cumprido, tendo sido o Sr. Arlindo applaudido.
Nada mais havendo para discussão no momento o Sr. Pte usa da palavra e agradece o bom acolhimento dos presentes comparecendo á reunião.
Eu que subscrevi a presente acta nella fazendo constar tudo o que occorreu na reunião para fim de legalizar a marcha da bem redigida acta de reunião do C. R. 28 de Setembro,

assigno o presente documento comprobatorio, aos 6 dias do mez de Outubro de 1935 na cidade de Jundiahy para mais compacta clareza e comprehensão.

Arlindo A. Soares

Reunião de Directoria Realisada a 2-11- de 1935
Estando Presentes os Srs. Orlando Camargo, Benedicto Quirito Tertuliano, Benedicto de Paula, Bento Augustinho, Sylvestre Camargo, e Victalino Gomes. Em falta do Sr. Presidente, Presidiu a sessão o Sr. Vice- Sr. Orlando Camargo, o qual abriu a sessão, e diz que a mesma é para tratar do interesse da nossa

Sociedade. A seguir foi lido e approvado a acta anterior, e foi pelo 2º Thesoureiro apresentado o movimento do L. Caixa e foi tambem feito o orçamento das despezas, e quanto é que os Directores deverão pagar este mez para costear o aluguel de casa, sendo esta importancia de 8.000 reis cada um.

Foi a seguir apresentada pelo Sr. Paula a idéia de se dar um baile com o nomem de Xadrez, sendo os presentes de accordo foram que fosse no periodo do mez de Janeiro Pº e que fosse publicado com antecedencia afim deque a idéia não fosse aproveitada por outros, para oque o Sr. V. Gomes, encarregou-se de dar a notta para o jornal o mais breve possivel. dizendo mais que o Titulo da publicação seria, Baile Xadrez e Rumor do carnaval, sendo approvado. nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente agradeceu a todos presentes e encerra a sessão

Eu secretario da meza que tomei notta oque nella se descutiu Assigno

Victalino Gomes

Aos 2 dias do mez de Novembro do anno de 1935

Reunião da Directoria do C. R. 28 de Setembro Realizada a 6 de Dezembro de 1935.

Com as presenças dos Srs. Saturnino F. dos Santos Orlando de Camargo, Benedicto de Paula, Augusto Adriano Bento Augustinho, Euphrasino Silva e Victalino Gomes,

Foi aberta a sessão pelo Sr. Presidente oqual em 1º plano faz sciente os Directores presentes que a cota a pagar este mez pelos Directores é a importancia de 6$000 reis cada um. Passando após a falar dos associados em atrazo, diz o Sr. Paula que os associados andam muito mal com as suas contribuições, donde foi sitado o nomem dos Srs S. A. Xavier e

e Lazaro Ferreira os quaes já estaõ devendo mais de 3 mezes o Snr. Presidente pergunta do Snr. David, diz Snr. Paula que este deve 2 e vae para 3 mezes. Diz o Snr. Adriano que o Snr. David manda dizer que naõ continua tirando recibos, quando diz o Pte. que os que devem mais de 3 mezes já estaõ eliminados pelos estatutos e desta feita naõ haverá contemplaçaõ, porque vaõ todos para o quadro negro. Fala o Pte. a respeito do assentamento da data para a realizaçaõ do projetado baile Xadrez, quando o Snr. Orlando e Snr. Victalino dizem acharem melhor que isto ficasse para mais tarde depois de se ver este movimento que está se passando sendo os demais deaccordo. Fala ainda o Pte. do Snr. A. do Carmo que este Senhor disse em campinas que nos do 28 dissemos que o falecido mano delle foi quem arruinou o club, quando o mesmo exercia a direcçaõ do mesmo, quando isto naõ é verdade porque se assim fosse elle Snr. Pte. tambem seria cumplice porque elle tambem fazia parte da Directoria daquella data. Fala ainda se o Snr. Carmo está em dia com a Sociedade, diz Snr. Paula que está devendo 3 mezes, mais pelo motivo do mesmo naõ querer continuar na Directoria, e sim como socio, quando diz o Pte. que vamos escrever-lo a respeito.

Fala Snr. Adriano que teve uma seria altercaçaõ com Snr. David referente a Directoria visto o Snr. David disfazer da mesma e dizer que todos os festival que damos o Snr. Paula naõ convida os socios para fazer parte, quando diz Snr. Paula que tem convidado, porem naõ é acceito seu convite, e mesmo socios que naõ pagam nem os recibos como podem tomar parte na comissaõ, e diz mais que vae falar com o Snr. David a este respeito. Proseguindo diz Snr. Paula que para o fim do anno é preciso um novo procurador, quando diz o Pte. que isto compete ao Th. nomear um de sua confiança e a seguir diz ao Secretario que faça uma norma para a Secretaria escrever a Snra. Maria Gen. de Souza a respeito de sua nomeaçaõ para o cargo de 1a. fiscal,

nada mais havendo a tratar o Snr. Pte. encerra a sessaõ com agradecimentos aos presentes em seguida eu Secretario lavrei a presente acta e depois de lida e achada conforme o que foi discutido e assigno Victalino Guimarães em 6 dias do mez de Dezembro de anno de 1335.